



SERVIÇOS
MUNICIPALIZADOS E
TRANSPORTES
URBANOS E
COIMBRA

RELATÓRIO DE GESTÃO — 2024



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS E DOCUMENTOS FINANCEIROS DE 2024

SMTUC

Um pilar de desenvolvimento, sustentável, de Coimbra

Avenida de Conímbriga – Santa Clara, Ap.5015, 3041-901 Coimbra geral@smtuc.pt

MACROESTRURA:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Jorge Miguel da Silva de Jesus

VOGAL

Maria João de Melo Pessoa de Oliveira

VOGAL

Nuno Miguel da Silva Faria

DIVISÃO DE SERVIÇOS DE PRODUÇÃO

Óscar Carvalho Pinto Carneiro

DIVISÃO DE EQUIPAMENTO E MANUTENÇÃO

Vago

DIVISÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Sandra Isabel Gonçalves Correia (*em regime de substituição*)

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

Sandra Isabel Gonçalves Correia (*em regime de substituição*)

DIVISÃO COMERCIAL E CLIENTES

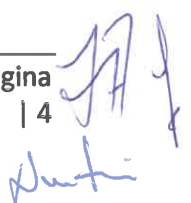
Paulo Nuno Marques Nobre Machado (*em regime de substituição*)

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	7
---------------------------------------	---

Índice

I. A ATIVIDADE EM 2024	12
I.1. Produção	12
1.1.1. Rede de Transportes	12
1.1.2. Alterações Pontuais ao Funcionamento da Rede de Transportes	16
1.1.3. Pontos de Paragem e Equipamentos de Apoio	17
1.1.4. Colaboração com Outras Entidades	17
1.1.5. Análise de Resultados	18
I.2. Estrutura Orgânica	21
I.3. Recursos Humanos	23
1.3.1. Efetivo	25
1.3.2. Absentismo	27
1.3.3. Sinistralidade	27
1.3.4. Formação	28
1.3.5. Segurança e Higiene no Trabalho	29
1.3.6. Responsabilidade Ambiental	30
I.4. Investimento	30
I.5. Análise económico-financeira	31
I.6. Análise financeira	35
I.7. Análise orçamental	37
I.8. Outras informações	39
I.9. Equipamento	40
1.9.1. Sistemas de Informação	40
1.9.2. SMR – Setor de Manutenção e Reparação	41
1.9.3. Rede de Tração	42
1.9.4. Equipamentos Auxiliares	42
1.9.5. Aprovisionamento e Compras	42



2.0. Comercial e Clientes	44
2.0.1. Promoção do Transporte Público e Comunicação com o Cliente	44
2.0.2. Informação ao Público	45
2.0.3. Medidas de Apoio à Utilização dos Transportes Públicos	45
2. QUADRO DE INDICADORES DE ATIVIDADE	46
3. TARIFÁRIO	57
4. DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO	58
5. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	63
6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	75
6.1. Balanço Individual em 31 dezembro de 2023	75
6.2. Demonstração dos resultados por naturezas individual do período findo em 31 dezembro de 2023	77
6.3. Demonstração das Alterações no Património Líquido em 31 dezembro de 2023	78
6.4. Demonstração Individual dos fluxos de caixa, do período findo em 31 dezembro de 2023	79
6.5. Anexo às Demonstrações Financeiras	81
6.6. Organograma, Mapa de Pessoal e Quadros das Demonstrações Financeiras	103
7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	129
8. DELIBERAÇÃO	130
9. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	132



Índice de Gráficos

GRÁFICO 1 – Quilómetros Percorridos em cheio por tipo de viatura (valores em milhares)	18
GRÁFICO 2 – Passageiros Transportados por tipo de viatura	19
GRÁFICO 3 – Motivo de Ausência (em dias)	27
GRÁFICO 4 – Acidentes de Trabalho por função	28
GRÁFICO 5 – Receita Cobrada	37
GRÁFICO 6 – Despesa Paga	38

Índice de Quadros

QUADRO 1 – Estrutura Etária	25
QUADRO 2 – Saída de Trabalhador por Categoria	26
QUADRO 3 – Antiguidade	26
QUADRO 4 – Tipo de Sinistralidade Participada	28
QUADRO 5 – Tipos de Atividades no Âmbito da Medicina e Saúde do Trabalho	29
QUADRO 6 – Evolução dos Fornecimentos e Serviços Externos em 2023	33
QUADRO 7 – Frota Urbana ativa por tipo de viatura em 2023	41
QUADRO 8 – Idade Média da frota urbana	41

ANEXOS

ANEXO I - Nomenclatura das linhas	135
ANEXO II – Passageiros Transportados por título de transporte	138
ANEXO III - Postos de Venda de títulos de transporte	139



Mensagem do Conselho de Administração



O ano de 2024 ficou marcado pela continuidade de conflitos à escala internacional que impactam, de forma acentuada à escala mundial, configurando um cenário de crise geopolítica que condicionam fortemente o funcionamento das organizações, não fugindo os SMTUC à regra.

Apesar destas condicionantes os SMTUC, prosseguiram com a missão de prestação de serviços a que estão vinculados e com a sua estratégia de desenvolvimento e melhoria organizacional e de recuperação da procura para os números registados em 2019, ano pré pandemia.

Ao nível interno, continuaram a fazer-se sentir estrangulamentos orçamentais e financeiros, factos influenciadores na gestão e desenvolvimento dos SMTUC.

O ano foi também marcado pelo início de funções de um novo Conselho de Administração (CA), constituído por três membros em funções a tempo inteiro, tendo-se procedido a um conjunto de alterações organizacionais, com particular destaque para a aprovação da nova estrutura orgânica, com entrada em vigor em setembro.

Entre outros condicionantes exógenos à atuação do CA, destacam-se, a continuidade da insuficiência de profissionais, principalmente ao nível de motoristas, apesar dos vários procedimentos contratuais publicados ao longo do ano, obrigando a reajustes na oferta em prol do cumprimento dos parâmetros associados ao serviço público.

Apesar das referidas condicionantes foi possível dar continuidade à recuperação da procura, tendo esta atingido os 12,3 milhões de passageiros, representado um crescimento de 12,1% em relação a 2023, ainda abaixo dos 13,2 milhões de passageiros atingidos em 2019.

Também a Taxa de Ocupação aumentou para 14,1% comparativamente aos cerca de 12,5% registados em 2023, reafirmando o caminho de recuperação e fidelização da procura.

A receita bruta por tipo de título (dados do sistema de bilhética) acompanhou a tendência de crescimento, ascendendo a €10,15 milhões; representando um aumento de 39,5%, maioritariamente inerente a passes.

Verificou-se uma redução das viagens programadas de 2,1%, face a 2023, no entanto, a redução das viagens efetuadas foi menor, apenas de -0,8% em comparação com o ano anterior, tendo registando-se um aumento dos quilómetros percorridos em exploração, cerca de mais 1,2%, cifrando-se nos 5,84 milhões. Ainda assim, a velocidade comercial continuou a aumentar (1,1%), atingindo os 18,7 km/h, não obstante os condicionalismos relacionados com as condições de circulação no centro da cidade.

Apesar de todas estas questões a Taxa de Regularidade aumentou para os 96,2% em 2024 face aos 95,8% obtidos em 2023, devido.

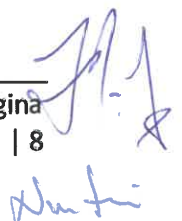
Sendo para este CA a fiabilidade um importante pilar do serviço prestado, destacamos as alterações realizadas em termos de programação da oferta, designadamente as revisões dos tempos de percurso em diversas linhas, ajustando-os às condições reais de condução ao mesmo tempo que se fomentou a eco condução, a circulação em conforto, a segurança rodoviária e a poupança no consumo de combustível, reconhecendo, ainda assim, que este é um trabalho contínuo e inacabado.

Em 2024, os SMTUC continuaram a manter o seu apoio habitual aos eventos mais emblemático da cidade, voltando a associar-se à Comissão Organizadora da Queima das Fitas, disponibilizando dois circuitos especiais de transporte noturno, sem custos para o utilizador e em segurança.

Foram mantidas as diferentes respostas sociais, designadamente os Passes de Estudante, Consigo+, 3ª Idade | Reformado / Pensionista por Incapacidade e Sénior+ | Reformado / Pensionista por Incapacidade+.

No campo social, destacamos o Passe Social Especial “Consigo+”, acessível aos titulares do Rendimento Social de Inserção (RSI) e aos desempregados de longa duração. Também a gratuidade na utilização dos transportes públicos, por parte dos Antigos Combatentes, foi devidamente continuada em 2024.

Relativamente aos principais meios para concretização do seu objeto, frota de veículos para transporte de passageiros, continuámos em 2024 a dar atenção ao processo de renovação da frota, com vista à diminuição da sua idade média, tendo-se concretizado a entrada em serviço dos 22 autocarros elétricos novos adquiridos em 2023. Apesar de não ter sido possível concretizar aquisição de novas viaturas no ano de 2024, foi trabalhado o processo de aquisição de 30 novos autocarros elétricos, cuja aquisição se prevê para 2025, a qual permitirá dar continuidade à redução da frota e melhoria da qualidade do serviço, bem como reforço do compromisso com a descarbonização e sustentabilidade ambiental.



A referida aquisição dos 30 autocarro elétricos, bem como de 17 carregadores, decorre no âmbito da candidatura dos SMTUC ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) - C21 RepowerEU - RP-C21-12: Medida reforçada: Descarbonização dos Transportes Públicos, tendo sido aprovado um apoio para o efeito no montante de cerca de 8,3 milhões de euros, representado cerca de 64% do valor do investimento.

No ano de 2024, ficou igualmente marcado por outros importantes desenvolvimentos com vista à modernização dos SMTUC e melhoria da prestação do serviço, tendo para o efeito sido disponibilizada a nova App net marcado por consolidou o novo sistema de bilhética e desativação do sistema anterior, continuando o desenvolvimento de ações com vista à implementação de sistemas de pagamento à distância e desmaterialização do título de transporte.

O serviço de atendimento presencial aos clientes continuou a merecer a nossa atenção, como vetor importante fator para a satisfação do cliente, apesar do reforço dos canais virtuais.

Assumindo que os recursos humanos são o fator central da organização, o ano de 2024 terminou com 458 trabalhadores, menos 10 trabalhadores comparativamente a 2023 (decrésimo de 2,1%), facto que evidencia a reduzida capacidade de retenção e de captação de trabalhadores, mantendo-se esta tendência, poderá mesmo originar graves constrangimentos na operação.

As remunerações pouco aliantes, comparativamente às oferecidas no mercado de trabalho, associadas ao aumento generalizado do custo de vida, têm vindo a função pública em geral e as carreiras de assistente operacional em particular pouco atrativas. De salientar que as funções de agente único (motorista) e as inerentes às áreas oficinais (eletricista, mecânico, ...) são as que, sendo fundamentais para a nossa operação, revestem maior dificuldade de contratação.

Do total das 27 saídas de trabalhadores, as que ocorreram por aposentação foram as mais relevantes (15), logo seguidas pelas denúncias de contratos pelo próprio trabalhador (7). De salientar que das 27 saídas mencionadas, 11 respeitaram a agentes únicos.

Durante o ano de 2024 e nos seguintes, prevê-se que o número de aposentações seja significativo, havendo necessidade de proceder à substituição dos trabalhadores à medida que ocorram.

Conscientes desta realidade, durante 2024 foram abertos vários procedimentos de recrutamento, nomeadamente para as funções de dirigentes intermédio de 2º grau para ocupação dos lugares vagos ou preenchidos em substituição, para funções de técnicos superiores, de assistentes operacionais (com funções de eletricitas auto), de assistente operacional (com funções de lubrificador), de assistentes operacionais (com funções de mecânico), de assistente operacional

(auxiliar serviços gerais), de assistentes operacionais (função de agente único) e de assistentes técnicos .

Apesar das admissões verificadas em 2024, a idade média do efetivo cifra-se nos 52,6 anos, sendo urgente o reforço de recrutamento jovem. Ao nível de absentismo registou-se uma redução dos dias de ausência na ordem dos 1,4% relativamente ao verificado em período homólogo), sendo que a maior causa de absentismo continua a ser a doença. De salientar que relativamente às ausências por motivo de greve registou-se uma redução de 24,5% face ao ano de 2023 correspondendo a menos 391 dias.

Em termos financeiros, realça-se que os Rendimentos Operacionais diminuíram 4,4% face a 2023, enquanto os Gastos Operacionais aumentaram 5,4%, o que se traduziu num Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento) negativo de -€1.042 milhares.

As transferências e subsídios correntes representaram em 2024 cerca de €11.411 milhares, registando um crescimento de 9% face ao ano anterior, destacando-se a nova rubrica referente reembolso dos passes jovens gratuitos, €4,3 milhões referentes à Portaria 7ª/2024, cerca de €2.2 milhões provenientes da CMC, a título de subsídio à exploração, €4,2 milhões provenientes do Programa Incentiva +TP e €181 milhares do Programa de Apoio à Redução Tarifária e Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta – PROTransp).

Os Rendimentos Operacionais apenas cobriram 37,1% dos Gastos Operacionais, evidenciando um agravamento face ao ano anterior (48,6%), no entanto se atentarmos ao facto de €4,3 milhões Portaria 7ª/2024) serem referentes ao pagamento efetivo de serviços prestado, pagamento das viagens inerentes à utilização dos jovens com passes gratuitos a cobertura dos Gastos Operacionais pelos Rendimentos Operacionais cifra-se nos 58,4%, refletindo uma melhoria face a 2023, ainda assim evidenciado a importância dos rendimentos provenientes das Transferências e Subsídios à Exploração para o funcionamento destes serviços.

Como referido anteriormente, os gastos operacionais ascendem a €19,9 milhões, aumentando 6% em relação a 2023, representado os gastos com pessoal cerca de 57,2%, os fornecimentos e serviços externos com 23,8% e o custo das existências consumidas com 2,8%.

O Conselho de Administração, em total alinhamento com as políticas publicas da União Europeia, de Portugal e do Município de Coimbra, deu continuidade à aposta numa mobilidade urbana coletiva e sustentável, através de uma continua melhoria das condições de operação dos SMTUC com vista à prestação de um melhor serviço em prol da satisfação dos seus utentes/clientes tendo a necessária articulação com outros operadores a operarem na mesma área geográfica.

1. A ATIVIDADE EM 2024

1.1. Produção



1.1.1. Rede de Transportes

O Município de Coimbra, nos termos do *Regime Jurídico do Serviço Público de Transportes de Passageiros (RJSPTP)*, aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, assumiu responsabilidades como Autoridade de Transportes, relativamente ao serviço público de transporte de passageiros municipal, sendo estes *Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC)* os meios próprios dessa mesma *Autoridade Municipal de Transportes*. O RJSPTP define que as autoridades de transportes são as entidades públicas com atribuições e competências em matéria de definição dos objetivos estratégicos para a mobilidade, planeamento, organização, exploração, atribuição, investimento, financiamento e fiscalização do serviço público de transporte de passageiros e contratualização e determinação de obrigações de serviço público e de tarifários.

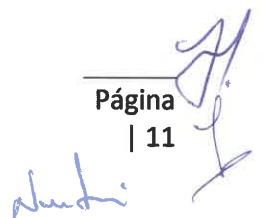
Neste âmbito, o Município de Coimbra, através dos SMTUC, disponibiliza uma rede de transporte público coletivo de passageiros, constituída por 110 linhas regulares e 1.529 pontos de paragem, abrangendo uma extensão de 657,0 km de rede viária. Em quatro destas linhas (Linhas Vermelha e Verde da ECOVIA, Linha Azul e Linha Botânico) são utilizadas exclusivamente viaturas 100% elétricas ou híbridas, sendo que as restantes viaturas efetuam serviço na restante rede. Complementam esta rede de transporte urbano de passageiros, o *Transporte a Pedido / Serviço de Transporte Especial*, destinado a passageiros com mobilidade reduzida, o *Elevador do Mercado D. Pedro V* e, no âmbito do *Projeto Seamless Shared Mobility (SUM)*, o *Transporte Flexível a Pedido*, na zona de Cernache.

Ao longo do ano realizaram-se inúmeras intervenções na rede de transportes e alterações na programação da oferta, das quais se destacam:

Alteração de linhas e percursos

- **Linha nº 33 (Portagem – Manutenção / via Casa Branca):** Alteração de horários, minimizando o impacto negativo da intensificação das obras na zona da Praça da República e av. Sá da Bandeira. (16/setembro)

Só o empenho e dedicação dos seus quase 500 trabalhadores permitem aos SMTUC garantir a oferta e a qualidade de serviço, razão pela qual, este Conselho de Administração reitera o seu agradecimento a todos os que se empenham no dia a dia, para este fim, reconhecendo todo o seu esforço, resiliência e dedicação para fazer dos SMTUC os serviços de referência no domínio dos transportes públicos e da mobilidade urbana.



- **Linha nº 36 (Praça da República – Ponte de Eiras / via Eiras):** Alteração de horários, dando resposta às necessidades do Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, de acordo com as entradas / saídas das atividades letivas. (16/setembro)
- **Linha nº 39 (Palácio da justiça – Torre de Vilela / regresso via Logo de Deus):** Reforço da oferta, em duas viagens, na ponta da manhã. (16/setembro)
- **Linha nº 201 (Cernache – Vila Pouca):** Reajustamento da oferta, face à implementação do projeto de transporte flexível a pedido. (16/setembro)
- **Linha nº 201 (Cernache – Vila Pouca / regresso via Orelhudo):** Alteração de percurso, com reajustamento da oferta, prolongando o seu serviço à população de Orelhudo. (22/setembro)
- **Linha nº 202 (Cernache – Vila Pouca / via Casa Telhada) e Linha nº 203 (Cernache – Orelhudo):** Suspensão da oferta, face à inexistente procura, sendo a área de influência servida no âmbito do projeto de transporte flexível a pedido. (1/agosto)
- **Linha nº 204 (São José – Flor da Rosa / via Braçais e Casal Novo):** Prolongamento do percurso a São José e Flor da Rosa, mantendo as deslocações à Escola 2,3 de Ceira, dando, essencialmente, resposta às necessidades de deslocação da população em idade escolar. Esta alteração foi acompanhada da implementação de seis novas zonas de paragem, em Portela do Casal Novo, Almalaguês e Flor da Rosa. (14/outubro)
- **Projeto Piloto de Transporte de Passageiros Flexível:** Como solução alternativa, nos períodos em que a Linha nº 201 não opera, procedeu-se à implementação deste projeto de transporte flexível a pedido, no âmbito do *Projeto Seamless Shared Mobility (SUM)*, passando as populações de Cernache, Casconha, Vila Nova, Orelhudo, Vila Pouca e Casa Telhada, entre outras, a disporem, aos dias úteis, de um serviço de transporte público ajustado aos pedidos antecipados de viagem e à chegada/partida das **Linhas nº 49/49T**, a partir do Interface de Cernache (Casconha). As reservas podem ser efetuadas, desde 16/setembro de 2024, através da plataforma (*flexível.smtuc.pt*) ou em alternativa, através de chamada (gratuita) para o número **800 204 240** (dias úteis, das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00).

Otimização da oferta e melhoria da fiabilidade do serviço

Com o objetivo de minimizar o impacto negativo resultante dos enormes constrangimentos na circulação viária, devido às inúmeras empreitadas e dificuldades de circulação em meio urbano, tornou-se inevitável implementar algumas alterações na rede de transportes, com

vista a uma adequada prestação do serviço às populações, pelo que foram introduzidos os seguintes ajustamentos na oferta, com vista à otimização de recursos e melhoria do serviço prestado:

- **Reajustamento temporário da oferta, durante o mês de agosto:** No período de 1 a 31 de agosto, de onde se destaca, em particular, a interrupção da circulação automóvel na Ponte de Santa Clara, no âmbito de uma das empreitadas para implementação do *Sistema de Mobilidade do Mondego*. Por este facto, os pontos de horário das linhas que servem a margem esquerda do rio Mondego transitaram para a av. de Conímbriga, junto ao Estádio Universitário.

Durante este período, foi necessário implementar um plano de contingência, que incidiu sobre as linhas de maior oferta e as linhas/viagens de menor procura, o que permitiu normalizar a prestação do serviço público de transportes.

- **Criação da Linha nº 250 (Santa Clara – Estação de Coimbra-A):** Implementação de uma ligação, no período de 6 a 30 de agosto (aos dias úteis), com o objetivo de assegurar o transporte dos passageiros oriundos das restantes linhas SMTUC, que terminavam viagem na recém-criada zona de paragens do Estádio Universitário, no sentido de dar resposta às alterações resultantes da interrupção de trânsito na Ponte de Santa Clara, no âmbito da empreitada do troço Portagem – Alto de São João, do *Sistema de Mobilidade do Mondego*, mitigando os transtornos sofridos pelos habituais clientes.
- **Reajustamento temporário da oferta, de 1 de setembro e até final do ano 2024:** Nos períodos de 2 a 13 de setembro/2024 e de 18 de dezembro/2024 a 3 de janeiro/2025 (Período de Férias Escolares), assim como no período de 16 de setembro a 17 de dezembro/2024 (Período Escolar), visando atenuar os constrangimentos com que os SMTUC se debatem, designadamente ao nível da escassez de recursos humanos para assegurar a prestação do serviço público de transporte de passageiros, sendo que a sua eventual não implementação resultaria numa situação de gestão diária totalmente dependente desta insuficiência, com supressões imprevisíveis, e todos os inconvenientes que daí poderiam advir para os nossos clientes e imagem destes Serviços Municipalizados.

Sistema de Transportes ECOVIA

O Sistema de Transportes ECOVIA é um serviço dedicado de transporte público de passageiros que efetua as ligações entre diversos parques de estacionamento afetos a este sistema e

alguns dos principais polos geradores de deslocações. Este sistema foi implementado com o objetivo de oferecer ligações mais diretas e eficazes, garantir uma elevada qualidade de serviço, promover a transferência modal do transporte individual em viatura própria para os transportes públicos, com os inerentes benefícios em termos da descarbonização, e diminuir a pressão automóvel em áreas congestionadas, como são exemplo as zonas dos Hospitais da Universidade de Coimbra, Hospital Pediátrico, Instituto Português de Oncologia e da Alta, onde se inclui o Polo I da Universidade.

Na sequência da proposta de melhoria do acesso ao serviço, aprovada em reunião da Câmara Municipal de Coimbra, de 28/11/2022, que entrou em vigor a 1 de janeiro de 2023, data em que foram introduzidas alterações nas condições de acesso a este serviço, permitindo o acesso com o *Passe Rede Geral* e *Passe Rede Geral (entidade)*, assim como a possibilidade de aquisição do *Bilhete de Motorista* a bordo das viaturas, em 2024, foi proposta nova alteração às condições de acesso a este serviço, no sentido de permitir a sua utilização por qualquer título do tarifário em vigor, de modo a dar resposta à crescente procura nas ligações entre a Estação de Coimbra-B e a zona hospitalar de Celas (Linha Vermelha), assim como entre o Parque Verde do Mondego e a Universidade (Linha Verde).

Circuitos especiais e reforço da rede de transportes

- **Noites do Parque**
- No âmbito da *Queima das Fitas*, que em 2024 ocorreu de 24 de maio a 1 de junho, estes Serviços Municipalizados disponibilizaram uma alternativa de transporte cómoda e segura durante as *Noites do Parque*, através da implementação de dois circuitos especiais de transporte, sem custos para o utilizador, funcionando entre as 00h30 e as 05h30, com ligação entre os principais polos universitários e o recinto do evento. qual o numero de passageiros transportados?

- **Comemorações do Dia de Portugal e do V Centenário do Nascimento de Luís de Camões**

No âmbito destas comemorações, estes Serviços Municipalizados implementaram, em articulação com o Protocolo de Estado, um circuito especial de transportes, com ligação entre o Convento de São Francisco e a Universidade de Coimbra. Este serviço foi realizado para dar resposta à necessidade de deslocação dos convidados, incluindo o Corpo Diplomático acreditado em Portugal, entre o parque de estacionamento oficial (Convento de São Francisco) e a zona de realização das comemorações. (10 de junho)

Oferta na rede de transportes

De programação anual, a oferta na rede de transportes é estruturada de acordo com o calendário das atividades letivas dos ensinos básico, secundário e universitário, adequando-a à procura expetável em cada um dos períodos. Nesse sentido, foram aplicadas as seguintes medidas, relativamente à programação habitual (Programa Escolar):

- **Programa de Férias Escolares:**

- Até ao dia 2 de janeiro (Natal);
- De 12 a 14 de fevereiro (Carnaval);
- De 25 de março a 5 de abril (Páscoa);
- De 17 de junho a 31 de julho e de 1 a 13 de setembro (verão);
- De 18 a 31 de dezembro (Natal).

- **Programa de Férias de Agosto:**

De 1 a 31 de agosto.

1.1.2. Alterações Pontuais ao Funcionamento da Rede de Transportes

Devido ao condicionamento ou interrupção da circulação em diversas artérias da cidade, ocorreram inúmeras alterações ao funcionamento da rede de transportes, sobretudo devido a grandes realizações. Neste contexto, destacam-se os habituais desfiles da *Queima das Fitas* e da *Festa da Latas*, assim como das *Procissões da Rainha Santa*, entre outros inúmeros eventos, maioritariamente de cariz desportivo.

No ano transato merecem ainda destaque os condicionamentos resultantes de obras de grande envergadura, designadamente as diversas empreitadas do *Sistema de Mobilidade do Mondego*, a empreitada de "*Coletor Pluvial na Ladeira da Paula –Antanhol*", assim como a referente ao plano de manutenção de vias, que impuseram a introdução de um conjunto significativo de ajustes na rede de transportes.

As alterações resultantes destes condicionamentos foram geridas com recurso ao *Sistema de Ajuda à Exploração (SAE)*, reforçado com meios alocados no terreno, suportadas em planos de alteração aos transportes, nem sempre possíveis devido à imprevisibilidade das ocorrências.

1.1.3. Pontos de Paragem e Equipamentos de Apoio

Conforme referência inicial, a rede de transportes é constituída por 110 linhas regulares e 1.529 pontos de paragem, abrangendo uma extensão de 657,0 km de rede viária, destacando-se o facto de a totalidade dos pontos de paragem estar devidamente sinalizada e possuir um conjunto de equipamentos de apoio com constante necessidade de monitorização, ao nível da manutenção, incluindo limpeza e informação ao público.

Os pontos de paragem sofreram inúmeras alterações ao longo do ano de 2024, resultantes essencialmente da evolução das empreitadas do *Sistema de Mobilidade do Mondego*. Neste contexto, destaca-se ainda o facto de 30,7% dos pontos de paragem estarem equipados com abrigo e 34,5% disponibilizarem informação ao público.

De destacar ainda que, em dezembro de 2024 deu-se início à remodelação da imagem das placas de paragem em toda a rede de transportes, processo que ainda decorre, passando estas a englobar, em destaque, o número (código) de paragem e a sua designação, a qual é replicada nas aplicações móveis e restante informação disponibilizada ao público, facilitando deste modo o acesso à informação, em tempo real, e a planificação de deslocações dos clientes.

1.1.4. Colaboração com Outras Entidades

O Município de Coimbra, através dos SMTUC, mantém o apoio a diversas organizações e projetos de cariz social, cultural e desportivo, através de autorizações excecionais de acesso ao transporte ou divulgação e participação em diversas iniciativas.

No âmbito desta colaboração, merecem destaque os habituais peditórios em favor da *Liga Portuguesa Contra o Cancro* e da *Cáritas Diocesana de Coimbra*, assim como os protocolos, ou acordos de colaboração que vigoram com o *Corpo Nacional de Escutas / Junta Regional de Coimbra*, a *Oficina Municipal do Teatro (Teatrão)* e a *Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO)*.

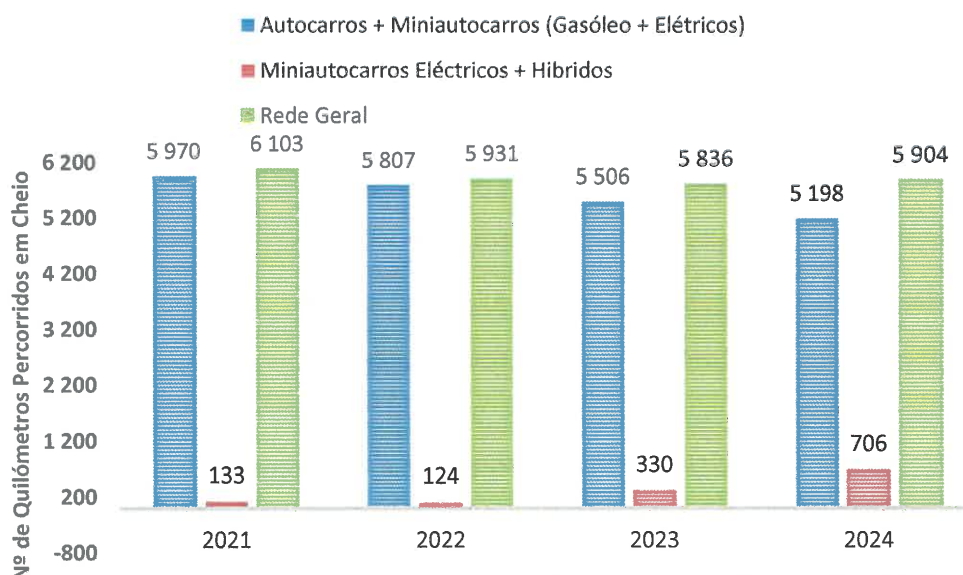
Merece igualmente destaque a participação dos SMTUC em diversas ações levadas a efeito na *Semana Europeia da Mobilidade*, em parceria com o Município de Coimbra, assim como a permissão de acesso gratuito aos transportes, no *Dia Europeu Sem Carros*, como forma de promoção para a sua utilização.

1.1.5. Análise de Resultados

Da otimização da oferta de transportes operada em agosto e setembro de 2024, em consequência das dificuldades na operação diária, que incidiu essencialmente no ajustamento dos tempos de deslocação das linhas do centro urbano, devido aos inúmeros constrangimentos resultantes das empreitadas dos *Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM)*, resultou um ligeiro decréscimo das viagens programadas (-2,1%), não sendo refletido nos quilómetros percorridos. Com efeito, os *quilómetros percorridos em exploração (em cheio)*, assim como os *quilómetros totais*, registaram um aumento de 1,2%, tendo em consideração que as alterações somente tiveram impacto no último trimestre do ano, mas também porque os percursos das linhas sofreram ligeiros aumentos, devido aos inúmeros desvios de percurso, assim como, o total de quilómetros perdidos (devido a viagens não efetuadas) decresceu 22,3%, comparativamente com o ano de 2023.

Concluído assim o ano de 2024, pese embora o número de *quilómetros percorridos em cheio* (5,904 milhões) (ver Gráfico 1) tenha registado um ligeiro aumento de 1,2%, o número de *lugares/km oferecidos* decresceu em 0,2%, fruto do considerável aumento de utilização de autocarros de menor lotação, em algumas das linhas da rede de transportes, em viagens/horários de menor procura. No entanto, o número de *veículos/hora* manteve-se inalterado.

Gráfico 1 - Quilómetros Percorridos em cheio por tipo de viatura (valores em milhares)

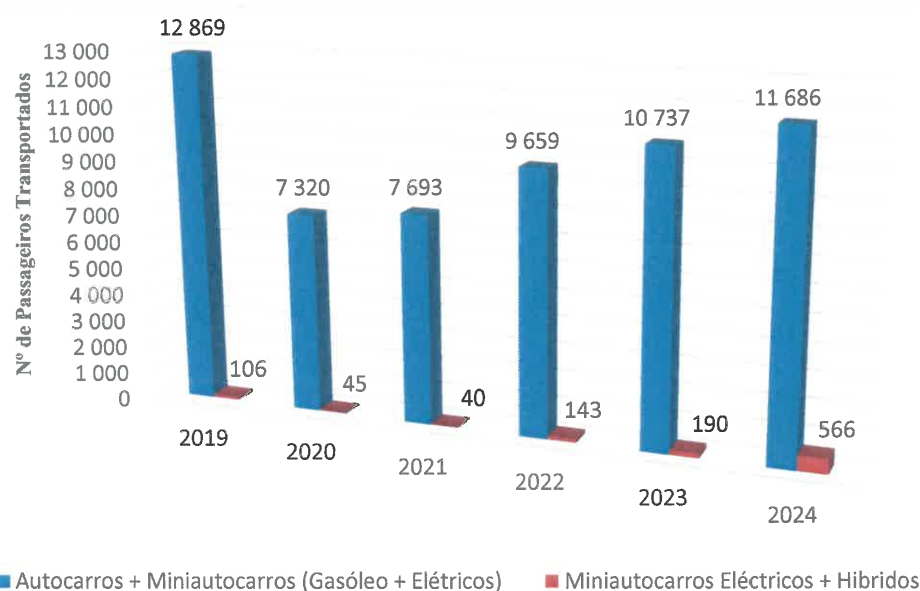


Por sua vez, a *taxa de ocupação* atingiu os 14,1%, e a *velocidade comercial* os 18,7 km/h, registando um aumento de 1,6%, e 1,1%, respetivamente, denotando o considerável aumento da procura e otimização de recursos, assim como uma melhoria do desempenho e fiabilidade da rede de transportes, pese embora as condições da operação em meio urbano se tenham degradado, devido aos inúmeros condicionamentos de circulação.

Em 2024 continuou a registar-se um significativo número de *viagens e quilómetros perdidos*, essencialmente devido a problemas de gestão operacional da frota, greves e plenários, assim como resultantes da insuficiência de *Agentes Únicos de Transportes Coletivos*, que permitam assegurar a oferta programada e uma gestão adequada dos recursos humanos. No entanto, mesmo perante estas adversidades, foi possível aumentar em 0,5% o *Índice de Cumprimento*, situando-se este nos 96,2%.

Ao nível da procura, registou-se um aumento de 12,1% dos *passageiros transportados*, (ver Gráfico 2) aproximando-se os resultados dos alcançados em 2019, antes da pandemia COVID-19. Neste particular é notório o impacto das diversas medidas de incentivo à utilização do transporte públicos, destacando-se o aumento exponencial de passageiros transportados em miniautocarros, resultante da gestão desta tipologia de frota e das linhas/viagens a que foram alocados, onde se incluem o Sistema ECOVIA, Linha Azul e Linha Botânico.

Gráfico 2 - Passageiros Transportados por tipo de viatura (valores em milhares)



O *Transporte a Pedido / Serviço de Transporte Especial*, é um serviço de transporte de utentes com mobilidade condicionada, o qual tem merecido, desde sempre, especial atenção destes Serviços Municipalizados. Em 2024 este serviço registou um aumento considerável na procura (17,8%), em linha com o verificado em 2023, contabilizando-se um total de 8.600 passageiros transportados, com exatamente os mesmos recursos alocados, refletindo a importância deste serviço para a sociedade em geral, mas essencialmente para a comunidade estudantil, à qual prestamos especial apoio, no âmbito do transporte escolar.

No que concerne à sinistralidade da frota urbana, a *Taxa de Acidentes*, contrariamente à tendência do ano anterior, registou um aumento de 21,6%, situando-se nos 4,5 acidentes (por 100.000 quilómetros), pese embora os resultantes de responsabilidade direta do motorista tenham sofrido uma ligeira redução, de 0,8%. De igual modo, contrariando os resultados de 2023, em 2024 ocorreram 4 (quatro) *Incidentes de Segurança (security)* na rede de transportes, resultantes de agressões a motoristas/revisores/passageiros.

1.2. Estrutura Orgânica

O ano de 2024 trouxe alterações profundas à estrutura orgânica dos SMTUC, desde logo com a nomeação, com efeitos a 10 de janeiro de 2024, de um Conselho de Administração nomeado em regime de permanência, remunerado, com extinção da posição de Diretor Delegado e com 5 estruturas orgânicas flexíveis, mais duas do que a anterior estrutura, 5 subunidades orgânicas e 6 unidades de apoio.

Em reunião do executivo de 08 de janeiro de 2024, sob proposta do Senhor Presidente, foi deliberado, aprovar a constituição do Conselho de Administração, ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 12.º da Lei n. 50/2012, de 31 de agosto, na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 2/2020, de 31 de março, que dispõe que “Os membros do Conselho de Administração são nomeados pela Câmara Municipal, podendo ser exonerados a todo o tempo.”

O mandato dos membros do Conselho de Administração é de três anos, sem prejuízo de poderem ser exonerados a todo o tempo, sendo remunerados de acordo com a Portaria n.º 313/2021, de 22 de dezembro, e demais legislação aplicável, conforme decorre dos n.ºs 2 e 3 do aludido 12.º.

Com a perspetiva de introduzir uma dinâmica diferente na gestão dos SMTUC, o Conselho de Administração, deliberou, em reunião de 10 de abril de 2024, submeter à aprovação da Câmara Municipal de Coimbra para posterior deliberação da Assembleia Municipal, proposta de regulamento de organização dos SMTUC, elaborada nos termos do Decreto-Lei n.º 305/2009 de 23 de outubro, que estabeleceu o regime jurídico da organização dos serviços das autarquias locais, revogando o quadro legal vigente desde 1984 (Decreto-Lei nº 116/84 de 6 de abril) e da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto na sua redação atual (que procedeu à adaptação à Administração Local da Lei n.º 2 /2004, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril e 64/2011, de 22 de dezembro, que aprovou o estatuto do pessoal dirigente dos serviços e organismos da Administração Central e Local do Estado).

Por deliberação Camarária de 15 de abril de 2024, que se transcreve, foi “Aprovado, remeter à Assembleia Municipal a proposta do Conselho de Administração dos SMTUC de reorganização dos serviços (modelo de estrutura hierarquizada, sem unidades orgânicas nucleares, com um número máximo de cinco unidades orgânicas flexíveis (divisões municipais) e um número máximo de oito subunidades orgânicas, com junção, por parte dos SMTUC, da documentação solicitada.

Em reunião de 20 de abril de 2024, sob proposta da Câmara Municipal de Coimbra de 15 de abril, a Assembleia Municipal *deliberou* “aprovar a proposta do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes de Coimbra (SMTUC), relativa à estrutura nuclear, do número máximo de unidades orgânicas flexíveis e do número máximo de subunidades orgânicas dos SMTUC.”

Sob proposta do Conselho de Administração, a Câmara Municipal, em reunião de 13 de maio de 2024, aprovou a estrutura flexível dos SMTUC e definiu as competências das Unidades Orgânicas Flexíveis e Unidades de Apoio.

Por despacho do Senhor Presidente da Câmara de 30 de julho de 2024, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração da criação de cinco (5) subunidades orgânicas das oito (8) aprovadas e respetivas competências.

Nos termos e para efeitos do disposto no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, foi publicado na 2ª Série, N.º 175, de 10-09-2024, o Aviso n.º 20186/2024/2, que procedeu à publicação do regulamento de organização dos SMTUC.

Para introduzir maior dinamismo e melhorias na gestão e funcionamento dos SMTUC, sem prejuízo do exercício colegial das competências do Conselho de Administração e das Competências próprias do Presidente do Conselho de Administração, foi especialmente cometida a cada um dos membros com funções executivas, a responsabilidade pelo acompanhamento das Unidades Orgânicas Flexíveis e das Unidades de Apoio, dentro da respetiva delegação de competências para o efeito.

A reorganização dos SMTUC aumentou de quatro (3) para (5) o número das unidades orgânicas flexíveis, em resultado da cisão da Divisão Administrativa e Financeira, em Divisão de Recursos Humanos e Divisão de Serviços Financeiros e foi criada a Divisão Comercial e Clientes, mas não teve qualquer impacto no número de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal para 2024.

1.3. Recursos Humanos



Assumindo as pessoas um papel fulcral no sucesso de qualquer organização, os SMTUC mantiveram, durante o ano de 2024, o foco na Gestão dos Recursos Humanos, promovendo o recrutamento de efetivos, a formação e o Sistema de Avaliação de Desempenho, assim como o acompanhamento do estado de saúde dos trabalhadores através da medicina do trabalho.

Na sequência da reestruturação operada, e para assegurar o normal funcionamento da atividade dos SMTUC, até à abertura dos respetivos procedimentos concursais de recrutamento dos dirigentes intermédios de 2º grau, foi nomeada Chefe de Divisão em regime de substituição dos Recursos Humanos e da Divisão de Serviços Financeiros, a técnica superior pertencente ao quadro dos SMTUC que já desempenhava funções na anterior Divisão Administrativa e Financeira, e foi nomeado em regime de substituição da Divisão Comercial e Clientes, um técnico superior pertencente ao quadro dos SMTUC.

Foi mantida a Comissão de Serviço do Chefe de Divisão de Serviços de Produção, ficando a chefia da Divisão de Equipamentos sob a alçada do 2.º Vogal do Conselho de Administração.

Através do aviso publicado no Diário da República, 2ª Série, nº 246 de 19 de dezembro de 2024, foi publicada abertura de procedimento concursal para recrutamento de Chefe de Divisão de Recursos Humanos.

Em 2024 foram concluídos os seguintes procedimentos de recrutamento iniciados em 2023 para contratação de:

- 10 Assistentes Operacionais (Agentes Únicos) – admitidos 6
- 1 Assistente Operacional (Auxiliar de Serviços Gerais) – admitidos 3 (2 dos quais por recurso à reserva de recrutamento)
- 2 Eletricistas auto – admitido 1
- 1 Lubrificador – sem admissão
- 4 Mecânicos - admitido 1

Foi aberto procedimento para constituição de reserva de recrutamento para Assistente Operacional (Agentes Únicos) – Só houve 5 candidatos e foram admitidos 3.

Durante o ano de 2024 foi iniciado e concluído procedimento para constituição de reserva de recrutamento para Assistente Operacional (Agentes Únicos) – Só houve 4 candidatos e foram admitidos 2.

Procedimentos concursais iniciados em 2024, mas não concluídos:

- 1 dirigente intermédio de 2º grau para a Divisão de Equipamento e Manutenção
- 1 dirigente intermédio de 2º grau para a Divisão de Recursos Humanos
- 1 dirigente intermédio de 2º grau para a Divisão de Serviços Financeiros
- 1 dirigente intermédio de 2º grau para a Divisão Comercial e Clientes
- 40 Assistentes Operacionais (Agente Único)
- Técnico Superior (Gabinete Jurídico)
- Técnico Superior (Gabinete de Planeamento e Gestão da Qualidade), para a substituição de trabalhador em vias de aposentação.
- Técnico Superior (Gabinete de Estudos e Projetos), para a ocupação de vaga, por motivos de aposentação de trabalhador.
- 1 Técnico Superior (Divisão de Serviços de Produção).

Os SMTUC mantiveram-se, em 2024, como um elemento integrador dos jovens no mercado de trabalho, estabelecendo parcerias com escolas, institutos e outras entidades públicas.

Assim, no ano transato, os Serviços acolheram 1 estágio curricular da Licenciatura em Marketing e Negócios Internacionais do Coimbra Business School.

Celebraram para o ano letivo 2024/2025 um protocolo de colaboração com o Agrupamento de Escolas Coimbra Centro para a realização do Plano Individual de Transição de um aluno da Escola Silva Gaio, visando garantir a oportunidade, o acesso e o apoio à transição para a vida pós-escolar.

Proporcionaram a 2 jovens, por intermédio do Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra (ITAP) a realização de um estágio na área de mecânica de automóveis pesados de passageiros e de mercadorias, no período entre 03/06/2024 e 16/07/2024.

1.3.1. Efetivo

Os SMTUC terminaram o ano de 2024 com um efetivo de 458 trabalhadores, dos quais 397 homens (86,7%) e 61 mulheres (13,3%), verificando-se um decréscimo de 2,1% (10 trabalhadores) face ao período homólogo. O género feminino continua sub-representado e é na área administrativa que se regista o maior número de elementos.

Quadro 1 – Estrutura Etária

	2023			2024			Variação	%
	H	M	T	H	M	T		
18 - 24	2	0	2	2	1	3	1	50%
25 - 29	3	1	4	5	0	5	1	25%
30 - 39	26	5	31	25	4	29	-2	-6%
40 - 49	114	25	139	95	24	119	-20	-14%
50 - 59	208	22	230	207	22	229	-1	0%
60 - 69	52	10	62	63	10	73	11	18%
Total	405	63	468	397	61	458	-10	-2%

Recrutaram-se 19 trabalhadores que não foram suficientes para compensar as 27 saídas (15 por aposentação e 12 por outros motivos), registando-se uma perda líquida de 10 postos de trabalho. Foram admitidos 18 Assistentes Operacionais, dos quais 11 Agentes Únicos, 3 Auxiliares de Serviços gerais, 2 Bilheteiros, 1 Mecânico, 1 Eletricista e 1 Assistente Técnico.

À semelhança do ano anterior, continuou a registar-se a tendência de diminuição do efetivo em virtude de as admissões de trabalhadores serem insuficientes para colmatar as saídas.

Tal como aconteceu no ano passado e nos anteriores, os SMTUC, à semelhança das suas congéneres nacionais e estrangeiras, têm tido muitas dificuldades em contratar Assistentes Operacionais com funções de Agente Único, o que se comprova pelo reduzido número de candidatos admitidos nos procedimentos concursais, conforme anteriormente referido.

Em 2024 registou-se a saída de 27 trabalhadores contra 31 em 2023, com a saída por aposentação a crescer face ao período homólogo (15 em 2024 e 11 em 2023) enquanto as saídas por outros motivos registaram um decréscimo (12 em 2024 e 20 em 2023).

Como evidencia o Quadro 2 infra, ocorreram 27 saídas de trabalhadores (15 por aposentação, 7 por denúncias de contrato/exoneração, 4 por mobilidade, 1 cessação da comissão de serviço).

Quadro 2 - Saída de trabalhador por categoria

Motivo da saída	Agentes Únicos	Outros Agentes de Tráfego	Operários	Outros	Total
Aposentação	5	2	2	6	15
Cessação da comissão de serviço				1	1
Comissão de Serviço noutra entidade					
Denúncia de contrato/Exoneração	6		1		7
Eleito local					
Falecimento					
Mobilidade				4	4
Período experimental noutra entidade					
Total	11	2	3	11	27

Conforme se verifica, o maior número de saídas (11) registou-se nos trabalhadores com a categoria “Outros”, e nos “Assistentes Operacionais” a desempenhar funções de “Agente Único”, com a aposentação figurar como motivo principal de saída de seguida da denúncia de contrato/exoneração.

As saídas de trabalhadores com outras categorias (11) incluem a mobilidade de 2 Técnicos superiores, de 1 Assistente Técnico, de 1 Assistente Operacional com funções de Bilheteiro, a aposentação de 1 Coordenador Técnico, de 1 Assistente Técnico e de Assistentes operacionais com funções de auxiliares serviços gerais.

Os motoristas em funções em 31 de dezembro de 2024 correspondiam a 64% do efetivo total sendo esta quota superior à do final do ano anterior em 0,5 pontos percentuais.

No final de 2024, a idade média do efetivo situou-se nos 52,6 anos e a sua antiguidade média em 22,8 anos, representando um acréscimo de 2,8% para a idade média e um acréscimo de 11,9% para a antiguidade média.

Quadro 3 – Antiguidade

	2023			2024			Variação	%
	H	M	T	H	M	T		
Até 5 anos	58	17	75	64	18	82	7	9%
5 a 9	31	1	32	31	1	32	0	0%
10 a 14	9	2	11	9	2	11	0	0%
15 a 19	46	12	58	25	8	33	-25	-43%
20 a 24	69	9	78	69	10	79	1	1%
mais de 25	192	22	214	199	22	221	7	3%
Total	405	63	468	397	61	458	-10	-2%

1.3.2. Absentismo

O absentismo registou um ligeiro acréscimo de 0,08 pontos percentuais relativamente ao ano anterior, com uma diminuição de 197 dias de ausência ao trabalho (Gráfico 3).

Com exceção do absentismo por parentalidade, Acidentes/Incidentes e Outros Motivos, todas as restantes causas registaram uma diminuição face ao ano anterior.

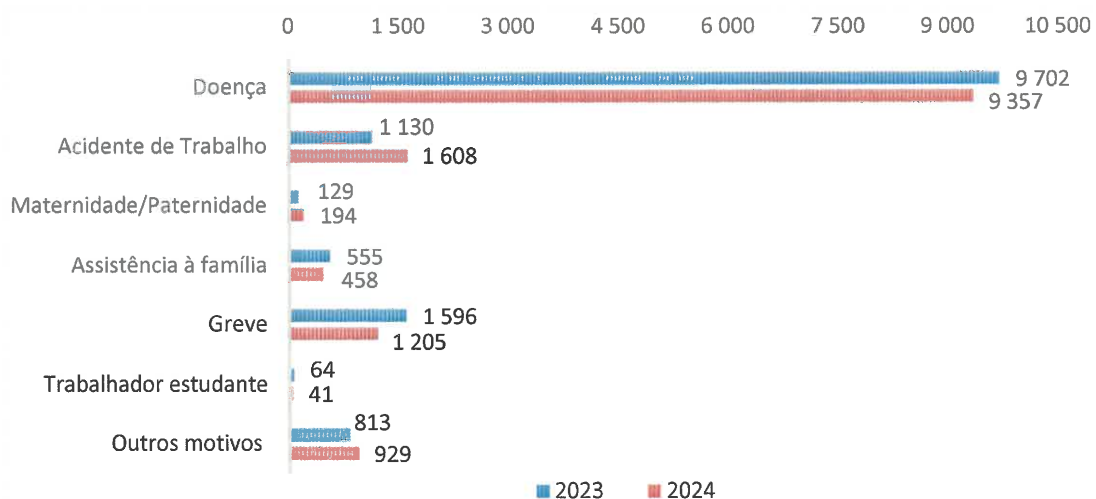
Os acidentes de trabalho (para efeitos de absentismo incluem as ausências por acidentes *in itinere* e outras ocorrências descaracterizadas) que têm um peso de 11,7% no absentismo, estiveram na origem de 1.608 dias de ausência e aumentaram 42,3% relativamente ao ano transato.

A greve, com um peso de 8,7% (11,4% em 2023) motivou 1.205 ausências ao serviço (1.596 em 2023) o que representou um decréscimo de 24,5% face ao ano anterior.

Já os dias de ausência por outros motivos registaram uma subida de 14,3% (+ 116 dias) em 2024.

A taxa global de absentismo subiu 0,08 pontos percentuais relativamente ao período homólogo.

Gráfico 3 – Motivo de ausência (em dias)



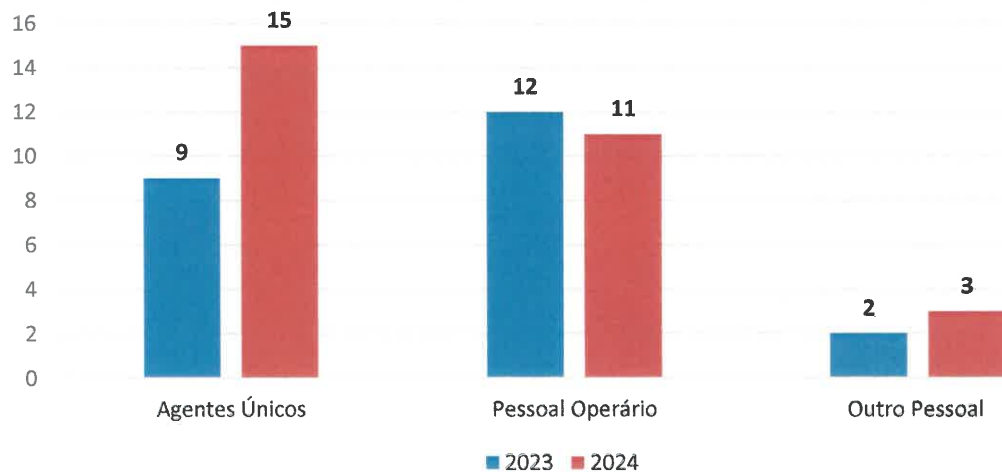
1.3.3. Sinistralidade

Durante o ano de 2024 registou-se um aumento de acidentes de trabalho relativamente ao ano anterior, como resulta da análise do Quadro 4 e do Gráfico 4 infra, que compara as ocorrências registadas em 2024 face ao período homólogo, verificando-se que em termos globais foram participadas à seguradora menos 2 ocorrências que 2023 (entre acidentes, incidentes e acontecimentos perigosos).

Quadro 4 – Tipos de sinistralidade participada

Descrição	2023	2024
Acidentes de trabalho	23	29
Incidentes de trabalho	16	6
Acidentes <i>in itinere</i>	4	3
Incidentes <i>in itinere</i>		2
Ocorrências descaracterizadas	2	3
Total	45	43

Gráfico 4 - Acidentes de trabalho por função



1.3.4. Formação

Em 2024 foram ministradas 12 ações de formação externas que abrangeram um universo de 41 trabalhadores, num total de 598 horas (menos 1.738 que 2023, ano em que decorreram ações de formação de Certificação de Aptidão de Motorista).

Decorreram também 30 ações de formação internas, ministradas a 472 trabalhadores, num total de 2.832 horas (mais 1477 horas que no ano anterior).

Globalmente foram ministradas 42 ações de formação (mais 22 que em 2023) que abrangeram um universo de 513 trabalhadores (mais 39 que no ano anterior), no entanto, o número de horas de formação sofreu uma redução de 7,1%.

1.3.5. Segurança e Higiene no Trabalho

O Serviço de Higiene e Segurança (SHS) integrado na Divisão de Recursos Humanos (DRH) desenvolveu as suas atividades tendo como linha orientadora o cumprimento das disposições constantes no Regime Jurídico da Promoção da Segurança no Trabalho, Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, na sua redação atual.

No âmbito da Medicina e Saúde no Trabalho, foram realizadas 395 consultas de Medicina no Trabalho, para promoção e vigilância dos trabalhadores e emitidas as respetivas fichas de aptidão pelo prestador de serviços externos.

O Quadro 5, resume as atividades desenvolvidas em 2023 e 2024.

Quadro 5 – Tipos de atividades no âmbito da Medicina e Saúde do Trabalho

Medicina e Saúde no Trabalho	2023	2024
Exames de Admissão	12	13
Exames Periódicos	364	343
Exames Ocasionais	31	39
Exames complementares de Diagnóstico	1.566	1.388

Procedeu-se ao acompanhamento em contexto laboral, à observação das condições de trabalho, e em particular à identificação de perigos e avaliação de riscos profissionais.

Neste contexto foram efetuadas visitas técnicas a algumas lojas dos SMTUC, para elaboração de proposta de melhoria das condições ergonómicas dos balcões de atendimento, otimização dos postos de trabalho, entre outras, com vista à melhoria das condições de trabalho.

No âmbito da promoção da saúde e bem-estar nos locais de trabalho, foram encaminhados para Apoio Social, todos os trabalhadores que solicitaram a colaboração deste serviço e ainda aqueles que foram sinalizados, para eventual integração na rede de apoios sociais.

Não dispondo os SMTUC, atualmente, de Técnicos de Serviço Social dos Serviços de Ação Social da CMC dedicados aos trabalhadores dos SMTUC, todos os trabalhadores foram acompanhados através das respetivas Comissões Sociais de Freguesia da área de residência com a colaboração do SHS.

No que concerne à segurança e emergência contra incêndios, e atentos à responsabilidade técnica que assiste aos SMTUC enquanto entidade empregadora e exploradora, de acordo com o regime jurídico de segurança contra incêndios em edifícios, nomeadamente o D.L. n.º 220/2008, de 12 de novembro, na redação atual e na Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro, foi efetuada a gestão e acompanhamento da execução do contrato de manutenção de sistemas de combate a incêndio, no que respeita à manutenção anual dos sistemas de combate existentes e respetivas verificações trimestrais, assim como a aquisição de novos equipamento sempre que revelou necessário.

1.3.6. Responsabilidade Ambiental

Os SMTUC continuam a beneficiar da adesão ao serviço gratuito de recolha porta-a-porta da ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, SA, para a recolha e encaminhamento de resíduos não perigosos, com recolhas semanais de papel, cartão, metal, plásticos e vidro.

Para a gestão dos resíduos perigosos resultantes da atividade, os SMTUC dispõem de um parque de resíduos dotado de contentores tendo efetuado procedimentos concursais para a contratação de empresas prestadoras de serviços no âmbito da recolha e tratamento de resíduos perigosos.

1.4. Investimento

À data da elaboração das Orçamentos e Grandes Opções do Plano para 2024, não foi possível garantir que o projeto de aquisição de 22 autocarros elétricos, apresentado no âmbito da candidatura POSEUR-01-1407-FC000065, fosse executado no ano de 2023 e por isso, o Plano Plurianual de Investimentos para 2024 contemplava investimento definido no valor de 7.027,43 mil euros, que se resumia essencialmente àquele projeto. Contudo, o mesmo acabou por ter execução financeira no ano de 2023, motivo pelo qual o valor do investimento realizado em 2024 foi de apenas 229,59 milhares de euros.

1.5. Análise económico-financeira



No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relatório financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, por proporcionar informação útil aos seus utilizadores, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

Demonstração de Resultados:

Em termos globais, os Rendimentos Operacionais diminuíram 4,4% face a 2023, enquanto os Gastos Operacionais antes de financiamento aumentaram 5,4%, o que se traduziu num Resultado Operacional negativo (antes de gastos de financiamento) de 1.042,49 milhares de euros. Tendo em conta que os Rendimentos Operacionais (sem subsídios) apenas cobriram 37,1% dos Gastos Operacionais antes de financiamento, constata-se que os rendimentos provenientes das Transferências e Subsídios Correntes não foram suficientes para cobrir os Gastos.

Detalhe dos Rendimentos Operacionais:

- A Prestação de Serviços com o Transporte de Passageiros representou 22,7% dos Rendimentos Operacionais, registando um decréscimo de 37,8% face ao ano anterior, no valor de 2.589,35 milhares de euros. Nos termos da Portaria 7-A/2024, de 5 de janeiro, os valores recebidos para efeitos de compensação financeira pelo passe gratuito jovem, foram contabilizados como Transferências e Subsídios Obtidos, pelo que o aumento da procura não se refletiu no Transporte de Passageiros, explicando assim a quebra anteriormente referida.
- Os Impostos, contribuições e taxas, que incluem na sua maioria as taxas cobradas nas zonas de estacionamento de duração limitada (controladas por parcometros) diminuíram 13,7%, no montante de 119,89 milhares euros, em resultado de algumas zonas de estacionamento terem sido desativadas, e/ou da supressão de lugares de estacionamento que correu por força das obras para a implementação do metro Mondego e de se registarem taxas significativas de fraude por falta de pagamento.

- Os rendimentos com os Parques de Estacionamento cresceram 74,7%, uma variação positiva no valor de 143,50 milhares euros.
- Os rendimentos provenientes de Transferências e Subsídios Correntes obtidos ascenderam a 11.411,01 milhares euros, tendo crescido 8,8% (923,49 milhares euros) e incluem:
 - ✓ Subsídio à Exploração da CMC para comparticipação financeira no custo social do transporte: 2.222,26 milhares euros;
 - ✓ Verbas provenientes do Incentiva +TP: 4.734,34 milhares euros;
 - ✓ Compensação financeira nos termos da Portaria 7/2024, de 5 de janeiro: 4.273,54 milhares euros;
 - ✓ Verbas provenientes do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) e do Programa de Apoio à Densificação da Oferta (PROTransp): 180,87 milhares euros.

Quanto aos Gastos Operacionais:

- Os Gastos com Pessoal representam 56,9% do total dos Gastos Operacionais e apesar da redução do efetivo cresceram 2,0%. Esta subida resultou do aumento das Remunerações dos Órgãos Sociais, das Remunerações Certas e Permanentes, em virtude da revisão da tabela remuneratória das carreiras gerais e algumas especiais, do reposicionamento remuneratório (SIADAP) e de outras medidas de valorização da função pública, do aumento de 5,7% dos Abonos Variáveis ou Eventuais em resultado do crescimento exponencial do trabalho suplementar, dos Encargos sobre Remunerações (+4,9%), dos Seguros (9,0%) e da redução de Outros Gastos com o Pessoal (-79,3%), pela via do novo regime da ADSE e não terem sido efetuados pagamentos ao SNS, pelo facto do Orçamento para 2024 não o prever e não terem estes Serviços sido notificados pela entidade competente para o efeito.
- As Depreciações/Amortizações do Exercício cresceram 53,1%, em resultado da amortização de 22 autocarros elétricos (10 autocarros standard e 12 miniautocarros) adquiridos em 2023 e representam 15,8% dos Gastos Operacionais.
- As Provisões do Exercício diminuíram 34,5% e referem-se ao reconhecimento de responsabilidades futuras relativas a Acidentes e Doenças Profissionais.
- O Custo das Existências Consumidas representa 2,8 % do total dos Gastos Operacionais e diminuiu 78,9% face ao ano anterior, atendendo a que em 2024, o gasóleo adquirido ao abrigo do acordo com a CIMRC, por força das cláusulas contratuais, deixou de ser considerado artigo de stock.

- Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), que atingiram o valor de 4.744,83 milhares euros, representam 24% do total dos Gastos Operacionais e registaram um aumento de 60,8% face ao ano anterior (vide Quadro 6).

Para este agravamento contribuíram o aumento dos gastos nas rubricas com maior peso nos FSE:

- Combustíveis e lubrificantes – 51,4% (conforme se referiu a propósito do Custo das Matérias Consumidas, a aquisição de gasóleo passou a ser registada na conta 62 como um fornecimento e serviço externo;
- Conservação e Reparação – 19,3%;
- Eletricidade – 8,3%
- Seguros – 6,6%
- Trabalhos especializados – 4,0%.
- Limpeza, higiene e conforto – 3,6%;

Quadro 6 – Fornecimentos e Serviços Externos em 2023/2024

(valores em Euro)

Fornecimentos e serviços externos	2023	Peso %	2024	Peso %	Variação 2024/2023	
					valor	%
Subcontratos e parcerias	73 319,04	2,49%	83 525,79	1,8%	10 206,75	13,9%
Trabalhos especializados	149 004,91	5,05%	190 600,19	4,0%	41 595,28	27,9%
Publicidade, comunicação e imagem	5 139,89	0,17%	4 435,76	0,1%	-704,13	-13,7%
Vigilância e segurança	83 759,00	2,84%	71 338,00	1,5%	-12 421,00	-14,8%
Honorários	290,58		132,60	0,0%	-157,98	-54,4%
Comissões	46 222,92	1,57%	36 221,20	0,8%	-10 001,72	-21,6%
Conservação e reparação	958 627,78	32,50%	913 460,44	19,3%	-45 167,34	-4,7%
Outros serviços especializados		0,00%		0,0%	0,00	
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	12 076,94	0,41%	4 756,48	0,1%	-7 320,46	-60,6%
Livros e documentação técnica	0,00	0,00%	28,30	0,0%	28,30	100,0%
Material de escritório	221,80	0,01%	260,69	0,0%	38,89	17,5%
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	0,00	0,00%	412,05	0,0%	412,05	100,0%
Material de educação, cultura e recreio	155,00	0,01%	235,00	0,0%	80,00	51,6%
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	221,91	0,01%	632,13	0,0%	410,22	184,9%
Outros materiais diversos de consumo	2 619,62	0,09%	910,72	0,0%	-1 708,90	-65,2%
Eletricidade	140 744,29	4,77%	393 554,34	8,3%	252 810,05	179,6%
Combustíveis e lubrificantes (*)	693 497,32	23,51%	2 436 659,78	51,4%	1 743 162,46	251,4%
Água	23 945,97	0,81%	37 769,21	0,8%	13 823,24	57,7%
Deslocações, estadas e transportes	1 449,00	0,05%	6 183,84	0,1%	4 734,84	326,8%
Rendas e alugueres	278 227,40	9,43%	53 608,96	1,1%	-224 618,44	-80,7%
Comunicação	27 216,11	0,92%	23 149,54	0,5%	-4 066,57	-14,9%
Seguros	290 364,42	9,84%	315 081,86	6,6%	24 717,44	8,5%
Contencioso e notariado	2 754,00	0,09%	508,60	0,0%	-2 245,40	-81,5%
Limpeza, higiene e conforto	151 005,01	5,12%	169 136,96	3,6%	18 131,95	12,0%
Outros serviços	9 117,45	0,31%	2 228,96	0,0%	-6 888,49	-75,6%
TOTAL	2 949 980,36	100%	4 744 831,40	100%	1 794 851,04	60,8%

(*) A variação registada de 251,4% na rubrica “Combustíveis e lubrificantes” em 2024 face a 2023 deve-se ao facto de a partir de outubro 2023 o gasóleo ter deixado de ser contabilizado como um artigo de stock para ser contabilizado como “Fornecimento e serviços externos.

Os gastos totais cresceram 5,4% (+ 1.027,68 milhares de euros) face ao ano de 2023 em resultado do:

- Aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos de 60,8%;
- Aumento dos Custos Com o Pessoal de 2,0%;
- Aumento dos Juros e Gastos Similares suportados 14,3%, porquanto as descidas das taxas de juro do BCE só começaram a fazer-se sentir a partir de junho de 2024.

Quanto aos rendimentos totais diminuíram 4,4% (-862,76 milhares euros) face ao período homólogo.

A evolução dos Gastos e dos Rendimentos durante o ano de 2024, traduziu-se num Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento no valor 2.107,03 milhares de euros, contra os 2.893,59 milhares de euros em 2023.

O Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento), negativo, no valor de 1.042,49 milhares de euros, enquanto no ano de 2023, se situou nos 836,61 milhares euros positivos.

O Resultado Líquido do Período, negativo, registou uma quebra muito significativa ascendendo a 1.133,39 milhares de euros, quando em 2023, este resultado foi positivo no valor de 757,06 milhares de euros.

Relativamente às taxas de cobertura, constatou-se que evoluíram desfavoravelmente as seguintes:

- Taxa de Cobertura dos Gastos Operacionais pelo Transporte de Passageiros
- Taxa de Cobertura dos Gastos Operacionais pela Prestação de Serviços + Taxas
- Taxa de Cobertura dos Gastos Operacionais pelos Rendimentos Operacionais
- Taxa de Cobertura dos Gastos Operacionais pelos Rendimentos Operacionais Antes de Subsídios
- Taxa de Cobertura dos Gastos Operacionais pelos Rendimentos Totais

A Taxa de Cobertura dos Gastos Operacionais pelos Subsídios evoluiu favoravelmente.

1.6. Análise financeira

BALANÇO

O Ativo total dos SMTUC situava-se no final do exercício económico de 2024 nos 18.320,55 milhares de euros, o que representa uma descida de 14,2% relativamente ao ano anterior (21.360,92 em 2023).

O Ativo não Corrente diminuiu 2.930,78 milhares euros (-17,3%), em consequência do reduzido investimento em 2024 e o Ativo Corrente, com Diferimentos, registou uma variação negativa de 109,60 milhares euros (-2,5%), destacando-se as seguintes situações:

- Diminuição da rubrica de Caixa e Depósitos;
- Diminuição da rubrica de clientes, contribuintes e utentes no montante de € 267,92 milhares euros face ao ano de 2023, pelo facto dos SMTUC terem deixado de faturar à Câmara Municipal de Coimbra, o valor dos passes de transporte escolar, na medida em que, com a publicação da Portaria 7-A/2024, de 5 de janeiro, o passe jovem estudante passou a ser gratuito;
- Diminuição do saldo da conta Estado e Outros Entes Públicos no valor de 1.922,28 milhares de euros pelo facto de ter sido reembolsado o valor do IVA decorrente da atividade dos SMTUC e da aquisição dos 22 autocarros elétricos;

O aumento do saldo da rubrica Outras Contas a receber no montante de 2.311,93 milhares de euros, refere-se à contabilização de valores a receber provenientes das vendas dos passes gratuitos para jovens estudantes, no âmbito da Portaria 7-A/2024 (2.167,95 milhares de euros), a valores provenientes do Programa Incentiva + TP (517,44 milhares de euros) e outros acréscimos de rendimentos do transporte de pessoas e mercadorias (107,41 milhares de euros).

O Património Líquido (Capitais Próprios) totaliza 12.149,87 milhares de euros, apresentando um acréscimo de 20,2% face ao ano transato.

A rubrica Património/capital, no valor de 719,94 não apresentou alterações face ao ano anterior, enquanto as Outras Variações no Património Líquido no valor de 9.465,13 milhares de euros, registaram um aumento de 50,6% (+3.178,97) e referem-se a transferências e subsídios de capital atribuídos no âmbito de projetos cofinanciados, cujos rendimentos são reconhecidos numa base sistemática em anos futuros, à medida que são contabilizadas as amortizações e depreciações dos ativos fixos na proporção do cofinanciamento.

Em 31 de dezembro de 2024, o Passivo Total com diferimentos registou uma redução de 45,2% face ao ano transato, cifrando-se em 6.170,68 milhares de euros.

A diminuição do passivo não corrente deveu-se essencialmente ao facto de, à data de 31/12/2023, estarem contabilizados em diferimentos o valor do financiamento obtido através da candidatura ao POSEUR para aquisição de 22 viaturas de transporte de passageiros, em virtude de naquela data as viaturas ainda se encontrarem em fase de testes não se encontrando disponíveis para utilização nos fins previstos no instrumento de financiamento, sendo que, em 2024, com a entrada das viaturas em exploração, o valor foi transferido para a conta 593 – Transferências de Capital e Subsídios, com expressão na rubrica Outras Variações no Património Líquido.

O Passivo Corrente representava 2.546,10 milhares de euros no final do ano de 2024, registando uma diminuição de 357,35 milhares euros.

As Dívidas a Fornecedores ascendem a de 642,47 milhares de euros e as Outras Contas a Pagar, no valor de 1.580,98 milhares de euros, incluem remunerações a liquidar por conta de férias, subsídios de férias e respetivos encargos.

A evolução registada ao nível da estrutura do balanço teve efeitos favoráveis sobre os indicadores financeiros:

- O indicador de Autonomia Financeira passou de 47,3% para 65,7%;
- O indicador de Solvabilidade passou de 0,9 para 2,0;
- O indicador de Liquidez Geral reduziu de 153,1% para 170,3%;
- O indicador de Liquidez Reduzida passou de 138,66% para 150,4%
- O Grau de Cobertura dos Ativos Não Correntes aumentou de 109,1% para 112,8%.

Donde se conclui que os SMTUC têm dificuldades em financiar os seus ativos e para solver os seus compromissos a curto, médio e longo prazo.

1.7. Análise orçamental

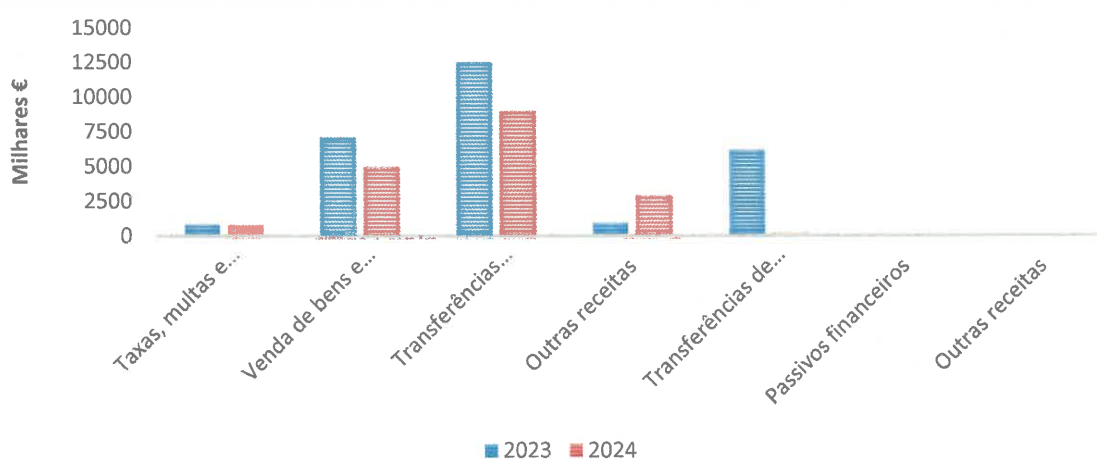
A análise orçamental inclui as receitas e despesas e o seu comportamento ao longo dos sucessivos exercícios económicos.

As Receitas Totais atingiram o valor de 18.261,56 milhares de euros, (27.551,88 em 2023) em resultado da diminuição quer das receitas correntes quer de capital, em 17,4% e 96,7%, respetivamente.

As Receitas Correntes constituem a principal fonte de financiamento dos SMTUC, totalizando 17.663,74 milhares, com um grau de execução de 77,5% em resultado da diminuição das receitas provenientes da cobrança de Taxas, Multas e Outras Penalidades, da Venda de Bens e Serviços e das Transferências Correntes e pelo aumento das outras receitas correntes.

As Receitas de Capital, por sua vez, cifraram-se em 206,12 milhares de euros, com um grau de execução de 3,1% face às previsões corrigidas e referem-se a transferências de capital – Subsídio ao Programa de Eficiência Energética da Frota dos SMTUC, POSEUR-01-1407-FC000038 e POSEUR-01-1407-FC000065.

Gráfico 5 – Receita Cobrada

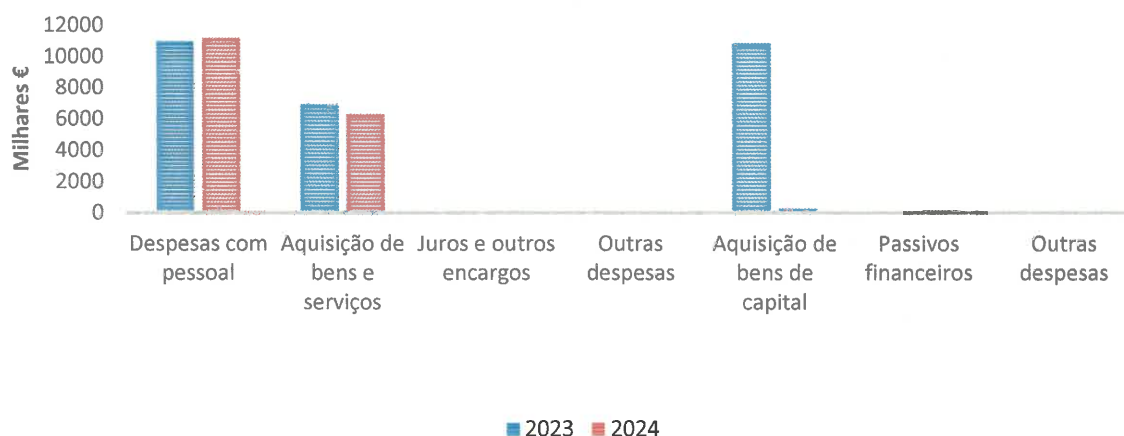


As Despesas Totais, atingiram um valor de 18.002,33 milhares de euros, com um grau de execução de 60,5%, registaram um decréscimo de 37,5% relativamente ao ano anterior (28.801,16 milhares de euros), em resultado quer da diminuição da Despesa Corrente (-2,0%) quer da Despesa de Capital (-96,3%).

As Despesas Correntes pagas totalizaram 17.600, 86 milhares de euros (17.957,83 em 2023), com um grau de execução de 78,1%. As Despesas de Pessoal e as Despesas com Bens e Serviços representam 63,7% e 35,7% das Despesas Correntes.

As Despesas de Capital, no total de 401,47 milhares euros, tiveram um grau de execução de 5,6%.

Gráfico 6 – Despesa Paga



O Plano Plurianual de Investimentos em 2024 teve uma execução financeira de 3,7%, atendendo a que o projeto de aquisição de 22 autocarros elétricos, respetivos carregadores que integravam o objetivo 01 Investimento na Melhoria da Qualidade do Serviço Público de Transporte de Passageiros., foi executado em dezembro de 2023, após a aprovação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024.

Na sequência do plano de renovação da frota aprovado pelo executivo camarário em maio de 2023, os SMTUC apresentaram em 2024, candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), Aviso N.º 01/C21-il2/2024 para um projeto com valor estimado de 13.030 milhares de euros para:

- Aquisição de 14 autocarros elétricos standard
- Aquisição de 16 autocarros midi
- Instalação de 17 carregadores
- Ampliação da capacidade energética aos níveis dos postos de transformação
- Contratação de serviços inerentes a estudos, assistência técnica e comunicação

com financiamento do PRR no valor de 8.070 milhares de euros e através de empréstimo de médio e longo prazo contraído pela Câmara Municipal de Coimbra, pelo que foi efetuada uma Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos de 2024 para os anos seguintes.

A referida candidatura foi aprovada tendo sido concedido um apoio no montante de 8,3 milhos de euros, estando o investimento previsto no Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025.

1.8. Outras informações

No anterior normativo (POCAL), os SMTUC possuíam um ERP e desenvolveram um sistema de contabilidade analítica de exploração que, para além dos custos, também permitia os resultados analíticos de exploração das atividades do transporte de passageiros em autocarro e troleicarro e da atividade de parques de estacionamento.

A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP) em 2020 e a aquisição do ERP à AIRC – Associação Informática da Região Centro, veio estabelecer a base para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas Administrações Públicas, definindo os requisitos para a sua apresentação, dando orientações para a sua estrutura e desenvolvimento e prevendo requisitos mínimos para o seu conteúdo e divulgação.

Nos termos do artigo 8.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, os serviços municipalizados são geridos sob forma empresarial e visam satisfazer necessidades coletivas da população do município. A sua organização e a especificidade do seu objeto afastam-se assim das atividades desenvolvidas pelos municípios.

O sistema da AIRC está mais vocacionado para as Autarquias Locais, pelo que não foi possível concretizar um modelo que, obedecendo aos requisitos definidos pelo SNC-AP, permita apurar gastos e rendimentos dos SMTUC por centro de custo.

Assim, apesar de todos os esforços junto da AIRC para a implementação do sistema de contabilidade de gestão nos SMTUC, tal ainda não é uma realidade na presente data

motivo pelo qual, não ser apresentada a contabilidade de custos dos SMTUC no âmbito da NCP 27 (Contabilidade de Gestão do SNC-AP).

1.9. Equipamento



1.9.1. Sistemas de Informação

Em 2024, o GSI deu continuidade ao sistema de acessos remotos dos utilizadores e fornecedores à infraestrutura dos SMTUC, adotando as melhores práticas de segurança. Paralelamente, substituiu-se o sistema de acesso remoto às Lojas e Parques de Estacionamento dos SMTUC por uma solução mais versátil e econômica, tornando o GSI autónomo na gestão desse sistema.

Foram adquiridos equipamentos de *Layer 2* para atualizar e melhorar a infraestrutura de rede informática da organização, além de se proceder à reorganização de algumas redes internas.

Substituiu-se o equipamento de firewall por um modelo mais moderno, permitindo usufruir de maiores e melhores funcionalidades.

Realizaram-se melhorias nos processos de backup, aumentando a redundância para garantir a preservação da informação crítica em caso de alguma eventualidade inesperada.

Ao longo do ano, houve uma renovação e atualização contínua do parque informático dos SMTUC, tanto em hardware quanto em software, eliminando praticamente todos os sistemas operativos descontinuados e sem suporte. Além da manutenção e assistência, alguns servidores tiveram seus sistemas operativos atualizados para melhorar a resiliência, mitigar possíveis vulnerabilidades, melhorando o desempenho e minimizar riscos de segurança. Foram também criados servidores para expandir e melhorar os serviços prestados, incluindo o alojamento da nova APP dos SMTUC, garantindo todo o suporte necessário à empresa responsável pela sua gestão.

A solução de monitorização de equipamentos informáticos foi aprimorada, e o número de equipamentos monitorizados aumentou, possibilitando a obtenção em tempo real de parâmetros que auxiliam na antecipação e correção de situações anómalas.

Foram mitigadas vulnerabilidades que resultaram no aumento da segurança de toda a rede informática dos SMTUC.

Adicionalmente procedeu-se à instalação de um sistema de deteção e extinção de incêndio na sala de servidores informáticos incrementando a segurança num espaço vital para as atividades dos SMTUC.

1.9.2. SMR – Setor de Manutenção e Reparação

Frota

Dada a entrada de viaturas para a frota em 2023, 22 elétricas e 4 diesel, procedeu-se ao abate de 18 viaturas em fim de vida ou com necessidades de reparação com valores injustificados em análises custo-benefício (ver Quadro 7).

Quadro 7 – Frota Urbana por tipo de viatura

FROTA	2023	2024	24/23
Autocarros Gasóleo			
Minis	12	12	0
Médios	13	13	0
Standard	105	88	-17
Articulado	1	0	-1
Autocarros Elétricos			
Minis	23	23	0
Standard	23	23	0
Autocarros Híbridos	2	2	0
Transporte Especial	5	5	0
Total	184	166	

idade média da frota operacional global, cifrou-se em 12,2 anos (ver Quadro 8)

Quadro 8 – Idade Média da Frota Urbana (em anos)

IDADE MÉDIA DA FROTA	2023	2024
Autocarros Gasóleo		
Minis	9,3	10,3
Médios	15,1	16,1
Standard	15,8	16,8
Autocarros Elétricos		
Minis	2,2	3,2
Standard	2,1	3,1
Autocarros Híbridos	6,5	7,5
Transporte Especial	13,1	14,1

Operacionalidade da Frota

Em 2024, a taxa de imobilização global continuou elevada tendo sido possível, ainda assim, reduzir a taxa de imobilização dos autocarros em 13,2% cifrando-se no final em 23,3%. A taxa de imobilização dos miniautocarros elétricos/híbridos sofreu o aumento de 19,3% fruto de avarias

com resolução complexa neste segmento da frota. Registrou-se uma taxa de imobilização da frota total de 39,8%.

Manutenção da Frota Urbana

No ano de 2024 foi significativamente incrementada a atenção na manutenção programada e no seu registo informático resultando no aumento deste tipo de manutenção. Fruto do reforço da frota em 2023, com 22 viaturas elétricas novas e 4 viaturas seminovas diesel foi possível aumentar a taxa de grande reparação nos órgãos mecânicos, nomeadamente em caixas de velocidades, turbos, motores de arranque e alternadores. Realça-se igualmente a grande manutenção em 2 motores

De forma a minorar os problemas com os sistemas de aquecimento e ar condicionado no interior das viaturas foram contratados serviços técnicos especializados para reparação e manutenção destes sistemas o que permitirá a breve trecho melhorar o conforto a bordo de motoristas e passageiros.

1.9.3. Rede de Tração

O Serviço da Rede de Tração (SRT), cumpriu o plano anual de manutenção preventiva das instalações elétricas, equipamentos elétricos oficiais e componentes da rede de tração. Efetuaram-se intervenções de natureza corretiva na rede elétrica de baixa tensão, iluminação, redes de água e esgotos nas infraestruturas sob responsabilidade dos SMTUC. Procedeu-se à desmontagem do troço da rede de tração na transversal da Av. Sá da Bandeira junto a A.A.C. para desenvolvimento das obras do Sistema Metro Mondego. Foram igualmente efetuadas intervenções de desvio e reposição da rede de tração e seus apoios em troços da Av. Sá da Bandeira, Rua Dr. Augusto Rocha e Av. Fernão de Magalhães.

Acompanharam-se os trabalhos finais de instalação de carregadores de autocarros elétricos e novo posto de transformação no âmbito do projeto “Promoção da Eficiência Energética na Frota dos SMTUC III”.

1.9.4. Equipamentos Auxiliares

O Serviço de Equipamentos Auxiliares (SEA), em 2024, cumpriu o plano de intervenção de primeira linha ao Sistema de Apoio à Exploração e Informação ao Público na sua globalidade bem como aos equipamentos eletromecânicos dos parques, parquímetros e painéis indicadores de destino.

Procedeu-se à retirada de seis parquímetros na Av. Sá da Bandeira para desenvolvimento das obras do Sistema Metro Mondego. Colaborou-se, ativamente, nos ajustes e melhorias do Sistema de Bilhética tendo sido efetuadas várias intervenções corretivas nas ligações elétricas e de rede no referido sistema.

1.9.5. Aprovisionamento e Compras

As compras relativas a artigos de stock totalizaram em 2024 o valor total de 613.021,90€, traduzindo-se num aumento de 24,7% face ao período homólogo de 2023. Este aumento deveu-se, essencialmente, aos incrementos de preço que vários materiais, nomeadamente de mecânica auto, registaram durante 2024.

O gasóleo, que desde o último trimestre de 2023 deixou de ser adquirido como material de stock, mas que devido ao seu peso nas aquisições deve ser mencionado, registou em 2024 compras no valor de 2.434.863,54€ correspondendo a 2.047.269,74 litros, representando um decréscimo de 236.723,63 litros em relação a 2023, o que corresponde a uma diminuição de 355.193,98€ nas aquisições deste material.

Comparativamente com o ano de 2023 o valor médio global de inventário aumentou em 2024 cerca de 1,7% para 450.600,00 €.

Este aumento no valor médio de stock é reflexo dos aumentos de preços verificados ao longo de todo o ano de 2024 provocados, na sua maioria, pelos efeitos decorrentes dos conflitos internacionais e da instabilidade dos mercados, mas também pela criação de novas hierarquias de materiais, nomeadamente, o fardamento para as áreas da DSP, DEM e GCC que passou a ser contabilizado em stock.

A taxa de rotação de stocks aumentou 1,5%, registando em 2024 o valor global de 1,22 enquanto em 2023 o valor era de 1,20, tendo a taxa de rotação dos lubrificantes e dos materiais de mecânica auto sendo as hierarquias que contribuíram para este ligeiro aumento da taxa de rotação de stocks global.

No que respeita às saídas de armazém, registou-se um aumento do valor consumido quer dos lubrificantes quer dos materiais de mecânica auto, verificando-se um aumento de 49% e 4,1%, respetivamente, em relação ao período homólogo de 2023.

No que concerne ao consumo de gasóleo, durante o ano de 2024 foram consumidos menos 260.848,212 litros correspondendo a um decréscimo de 12,7% em relação ao mesmo período de 2023, o que representou uma diminuição de 381.301,42€ nos consumos deste material.

2.0. Comercial e Clientes



2.0.1. Promoção do Transporte Público e Comunicação com o Cliente

A implementação de estratégias de comunicação direta com os clientes revelou-se essencial para compreender as suas necessidades e melhorar a qualidade do serviço prestado. O atendimento eficaz continua a ser um dos pilares fundamentais na consolidação de uma relação de confiança e credibilidade com os utentes.

Em 2024, a aposta na promoção do transporte público foi intensificada, com a realização de campanhas dirigidas a diversos públicos, incluindo estudantes e trabalhadores. Entre as iniciativas destacaram-se a participação ativa na Semana Europeia da Mobilidade, a oferta de acesso gratuito à rede de transportes no Dia Europeu Sem Carros, além da integração em eventos académicos para sensibilizar os novos estudantes da Universidade de Coimbra para as vantagens da utilização do transporte público. De salientar também a participação dos SMTUC no “Coimbra Invest Summit” realizado no Convento de São Francisco e a colaboração com entidades de promoção de eventos de ordem social, cultural, desportiva: campanha de sensibilização e prevenção rodoviária; divulgação de eventos do Município.

Apesar dos desafios decorrentes da degradação da frota e das obras na cidade, os SMTUC foram distinguidos pelo Portal da Queixa com o prémio de Melhor Índice de Satisfação na categoria de Transportes Coletivos de Passageiros, evidenciando a eficiência dos mecanismos de comunicação e atendimento ao cliente. Para complementar estas iniciativas, foram realizados inquéritos de

satisfação junto dos utilizadores das linhas regulares, transportes especiais e parques de estacionamento, permitindo um diagnóstico mais preciso das necessidades do público.

2.0.2. Informação ao Público

A disponibilização de informação clara e acessível ao público continua a ser uma prioridade. Durante 2024, foi implementada uma nova aplicação móvel que fornece informação em tempo real sobre horários, itinerários, localização dos autocarros, tempos de espera e notificações personalizadas para facilitar a mobilidade dos utilizadores.

Além da aplicação Coimbra.MOVE-ME, os SMTUC partilham de dados com outras plataformas globais, como Google Maps e Moovit, permitindo uma maior acessibilidade às informações de transporte. Esta evolução reforça o compromisso com a modernização dos serviços e a melhoria da experiência do utilizador, assegurando que a informação é fácil de aceder e compreender.

2.0.3. Medidas de Apoio à Utilização dos Transportes Públicos

Com a implementação dos novos passes gratuitos para jovens estudante "Sub 18+TP" e estudante "Sub 23+TP", introduzidos pela Portaria n.º 7-A/2024, registou-se um aumento significativo na emissão de novos títulos, impactando o início do ano letivo. O transporte escolar que foi substituído pelo passe "Estudante Sub 18+TP", também resultou num custo administrativo adicional.

Posteriormente, a Portaria n.º 307-A/2024 veio alargar o acesso ao passe gratuito a todos os jovens até aos 23 anos, alterando a designação para "Passe Jovem Gratuito".

2. QUADRO DE INDICADORES DE ATIVIDADE

Rede

	2023	2024	24/23	
N.º de linhas da rede geral ¹⁾	110	110	0	0,0%
Autocarros + miniautocarros (gasóleo + elétricos)	106	106	0	0,0%
Miniautocarros (elétricos + híbridos)	4	4	0	0,0%
Extensão da rede geral (Km)	657,0	657,0	0,0	0,0%
N.º de paragens	1.521	1.529	8	0,5%
Com abrigo	470	470	0	0,0%
Sem abrigo	1051	1059	8	0,8%

1) ver Anexo I.

Procura

	2023	2024	24/23	
(valores em milhares)				
Passageiros transportados				
Autocarros + miniautocarros (gasóleo + elétricos)	10.737	11.686	949	8,8%
Miniautocarros (elétricos + híbridos)	190	566	376	197,5%
Rede geral	10.927	12.252	1.325	12,1%
Passageiros Km transportados				
Rede geral	54.636	61.258	6.623	12,1%

	2023	2024	24/23	
(valores em milhares)				
Passageiros transportados				
Serviço de transporte especial	7,3	8,6	1,3	17,8%

	2023	2024	24/23	
(valores em milhares de euros)				
Receita bruta por tipo de título (sistema de bilhética)				
Bilhetes pré-comprados	1.860	1.698	-162	-8,7%
Bilhetes diário	127	23	-104	-81,9%
Bilhetes com estacionamento	39	44	5	12,8%
Bilhete motorista	783	674	-109	-13,9%
Passes	4.471	7.714	3.243	72,5%
Rede geral	7.280	10.153	2.873	39,5%

	2023	2024	24/23	
Estrutura de utilização de títulos ²⁾				
Bilhetes pré-comprados	31,9%	16,7%	-15,2%	
Bilhetes diário	0,7%	0,2%	-0,5%	
Bilhetes com estacionamento	0,2%	0,4%	0,2%	
Bilhete motorista	4,3%	6,6%	2,3%	
Passes	62,9%	76,0%	13,1%	
Rede geral	100,0%	100,0%		

2) ver Anexo II.

	2023	2024	24/23	
(valores em euros)				
Receita média/passageiro por tipo de título ³⁾				
Bilhetes pré-comprados	0,5370	0,6691	0,1321	24,6%
Bilhetes diário	0,3237	0,2488	-0,0749	-23,1%
Bilhetes com estacionamento	2,1020	4,0373	1,9353	92,1%
Bilhete motorista	1,6637	2,0000	0,3363	20,2%
Passes	0,6549	0,8954	0,2405	36,7%
Rede geral	0,6712	0,8315	0,1603	23,9%

3) são considerados apenas os passageiros com título pago e é utilizado o n.º de viagens vendidas quando este é conhecido através do tipo de título vendido.

	2023	2024	24/23	
Custo médio/passageiro transportado ⁴⁾				
Rede geral	1,7196	1,6258	-0,0938	-5,5%

4) São considerados os passageiros transportados com título pago, gratuitos e outros.

	2023	2024	24/23
Postos de venda ⁵⁾			
SMTUC	10	10	0
Exteriores	19	19	0
Máquinas de venda automáticas	0	2	2

5) ver Anexo III

Oferta

(valores em milhares)

	2023	2024	24/23	
Veículos km (totais)				
Autocarros + miniautocarros (gasóleo + elétricos)	5.738	5.415	-323	-5,6%
Miniautocarros (elétricos + híbridos)	379	773	394	103,9%
Rede geral	6.117	6.188	71	1,2%

(valores em milhares)

	2023	2024	24/23	
Veículos km (em cheio)				
Autocarros + miniautocarros (gasóleo + elétricos)	5.506	5.198	-308	-5,6%
Miniautocarros (elétricos + híbridos)	330	706	376	114,0%
Rede geral	5.836	5.904	68	1,2%

(valores em milhares)

	2023	2024	24/23	
Lugares km				
Autocarros + miniautocarros (gasóleo + elétricos)	428.708	411.199	-17.509	-4,1%
Miniautocarros (elétricos + híbridos)	7.318	23.742	16.424	224,4%
Rede geral	436.026	434.941	-1.085	-0,2%

(valores em milhares)

	2023	2024	24/23	
Veículos km (totais)				
Serviço de transporte especial	90,0	100,0	10,0	11,1%

(valores em milhares)

	2023	2024	24/23	
Veículos hora				
Autocarros + miniautocarros (gasóleo + elétricos)	294	276	-18	-6,1%
Miniautocarros (elétricos + híbridos)	22	40	18	81,8%
Rede geral	316	316	0	0,0%

	2023	2024	24/23
Taxa de ocupação global (%)			
Rede geral	12,5%	14,1%	1,6%

	2023	2024	24/23	
Velocidade comercial global (km/h)				
Rede geral	18,5	18,7	0,2	1,1%

Estacionamento

(valores em milhares de euros)

	2023	2024	24/23	
Receita	1.100,3	1.164,1	63,82	5,8%
Parcómetros	870,72	748,25	-122,47	-14,1%
Parques de estacionamento	229,58	415,87	186,29	81,1%

Recursos Humanos

	2023	2024	24/23	
Efetivo total (em 31/12)	468	458	-10	-2,1%
Agentes de tráfego	308	302	-6	-1,9%
Motoristas	297	293	-4	-1,3%
Outros agentes de tráfego	11	9	-2	-18,2%
Pessoal operário	51	49	-2	-3,9%
Outro pessoal	109	107	-2	-1,8%
Efetivo total médio	477	466	-11	-2,3%
Motoristas / Efetivo total	63,5%	64,0%		0,5%
Motoristas / Viatura (frota urbana)	1,66	1,82	0,16	16,1%

	2023	2024	24/23	
Movimentos de pessoal	-18	-8	10	
Entradas	13	19	6	
Admissão	10	19	9	
Outras	3	0	-3	
Saídas	-31	-27	-4	
Aposentação	-11	-15	-4	
Outras	-20	-12	-8	

	2023	2024	24/23	
Estrutura etária (em anos)				
18 - 24	2	3	1	50,0%
25 - 29	4	5	1	25,0%
30 - 39	31	29	-2	-6,5%
40 - 49	139	119	-20	-14,4%
50 - 59	230	229	-1	-0,4%
60 - 69	62	73	11	17,7%
Idade média (em anos)	51,2	52,6	1,5	2,8%

	2023	2024	24/23	
Antiguidade (em anos)				
< 05	75	82	7	9,3%
05 - 09	32	32	0	0,0%
10 - 14	11	11	0	0,0%
15 - 19	58	33	-25	-43,1%
20 - 24	78	79	1	1,3%
> 25	214	221	7	3,3%
Antiguidade média (em anos)	20,4	22,8	2,4	11,9%

	2023	2024	24/23	
Absentismo	13.989	13.792	-197	-1,4%
Doença	9.702	9.357	-345	-3,6%
Acidente / Incidente de trabalho	1.130	1.608	478	42,3%
Parentalidade	129	194	65	50,4%
Assistência à família	555	458	-97	-17,5%
Greve	1.596	1.205	-391	-24,5%
Trabalhador estudante	64	41	-23	-35,9%
Outros motivos	813	929	116	14,3%
Taxa global de absentismo	8,75%	8,83%		0,08%

	2023	2024	24/23
Plenário de trabalhadores (em horário de serviço)			
N.º de reuniões	9	5	-4
N.º de horas de plenário	21h:15m	012:15:00	-09h:00m
N.º de greves	10	9	-1

	2023	2024	24/23
Sinistralidade no trabalho			
N.º de acidentes ⁶⁾	23	29	6 26,1%
Motoristas	9	15	6 66,7%
Pessoal operário	12	11	-1 -8,3%
Outro pessoal	2	3	1 50,0%

6) Só são considerados os acidentes de trabalho.

	2023	2024	24/23
Formação			
Total			
N.º de horas	3.691	3.430	-261 -7,1%
N.º de trabalhadores	474	513	39 8,2%
N.º de acções	20	42	22 110,0%
Externa			
N.º de horas	2.336	598	-1.738 -74,4%
N.º de trabalhadores	158	41	-117 -74,1%
N.º de acções	8	12	4 50,0%
Interna			
N.º de horas	1.355	2.832	1.477 109,0%
N.º de trabalhadores	316	472	156 49,4%
N.º de acções	12	30	18 150,0%

Frota

(n.º de viaturas)

	2023	2024	24/23
Composição da frota (em 31/12)	184	166	-18 -9,8%
Frota urbana	179	161	-18 -10,1%
Autocarros gasóleo	131	113	-18 -13,7%
Mini	12	12	0 0,0%
Médio	13	14	1 7,7%
Standard	105	87	-18 -17,1%
Articulado	1	0	-1 -100,0%
Autocarros eléctricos	46	46	0 0,0%
Mini	23	23	0 0,0%
Standard	23	23	0 0,0%
Miniautocarros híbridos	2	2	0 0,0%
Outra frota	5	5	0 0,0%
Viaturas de transporte especial	5	5	0 0,0%

	2023	2024	24/23
Evolução da frota	4	-18	-22
Entrada	26	0	-26
Autocarros gasóleo	4	0	-4
Autocarros eléctricos	10	0	-10
Miniautocarros eléctricos	12	0	-12
Abate / Imobilização oficial definitiva	-22	-18	4
Autocarros gasóleo	20	18	-2
Autocarros eléctricos	1	0	-1
Miniautocarros eléctricos	1	0	-1

	(em anos)			
	2023	2024	24/23	
Idade média da frota urbana (em 31/12)	11,3	12,2	0,9	8,0%
Autocarros gasóleo	15,8	16,7	0,9	5,7%
Autocarros elétricos	2,1	3,1	1,0	47,6%
Miniautocarros gasóleo	9,3	10,3	1,0	10,8%
Miniautocarros elétricos / híbridos	2,2	3,2	1,0	45,5%

	(n.º de lugares)			
	2023	2024	24/23	
Capacidade da frota urbana (em 31/12)	12.597	11.405	-1.192	-9,5%
Autocarros gasóleo	9.669	8.477	-1.192	-12,3%
Autocarros elétricos	1.870	1.870	0	0,0%
Miniautocarros gasóleo	276	276	0	0,0%
Miniautocarros elétricos / híbridos	782	782	0	0,0%

	(n.º de viaturas e n.º de viaturas em % do total)			
	2023	2024	24/23	
Características da frota urbana (em 31/12)				
Autocarros gasóleo (standard)				
normas ambientais EURO (emissões)	102	101		
Pré - EURO	0	0	0	0,0%
EURO I (1992)	0	0	0	0,0%
EURO II (1996)	16	16	0	0,0%
EURO III (2000)	19	19	0	0,0%
EURO IV (2005)	15	14	-1	-6,7%
EURO V (2009)	38	38	0	0,0%
EURO VI (2015)	14	14	0	0,0%
Pré - EURO	0,0%	0,0%		0,0%
EURO I (1992)	0,0%	0,0%		0,0%
EURO II (1996)	15,7%	15,8%		0,2%
EURO III (2000)	18,6%	18,8%		0,2%
EURO IV (2005)	14,7%	13,9%		-0,8%
EURO V (2009)	37,3%	37,6%		0,4%
EURO VI (2015)	13,7%	13,9%		0,1%
	100,0%	100,0%		
Acessibilidade (piso rebaixado)	162	161		
veículo não low floor / não low entry	22	21	-1	-4,5%
veículo low floor / low entry	140	140	0	0,0%
veículo não low floor / não low entry	13,6%	13,0%		-0,5%
veículo low floor / low entry	86,4%	87,0%		0,5%
	100,0%	100,0%		
Acesso a cadeira de rodas	125	131	6	4,8%

	2023	2024	24/23	
Operacionalidade da frota urbana				
Taxa de imobilização global	36,2%	39,8%	3,6%	
Autocarros	36,5%	23,3%	-13,2%	
Miniautocarros	59,9%	64,7%	4,8%	
Miniautocarros elétricos / híbridos	12,2%	31,5%	19,3%	

	2023	2024	24/23	
Sinistralidade da frota urbana				
Participação (TP)	301	341	40	13,3%
Responsabilidade do motorista	122	121	-1	-0,8%
Acidentes de viação (safety)				
	225	276		
Colisão	153	188	35	22,9%
Despiste	70	88	18	25,7%
Atropelamento	2	0	-2	100,0%
Incidentes de segurança (security)				
	0,0	4,0	4,0	
Furtos / Roubos a passageiros	0,0	0,0	0,0	
Agressões a passageiros	0,0	1,0	1,0	
Furtos / Roubos a motorista / revisores	0,0	0,0	0,0	
Agressões a motoristas / revisores	0,0	3,0	3,0	
Taxa de acidentes (por 100.000 Km)	3,7	4,5	0,8	21,6%
	2023	2024	24/23	
Consumo viaturas por tipo de combustível (frota urbana)				
Autocarros gasóleo				
Gasóleo (lt/100 km)	48,05	46,94	-1,11	-2,3%
Custo total (milhares €)	2.694,31	2.336,07	-358,24	-13,3%
Custo (€/100 km)	58,67	55,76	-2,90	-5,0%
Custo médio (€/lt)	1,221	1,188	-0,0330	-2,7%
Miniautocarros gasóleo				
Gasóleo (lt/100 km)	15,63	15,90	0,27	1,7%
Custo total (milhares €)	90,43	50,27	-40,16	-44,4%
Custo (€/100 km)	19,08	18,89	-0,20	-1,0%
Custo médio (€/lt)	1,221	1,188	-0,0330	-2,7%
Autocarros elétricos				
Energia elétrica MT (kWh/100 km)	103,40	179,41	76,01	73,5%
Custo total (milhares €)	65,71	276,45	210,74	320,7%
Custo (€/100 km)	10,02	29,58	19,56	195,2%
Custo médio (€/kWh)	0,0969	0,1649	0,0680	70,2%
Miniautocarros elétricos				
Energia elétrica MT (kWh/100 km)	69,72	56,36	-13,36	-19,2%
Custo total (milhares €)	25,25	71,62	46,37	183,7%
Custo €/100 km	6,76	9,29	2,53	37,5%
Custo médio (€/kWh)	0,0969	0,1649	0,0680	70,2%
	2023	2024	24/23	
Manutenção preventiva da frota urbana				
Revisões / Lubrificações	77	271	194	251,9%
Autocarros	77	261	184	239,0%
Miniautocarros	0	10	10	1000,0%
Miniautocarros elétricos	0	0	0	0,0%
Inspeções obrigatórias	215	279	64	29,8%
Autocarros	183	200	17	9,3%
Miniautocarros	12	29	17	141,7%
Miniautocarros elétricos / híbridos	20	50	30	150,0%
Grande manutenção (n.º de intervenções)				
Órgãos mecânicos	7	41	34	485,7%
Motor	0	2	2	200,0%
Caixa de velocidades	1	7	6	600,0%
Diferencial	0	1	1	100,0%
Turbo	0	5	5	500,0%
Motor de arranque	3	12	9	300,0%
Alternador	3	14	11	366,7%
Carroçaria	0	0	0	0,0%

Aprovisionamento

(valores em milhares de euros)

	2023	2024	24/23	
Stock médio	442,9	450,6	7,7	-12,5%
Lubrificantes	29,8	25,2	-4,6	-15,4%
Material	413,1	425,4	12,3	3,0%
Material de mecânica auto	247,5	242,8	-4,7	-1,9%
Outros materiais	165,6	182,6	17,0	10,3%
Saídas de armazém	532,4	549,9	17,5	3,3%
Lubrificantes	39,5	58,8	19,3	49,0%
Material	492,9	491,1	-1,8	-0,4%
Material de mecânica auto	220,0	229,0	9,0	4,1%
Outros materiais	272,9	262,1	-10,8	-4,0%
	2023	2024	24/23	
Taxa de rotação de stock	1,20	1,22	0,02	1,5%
Lubrificantes	1,33	2,33	1,01	76,1%
Material	1,19	1,15	-0,04	-3,2%
Material de mecânica auto	0,89	0,94	0,05	6,1%
Outros materiais	1,65	1,44	-0,21	-12,9%
	2023	2024	24/23	
Prazo médio de stock (em dias)	303,64	299,89	-3,75	-1,2%
Lubrificantes	275,37	156,75	-118,61	-43,1%
Material	305,91	317,04	11,13	3,6%
Material de mecânica auto	410,63	388,06	-22,57	-5,5%
Outros materiais	221,49	254,99	33,50	15,1%

Económica e Financeira

(valores em milhares de euros)

	2023	2024	24/23	
Estrutura do Balanço				
Ativo	21.360,92	18.320,55	-3.040,37	-14,2%
ativo não corrente	16.916,21	13.985,43	-2.930,78	-17,3%
ativo corrente	4.444,71	4.335,12	-109,59	-2,5%
Património Líquido	10.104,29	12.149,87	2.045,58	20,2%
Passivo	11.256,63	6.170,68	-5.085,95	-45,2%
Passivo não corrente	8.353,18	3.624,58	-4.728,60	-56,6%
Passivo corrente	2.903,45	2.546,10	-357,35	-12,3%
Total do Passivo + Património Líquido	21.360,92	18.320,55	-3.040,37	-14,2%

	2023	2024	24/23	
Indicadores financeiros				
Autonomia Financeira (Património Líquido/Ativo)	47,3%	66,3%	19,0%	
Endividamento (Passivo/Ativo)	52,7%	33,7%	-19,0%	
Solvabilidade (Património Líquido/Passivo)	0,9	2,0	1,1	
Liquidez Geral (Ativo Corrente/Passivo Corrente)	153,1%	170,3%	17,2%	
Liquidez Reduzida [(Ativo Corrente-Invent)/Passivo Corrente]	138,6%	150,4%	11,8%	
Liquidez Imediata (Disponibilidades/Passivo Corrente)	26,8%	24,5%	-2,3%	
Cobert.Ativos N.Cor. (Cap.Proprio+Passivo N. Cor./Ativo N.Cor)	109,1%	112,8%	3,7%	

Cash-Flow (Resultado líquido+Depreciações/Amorti.+Prov.) *	2.858,97	1.933,18	-925,79	-32,4%
Cash-Flow/Investimento Bruto	32,6%	842,0%	809,4%	

* valores em milhares de euros.

	2023	2024	24/23	
Prazo Médio Pagamentos - PMP (em dias)	17	46	29	170,6%

(valores em milhares de euros)

	2023	2024	24/23	
Gastos				
Custo Existências Consumidas	2.619,59	551,95	-2.067,64	-78,9%
Fornecimento e Serviços Externos	2.949,98	4.744,83	1.794,85	60,8%
Gastos com Pessoal	11.053,30	11.271,83	218,53	2,0%
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	
Provisões (aumentos/reduções)	44,93	29,41	-15,52	-34,5%
Outros Gastos	65,16	58,73	-6,43	-9,9%
Gastos antes de depreciações e de financiamento	16.732,96	16.656,75	-76,21	-0,5%
Gastos com Depreciações e Amortizações	2.056,98	3.149,52	1.092,54	53,1%
Imparidade de Investimentos	0,00	0,00	0,00	
Gastos Operacionais antes financiamento	18.789,94	19.806,27	1.016,33	5,4%
Juros e encargos suportados	79,55	90,90	11,35	14,3%
Gastos Totais	18.869,49	19.897,17	1.027,68	5,4%

	2023	2024	24/23	
% Custos com Pessoal				
Custos com Pessoal / Gastos Operacionais	58,8%	56,9%	-2,10	-1,9%
Custos com Pessoal / Gastos Totais	58,6%	56,7%	-2,10	-1,9%
Custos com Pessoal <i>per capita</i> (em milhares de euros)	23,17	24,19	1,02	4,4%

	(valores em milhares de euros)			
	2023	2024	24/23	
Rendimentos				
Prestações de serviços + Taxas	7.730,83	5.021,60	-2.709,23	-35,0%
Prestações de serviços	6.856,55	4.267,20	-2.589,35	-37,8%
Transporte de passageiros	6.664,55	3.931,70	-2.732,85	-41,0%
Parques de estacionamento	192,00	335,50	143,50	74,7%
Taxas (parcómetros)	874,28	754,40	-119,88	-13,7%
Outros rendimentos	1.408,15	2.331,18	923,03	65,5%
Transferências e Subsídios correntes obtidos	10.487,57	11.411,01	923,44	8,8%
Rendimentos Operacionais	19.626,55	18.763,79	-862,76	-4,4%
Juros e Dividendos	0,00	0,00	0,00	
Rendimentos Totais	19.626,55	18.763,79	-862,76	-4,4%

	2023	2024	24/23	
Taxas de Cobertura				
em % dos Gastos Operacionais				
Transporte de Passageiros / Gastos Operacionais	35,5%	19,9%	-15,6%	
Prestação de Serviços+Taxas / Gastos Operacionais	41,1%	25,4%	-15,8%	
Rendimentos Operacionais / Gastos Operacionais	104,5%	94,7%	-9,7%	
antes de Subsídios à Exploração	48,6%	37,1%	-11,5%	
Subsídios / Gastos Operacionais	55,8%	57,6%	1,8%	
Rendimentos Totais / Gastos Operacionais	104,5%	94,7%	-9,7%	

	(valores em milhares de euros)			
	2023	2024	24/23	
Resultados				
Antes depreciações e gastos de financiamento	2.893,59	2.107,04	-786,55	-27,2%
Operacionais (antes de gastos de financiamento)	836,61	-1.042,48	-1.879,09	224,6%
antes de Subsídios	-9.650,96	-12.453,49	-2.802,53	-29,0%
Resultados Antes de Impostos	757,06	-1.133,38	-1.890,44	249,7%
Resultado Líquido do Exercício	757,06	-1.133,38	245,05	249,7%
antes de Subsídios	-9.730,51	-12.544,39	-2.813,88	-28,9%

	(valores em euros por milhar de km)			
	2023	2024	24/23	
Rendimentos Operacionais / Passageiro km	359,23	306,31	-52,92	-14,7%
antes de Subsídios	167,27	120,03	-47,24	-28,2%
Gastos Operacionais / Passageiro km	343,91	323,32	-20,59	-6,0%
antes de Amortizações	381,56	374,74	-6,82	-1,8%
Resultados Operacionais / Passageiro km	15,31	-17,02	-32,33	211,1%
antes de Subsídios	-176,64	-203,29	-26,65	-15,1%
Rendimentos Operacionais / Lugar km	45,01	43,14	-1,87	-4,2%
antes de Subsídios à Exploração	20,96	16,91	-4,05	-19,3%
Gastos Operacionais / Lugar km	43,09	45,54	2,44	5,7%
antes de Amortizações	38,38	38,30	-0,08	-0,2%
Resultados Operacionais / Lugar km	1,92	-2,40	-4,32	224,9%
antes de Subsídios	-22,13	-28,63	-6,50	-29,4%

	(valores em milhares de euros)			
	2023	2024	24/23	
VAB				
Valor Acrescentado Bruto	3.504,25	1.997,27	-1.506,98	-43,0%
por efetivo médio	7,35	4,29	-3,06	-41,7%

Investimento

(valores em milhares de euros)

	2023	2024	24/23	
Investimento Bruto				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico	8.062,88	2,96	-8.059,92	-100,0%
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	
Equipamento administrativo	23,51	45,59	22,08	93,9%
Outros	5,74	4,57	-1,17	-20,4%
Outros ativos fixos tangíveis em curso	684,42	0,00	-684,42	-100,0%
Ativos intangíveis	0,00	176,47	176,47	
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	
Total	8.776,55	229,59	-8.546,96	-97,4%

Outros indicadores

	2023	2024
Variação anual média ponderada do tarifário	0,0%	6,4%
Taxa de inflação (variação média do IPC em 12 meses)	4,3%	2,4%
Variação custo médio do gasóleo	-13,5%	-2,7%

(valores em milhares de euros)

	2023	2024	24/23	
Indicadores de produtividade (viatura)				
Veículos km / viatura (frota urbana)	32,60	32,98	0,38	1,2%
Lugares km viatura (frota urbana)	2.435,90	2.429,84	-6,06	-0,2%
Passageiros / viatura (frota urbana)	61,05	68,45	7,40	12,1%
Passageiros km / viatura (frota urbana)	305,23	342,23	37,00	12,1%
Gastos Operacionais / viatura (frota urbana)	104,97	110,65	5,68	5,4%
Gastos Totais/viatura (frota urbana)	105,42	111,16	5,74	5,4%
Rendimentos Operacionais / viatura (frota urbana)	109,65	104,83	-4,82	-4,4%
Rendimentos Totais / viatura (frota urbana)	109,65	104,83	-4,82	-4,4%
Resultados Operacionais / viatura (frota urbana)	4,67	-5,82	-10,50	224,6%
Resultados Totais/viatura (frota urbana)	4,23	-6,33	-10,56	249,7%

(valores em milhares de euros)

	2023	2024	24/23	
Indicadores de produtividade (motorista)				
Veículos km / motorista	19,65	19,88	0,23	1,2%
Lugares km / motorista	1.468,10	1.464,45	-3,65	-0,2%
Passageiros / motorista	36,79	41,25	4,46	12,1%
Passageiros km / motorista	183,96	206,26	22,30	12,1%
Gastos Operacionais / motorista	63,27	66,69	3,42	5,4%
Gastos Totais / motorista	63,53	66,99	3,46	5,4%
Rendimentos Operacionais / motorista	66,08	63,18	-2,90	-4,4%
Rendimentos Totais / motorista	66,08	63,18	-2,90	-4,4%
Resultados Operacionais / motorista	2,82	-3,51	-6,33	224,6%
Resultados Totais / motorista	-2,55	3,82	6,37	249,7%

(valores em milhares de euros)

	2023	2024	24/23	
Indicadores de produtividade (efetivo médio)				
Veículos km / efetivo médio	12,23	12,67	0,44	3,6%
Lugares km / efetivo médio	914,10	933,35	19,25	2,1%
Passageiros / efetivo médio	22,91	26,29	3,38	14,8%
Passageiros km / efetivo médio	114,54	131,46	16,92	14,8%
Gastos Operacionais / efetivo médio	39,39	42,50	3,11	7,9%
Gastos Totais / efetivo médio	39,56	42,70	3,14	7,9%
Rendimentos Operacionais / efetivo médio	41,15	40,27	-0,88	-2,1%
Rendimentos Totais / efetivo médio	41,15	40,27	-0,88	-2,1%
Resultados Operacionais / efetivo médio	1,75	-2,24	-3,99	227,5%
Resultados Totais / efetivo médio	1,59	-2,43	-4,02	253,2%

Gestão Orçamental

	2023	2024	24/23
Taxa de Execução Orçamental			
Receitas Totais	80,19%	61,34%	-18,9%
Receitas Correntes	90,80%	77,48%	-13,3%
Receitas de Capital	67,60%	3,13%	-64,5%
Outras Receitas	0,00%	100,00%	100,0%
Despesas Totais	83,88%	60,47%	-23,4%
Despesas Correntes	80,30%	78,07%	-2,2%
Despesas de Capital	90,60%	5,56%	-85,0%

(valores em milhares de euros)

	2023	2024	24/23	
Evolução Orçamental				
Receitas Totais	27.551,88	18.261,56	-9.290,32	-33,7%
Receitas Correntes	21.372,11	17.663,74	-3.708,37	-17,4%
Taxas, multas e outras penalidades	870,80	751,47	-119,33	-13,7%
Venda de bens e serviços	7.070,16	4.996,78	-2.073,38	-29,3%
Transferências correntes	12.477,72	8.977,42	-3.500,30	-28,1%
Outras receitas	953,43	2.938,07	1.984,64	208,2%
Receitas de Capital	6.179,77	206,12	-5.973,65	-96,7%
Transferências de capital	6.172,49	181,47	-5.991,02	-97,1%
Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	
Outras receitas	7,28	24,65	17,37	
Outras receitas	0,00	391,70	391,70	
Despesas Totais	28.801,16	18.002,33	-10.798,83	-37,5%
Despesas Correntes	17.957,83	17.600,86	-356,97	-2,0%
Despesas com pessoal	11.003,13	11.204,61	201,48	1,8%
Aquisição de bens e serviços	6.888,69	6.290,74	-597,95	-8,7%
Juros e outros encargos	45,64	100,01	54,37	
Outras despesas	20,37	5,50	-14,87	-73,0%
Despesas de Capital	10.843,33	401,47	-10.441,86	-96,3%
Aquisição de bens de capital	10.843,33	261,84	-10.581,49	-97,6%
Passivos financeiros	0,00	139,63	139,63	
Outras despesas	0,00	0,00	0,00	

	2023	2024	24/23
Indicadores de Gestão Orçamental			
Receitas Correntes / Receitas Totais	77,6%	96,7%	19,2%
Receitas Capital / Receitas Totais	22,4%	1,1%	-21,3%
Outras Receitas / Receitas Totais	0,0%	2,2%	2,2%
Despesas Correntes / Despesas Totais	62,4%	97,8%	35,4%
Despesas de Capital / Despesas Totais	37,6%	2,2%	-35,4%
Despesas Correntes / Receitas Correntes	84,0%	99,6%	15,6%
Despesas de Capital / Receitas de Capital	175,5%	194,8%	19,3%
Venda Bens Serviços + Taxas / Receitas Correntes	37,2%	32,5%	-4,6%
Transferências Correntes / Receitas Correntes	58,4%	50,8%	-7,6%
Despesas com Pessoal / Receitas Correntes	51,5%	63,4%	11,9%
Aquisição Bens e Serviços / Receitas Correntes	32,2%	35,6%	3,4%
Despesas com Pessoal / Despesas Correntes	61,3%	63,7%	2,4%
Aquisição Bens e Serviços / Despesas Correntes	38,4%	35,7%	-2,6%

Fluxos de Caixa

(valores em milhares de euros)

Fluxos de Caixa	Valores em milhares de euros			
	2023	2024	24/23	
Saldo orçamental inicial	1.640,97	391,69	-1.249,28	-76,1%
Receitas Totais	27.551,88	18.261,56	-9.290,32	-33,7%
Receitas Correntes	21.372,11	17.663,74	-3.708,37	-17,4%
Receitas de Capital	6.179,77	206,12	-5.973,65	-96,7%
Outras Receitas	0,00	391,70	391,70	
Despesas Totais	-28.801,16	-18.002,33	10.798,83	37,5%
Despesas Correntes	-17.957,83	-17.600,86	356,97	2,0%
Despesas de Capital	-10.843,33	-401,47	10.441,86	96,3%
Saldo orçamental final	391,69	259,24	-132,45	-33,8%

3. TARIFÁRIO



SERVIÇOS
MUNICIPALIZADOS DE
TRANSPORTES
URBANOS DE
COIMBRA

tarifário

:-COMPRADOS, PASSE REDE GERAL, BILHETE DE MOTORISTA				
TULO DE TRANSPORTE		PREÇO	PREÇO POR DESLOCAÇÃO	OBSERVAÇÕES
:-COMPRADOS				
DOS D	ESLOCAÇÃO	1,00 €	1,00 €	VÁLIDOS PARA TODA A REDE EXCETO NO SISTEMA ECOVIA DESLOCAÇÃO POR PERÍODO HORÁRIO *
	ESLOCAÇÕES	2,00 €	1,00 €	
	ESLOCAÇÕES	2,50 €	0,83 €	
	ESLOCAÇÕES	2,80 €	0,70 €	
	ESLOCAÇÕES	3,50 €	0,70 €	
	ESLOCAÇÕES	4,20 €	0,70 €	
	ESLOCAÇÕES	4,90 €	0,70 €	
	ESLOCAÇÕES	5,20 €	0,65 €	
	9 DESLOCAÇÕES	5,90 €	0,66 €	
	10 DESLOCAÇÕES	6,50 €	0,65 €	
	11 DESLOCAÇÕES	7,20 €	0,65 €	
BILHETE PARA 1 DIA		4,00 €		VÁLIDO PARA TODA A REDE EXCETO NO SISTEMA ECOVIA
BILHETE PARA 3 DIAS		9,00 €		
BILHETE PARA 7 DIAS		15,00 €		
BILHETE PARA 1 DIA "FAMÍLIA NUMEROSA"		0,75 €		VÁLIDO PARA TODA A REDE EXCETO NO SISTEMA ECOVIA COM LIMITE DE 7 VAGENS POR DIA
PASSE REDE GERAL	Mensal	30,00 € a)		VÁLIDO PARA TODA A REDE COM DIREITO AO ESTACIONAMENTO GRATUITO NOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO AFETOS AO SISTEMA ECOVIA VER CONDIÇÕES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DO PASSE ENTIDADE
PASSE REDE GERAL (ENTIDADE)	Mensal	25,00 €		
BILHETE DE MOTORISTA (Vendido a bordo da viatura)		2,00 €		VÁLIDO APENAS NA PRÓPRIA VIATURA E PARA O PERCURSO PARA QUE FOI ADQUIRIDO
PASSES SOCIAIS ESPECIAIS				
TÍTULO DE TRANSPORTE		PREÇO		OBSERVAÇÕES
TRANSPORTE ESCOLAR	Anual	Gratuito		DE ACORDO COM O PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTE ESCOLAR
CENTRO HISTÓRICO (Elevador do Mercado / Linha Azul)	Anual	Gratuito		VÁLIDO PARA O ELEVADOR DO MERCADO D. PEDRO V E PARA A LINHA AZUL VER CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO *
ANTIGO COMBATENTE	Anual	Gratuito		VÁLIDOS PARA TODA A REDE EXCETO NO SISTEMA ECOVIA VER CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO *
APOIO SOCIAL +	Anual	12,00 €		
FUNCIONÁRIO MUNICIPAL	Anual	12,00 €		
APOSENTADO MUNICIPAL	Mensal	6,00 €		
BIMODAL (CP/SMTUC)	Mensal	35,00 €		
COMBINADO	Mensal	Gratuito nos SMTUC (Protocolo entre a CMC e as transportadoras ETAC e TDI)		
CONSIGO +	Mensal	1,00 €		
ESTUDANTE	Mensal	15,00 €		
SUB18 + TP **	Mensal	Preço do Passe Rede Geral b)		
SUB23 + TP **	Mensal			
SUB23+1 + TP **	Mensal			
SENIOR + REFORMADO / PENSIONISTA POR INCAPACIDADE +	Mensal	12,00 €		
SENIORIDADE REFORMADO / PENSIONISTA POR INCAPACIDADE	Mensal	15,00 €		
PASSE BEM / Coimbra conVIDA	Até 7 dias	6,00 €		
SISTEMA ECOVIA				
TÍTULO DE TRANSPORTE		PREÇO	PREÇO POR DESLOCAÇÃO	OBSERVAÇÕES
2 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO		3,00 €	1,50 €	VÁLIDO PARA TODA A REDE E NO SERVIÇO DE TRANSPORTE DO SISTEMA ECOVIA QUE CONFERE O DIREITO AO ESTACIONAMENTO GRATUITO NOS PARQUES AFETOS A ESTE SISTEMA DESLOCAÇÃO POR PERÍODO HORÁRIO * VER CONDIÇÕES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DO BILHETE ENTIDADE
4 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO		5,00 €	1,25 €	
2 DESLOCAÇÕES / ACOMPANHANTE		1,80 €	0,90 €	
2 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO (ENTIDADE)		2,20 €	1,10 €	
4 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO (ENTIDADE)		3,70 €	0,93 €	
CARTÕES DE SUPORTE				
CARTÃO		PREÇO		OBSERVAÇÕES
Coimbra conVIDA		6,00 €		SUPORTE PARA TODOS OS TÍTULOS COM EXCEÇÃO DO BILHETE DE MOTORISTA
Viagem conVIDA		0,50 €		SUPORTE PARA OS TÍTULOS PRÉ-COMPRADOS (COM EXCEÇÃO DO BILHETE FAMÍLIA NUMEROSA) E PARA OS BILHETES COM ESTACIONAMENTO

* No período de 1 hora, contado desde a 1.ª validação, permite todos os transbordos (mudanças de carreira) pretendidos, sendo de validação obrigatória em cada viagem. Após a última validação dentro desse período, permite a conclusão da viagem em curso, independentemente do tempo que esta demore.

* As condições de atribuição para os diversos títulos de transporte devem ser consultadas nas Lojas SMTUC ou em www.smtuc.pt.

a) Preço final resulta da aplicação da TAT

b) Gratuito nos termos da F O TRANSPORTE DE CRIANÇAS ATÉ AOS 4 ANOS DE IDADE SERÁ EFETUADO GRATUITAMENTE, DESDE QUE NÃO OCUPEM LUGAR

UTILIZE SEMPRE
TÍTULO DE TRANSPORTE
VÁLIDO

COIMA A APLICAR EM CASO DE INFRAÇÃO
(nº 3 do Artº 7º, da Lei nº 28/2006, de 4 de julho)
De 120,00 € a 350,00 €

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Page 10 of 10

[illegible]

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

S.M.T.U.C.

Amo: 7513

Discussion

Development of a new generation of operators

[illegible]

Página | 59

| 59

S.M.T.U.C

[illegible]

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

S.M.T.U.C

2024

[unintelligible]

destinado de acordo com

[illegible]

Execução Anual do Plano Plurianual do Investimentos

S.M.T.U.C

2024

Colony of the Great Lakes: no further action required

[illegible]

Página

62

5. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Demonstração do desempenho Orçamental do período findo em 31 de dezembro de 2024

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

RUBRICA RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO - 2024						Valores em €
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	2023
Saldo de gerência anterior	250.136,86	0,00	141.562,50	0,00	386.337,81	778.037,17	2.008.303,18
Operações Orçamentais [1]	250.136,86	0,00	141.562,50	0,00	0,00	391.699,36	1.640.978,31
Devolução do saldo oper. orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	386.337,81	386.337,81	367.324,87
Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Corrente	17.663.745,31	0,00	0,00	0,00	0,00	17.663.745,31	21.372.111,28
R1 Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1 - Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2 - Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2 - Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3 - Taxas, multas e outras penalidades	751.468,32	0,00	0,00	0,00	0,00	751.468,32	870.805,16
R4 - Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5 - Transferências e subsídios correntes	8.977.419,45	0,00	0,00	0,00	0,00	8.977.419,45	12.477.724,46
R5.1 - Transferências correntes	8.977.419,45	0,00	0,00	0,00	0,00	8.977.419,45	12.477.724,46
R5.1.1 - Administrações Públicas	8.977.419,45	0,00	0,00	0,00	0,00	8.977.419,45	12.477.724,46
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	141.562,50
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	117.180,00	0,00	0,00	0,00	0,00	117.180,00	275.940,00
R5.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5 - Administração Local	8.860.239,45	0,00	0,00	0,00	0,00	8.860.239,45	12.060.221,96
R5.1.2 - Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3 - Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2 - Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6 - Venda de bens e serviços	4.996.784,18	0,00	0,00	0,00	0,00	4.996.784,18	7.070.155,02
R7 - Outras receitas correntes	2.938.073,36	0,00	0,00	0,00	0,00	2.938.073,36	953.426,64
Receita de Capital	206.120,13	0,00	0,00	0,00	0,00	206.120,13	6.179.775,51
R8 - Venda de bens de investimento	24.652,29	0,00	0,00	0,00	0,00	24.652,29	7.284,68
R9 - Transferências e subsídios de capital	181.467,84	0,00	0,00	0,00	0,00	181.467,84	6.172.490,83
R9.1 - Transferências de capital	181.467,84	0,00	0,00	0,00	0,00	181.467,84	6.172.490,83
R9.1.1 - Administrações Públicas	181.467,84	0,00	0,00	0,00	0,00	181.467,84	6.172.490,83
R9.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	181.467,84	0,00	0,00	0,00	0,00	181.467,84	5.553.764,32
R9.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5 - Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	618.726,51
R9.1.2 - Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3 - Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2 - Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10 - Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita efetiva [2]	17.869.865,44	0,00	0,00	0,00	0,00	17.869.865,44	27.551.886,79
Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12 Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13 Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	18.120.002,30	0,00	141.562,50	0,00	0,00	18.261.564,80	29.192.865,10
Operações de Tesouraria [B]	0,00	0,00	0,00	0,00	22.726,06	22.726,06	55.178,86

Demonstração do desempenho Orçamental do período findo em 31 de dezembro de 2024

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

Valores em €

RUBRICA PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO - 2024						2023
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
Despesa Corrente	17.600.848,47	0,00	0,00	0,00	0,00	17.600.848,47	17.957.834,54
D1 Despesas com o pessoal	11.204.605,67	0,00	0,00	0,00	0,00	11.204.605,67	11.003.130,45
D1.1 Remunerações Certas e Permanentes	7.458.681,28	0,00	0,00	0,00	0,00	7.458.681,28	7.139.149,22
D1.2 Abonos Variáveis ou Eventuais	1.579.324,70	0,00	0,00	0,00	0,00	1.579.324,70	1.491.117,80
D1.3 Segurança Social	2.166.599,69	0,00	0,00	0,00	0,00	2.166.599,69	2.372.863,43
D2 Aquisição de bens e serviços	6.290.737,40	0,00	0,00	0,00	0,00	6.290.737,40	6.888.688,29
D3 Juros e outros encargos	100.007,28	0,00	0,00	0,00	0,00	100.007,28	45.642,43
D4 Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1 Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1 Administração Central Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2 Administração Central Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2 Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2 Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5 Outras despesas	5.498,12	0,00	0,00	0,00	0,00	5.498,12	20.373,37
Despesa de capital	261.841,58	0,00	0,00	0,00	0,00	261.841,58	10.843.331,20
D6 Aquisição de bens de capital	261.841,58	0,00	0,00	0,00	0,00	261.841,58	10.843.331,20
D7 Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1 Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1 Administração Central Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2 Administração Central Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2 Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2 Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8 Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa efetiva [5]	17.862.690,05	0,00	0,00	0,00	0,00	17.862.690,05	28.801.165,74
Despesa não efetiva [6]	139.631,98	0,00	0,00	0,00	0,00	139.631,98	0,00
D9 Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10 Despesa com passivos financeiros	139.631,98	0,00	0,00	0,00	0,00	139.631,98	0,00
Soma [7]=[5]+[6]	18.002.322,03	0,00	0,00	0,00	0,00	18.002.322,03	28.801.165,74
Operações de tesouraria [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	44.571,06	44.571,06	36.165,92
Saldo para a gerência seguinte	117.680,27	0,00	141.562,50	0,00	364.492,81	623.735,58	778.037,17
Operações orçamentais [8] = [4]- [7]	117.680,27	0,00	141.562,50	0,00	0,00	259.242,77	391.699,36
Operações de tesouraria [D] = [A] + [B]- [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	364.492,81	364.492,81	386.337,81
Saldo Global [2]- [5]	7.175,39	0,00	0,00	0,00	0,00	7.175,39	-1.249.278,95
Despesa primária	17.762.682,77	0,00	0,00	0,00	0,00	17.762.682,77	28.755.523,31
Saldo corrente	62.896,84	0,00	0,00	0,00	0,00	62.896,84	3.414.276,74
Saldo de capital	-55.721,45	0,00	0,00	0,00	0,00	-55.721,45	-4.663.555,69
Saldo primário	107.182,67	0,00	0,00	0,00	0,00	107.182,67	-1.203.636,52
Receita total [1]+[2]+[3]	18.120.002,30	0,00	141.562,50	0,00	0,00	18.261.564,80	29.192.865,10
Despesa total [5] + [6]	18.002.322,03	0,00	0,00	0,00	0,00	18.002.322,03	28.801.165,74

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Ann- | 2024

S.M.T.U.C

What's New in the World of Open Access?

[illegible]

ಪ್ರಶ್ನೆ. 1 ರೇ

Fig. 1 de 3

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Ano= 2024

S.M.T.U.C

[illegible]

Página 4 | 67

Página | 68

Demonstração do Execução Orçamental da Despesa

Ano: 2024

S.M.T.U.C

des (enrichissement des données)

C-3561 - Econômica Despesa													
Resumo													
Código	Descrição	Despesas por pagar período anterior		Indicações contábeis	Cálculos descritivos	Compromissos	Outras despesas	Despesas pagas liquidadas de períodos anteriores		Compromissos a transferir	Outras despesas por pagar	Grau de execução orçamentária por período anterior	
		anterior	corrente					anterior	corrente			anterior	corrente
0001	Despesa corrente	50 000,00	0 300 000,00	0,00	7 487 000,00	50 000,00	7 487 000,00	0,00	30 000,00	0,00	30 000,00	0,00	0,00
0002	Despesa corrente	10 000,00	1 000 000,00	0,00	1 000 000,00	10 000,00	1 000 000,00	0,00	10 000,00	0,00	10 000,00	0,00	0,00
0003	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0004	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0005	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0006	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0007	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0008	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0009	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0010	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0011	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0012	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0013	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0014	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0015	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0016	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0017	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0018	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0019	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0020	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0021	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0022	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0023	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0024	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0025	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0026	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0027	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0028	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0029	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0030	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0031	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0032	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0033	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0034	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0035	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0036	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0037	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0038	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0039	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0040	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0041	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0042	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0043	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0044	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0045	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0046	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0047	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0048	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0049	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0050	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0051	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0052	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0053	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0054	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0055	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0056	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0057	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0058	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0059	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0060	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0061	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0062	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0063	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0064	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0065	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0066	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0067	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0068	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0069	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0070	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0071	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0,00
0072	Despesa corrente	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 00								

Página 69

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Ans: 2024

S.M.T.L.C

[illegible]

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Ano: 2024

S.M.T.U.C

[illegible]

Pág. 2 de 5

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

S.M.T.J.C

And: 2U74

[illegible]

အုပ်စု-၁၆

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Aut. 2024

S.M.T.U.C.

[illegible]Página
| 74

5. આપના ઉદ્દેશ્ય

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6.1. Balanço Individual em 31 dezembro de 2024

Valores em €			
Rubricas	Notas	DATAS	
		31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	13.974.256,47	16.878.764,90
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	3	11.173,79	37.443,66
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Clientes, contribuintes e utentes			
Outras contas a receber			
		13.985.430,26	16.916.208,56
Ativo corrente			
Inventários	10	505.690,50	420.834,38
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.1		174.069,23
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes	18.2	63.691,20	331.610,65
Estado e outros entes públicos	18.3	261.009,36	2.183.286,29
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	18.4	2.817.576,09	505.649,46
Diferimentos	23.3.1	63.414,79	51.226,27
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	1	623.735,58	778.037,17
		4.335.117,52	4.444.713,45
Total do Ativo		18.320.547,78	21.360.922,01
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		719.943,57	719.943,57
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			
Resultados transitados	23.1	3.098.187,28	2.341.125,94
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no Património Líquido	23.2	9.465.125,69	6.286.157,43
Resultado líquido do período		-1.133.386,60	757.061,34
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total do Património Líquido		12.149.869,94	10.104.288,28

Valores em €

Rubricas	Notas	DATAS	
		31/12/2024	31/12/2023
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	1.403.579,10	1.400.289,20
Financiamentos obtidos	23.4	2.057.729,50	2.204.061,16
Fornecedores de investimentos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos	23.3.2		4.599.818,50
Passivos por impostos diferidos			
Fornecedores			
Outras contas a pagar	18.6	163.269,90	149.018,90
		3.624.578,50	8.353.187,76
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Fornecedores	18.5	642.472,89	484.736,90
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos	23.5	48.070,06	63.848,23
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos	23.4	146.782,40	140.082,72
Fornecedores de investimentos	18.5	5.169,69	22.864,47
Outras contas a pagar	18.6	1.580.987,11	1.524.115,09
Diferimentos	23.3.2	122.617,19	667.798,56
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		2.546.099,34	2.903.445,97
Total do Passivo		6.170.677,84	11.256.633,73
Total do Património Líquido e Passivo		18.320.547,78	21.360.922,01

6.2. Demonstração dos resultados por naturezas individual do período findo em 31 dezembro de 2024

Valores em €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Impostos, contribuições e taxas	14	754.395,02	874.280,31
Vendas			
Prestações de serviços e concessões	13	4.267.199,96	6.856.550,24
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	11.411.011,92	10.487.572,19
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e dos inventários transferidos	10	-551.945,98	-2.619.590,34
Fornecimentos e serviços externos	23.6	-4.744.831,40	-2.949.980,36
Gastos com pessoal	19	-11.271.832,41	-11.053.297,04
Transferências e subsídios concedidos			
Prestações sociais			
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9		
Provisões (aumentos/reduções)	15	-29.413,52	-44.932,59
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	23.8	2.331.175,19	1.408.152,92
Outros gastos	23.7	-58.730,45	-65.160,91
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		2.107.028,33	2.893.594,42
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3/5	-3.149.515,27	-2.056.983,66
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-1.042.486,94	836.610,76
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	7	-90.899,66	-79.549,42
Resultado antes de impostos		-1.133.386,60	757.061,34
Imposto sobre o rendimento			
Resultado liquido do período		-1.133.386,60	757.061,34

6.3. Demonstração das Alterações no Património Líquido em 31 dezembro de 2024

Descrição	Notas	Capital / Património Subscrito	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrum. de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajusta- mentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Reva- lortização	Outras Variações Património Líquido	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
Posição no início do período	(1)	719.943,57					2.341.125,94			6.286.157,43	757.061,34	10.104.288,28		10.104.288,28
Alterações no período														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização e respetivas variações														
Transferências e subsídios de capital	23.2									3.178.968,26		3.178.968,26		3.178.968,26
Correção de erros materiais														
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	23.1						757.061,34				-757.061,34			
							757.061,34			3.178.968,26	-757.061,34	3.178.968,26		3.178.968,26
	(2)						757.061,34							
Resultado Líquido do Período	(3)										-1.133.386,60	-1.133.386,60		-1.133.386,60
Resultado Integral	(4)=(2)+(3)										-1.890.447,94	2.045.581,66		2.045.581,66
Operações com detentores de capital no período														
Realizações de capital/património														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
Subscrições de prémios de emissão														
Posição fim período	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	719.943,57					3.098.187,28			9.465.125,69	-1.133.386,60	12.149.869,94		12.149.869,94
	(5)													

6.4. Demonstração Individual dos fluxos de caixa, do período findo em 31 dezembro de 2024

		Valores em €	
Rubricas	Notas	Períodos	
		2024	2023
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		3.690,00	6.396,00
Recebimentos de contribuintes		751.468,32	870.805,16
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		8.977.419,45	12.477.724,46
Recebimentos de utentes		4.976.566,70	7.044.913,70
Pagamentos a fornecedores		-6.423.271,67	-7.029.870,16
Pagamentos ao pessoal		-7.237.138,43	-6.788.889,35
Pagamentos a contribuintes / Utes			
Pagamentos de transferências e subsídios			
Pagamentos de prestações sociais			
Caixa gerada pelas operações		1.048.734,37	6.581.079,81
Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Pagamento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos		2.977.326,90	1.027.450,82
Outros pagamentos		-3.890.090,05	-4.138.243,92
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		135.971,22	3.470.286,71
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-239.561,36	-10.843.331,20
Ativos intangíveis		-22.280,22	
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		24.652,29	7.284,68
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		181.467,84	6.172.490,83
Transferências de capital			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-55.721,45	-4.663.555,69

Valores em €

Rubricas	Notas	Períodos	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-139.631,98	
Juros e gastos similares		-94.919,38	-36.997,03
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-234.551,36	-36.997,03
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		-154.301,59	-1.230.266,01
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		778.037,17	2.008.303,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1	623.735,58	778.037,17
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		778.037,17	2.008.303,18
- Equivalentes a caixa no início do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		778.037,17	2.008.303,18
De execução orçamental		391.699,36	1.640.978,31
De operações de tesouraria		386.337,81	367.324,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1	623.735,58	778.037,17
- Equivalentes a caixa no fim do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		623.735,58	778.037,17
De execução orçamental		259.242,77	391.699,36
De operações de tesouraria		364.492,81	386.337,81

6.5. Anexo às Demonstrações Financeiras

Demonstrações Financeiras

Os documentos de prestação de contas de 2024 foram elaborados de acordo com os modelos apresentados na Norma de Contabilidade Pública 1 (NCP 1) – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras do SNC-AP e das instruções emanadas pelo Tribunal de Contas (Instrução nº 1/2019 de 06 de março de 2019 e Resolução nº 4/2024 de 23 de dezembro de 2024).

Nota 1 - Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

Os Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (adiante designados por SMTUC) têm a sua sede na Avenida de Conímbriga – Santa Clara - Ap.5015 - 3041-901 Coimbra.

Em deliberação de 26 de novembro de 1984 o executivo camarário aprovou a separação dos Serviços Municipalizados de Coimbra em dois serviços, os Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC) e os Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Coimbra (SMASC). Aprovou também os respetivos quadros de pessoal desses serviços, sendo que, a referida separação veio a efetivar-se em 01 de janeiro de 1985.

Os SMTUC são uma entidade de direito público com autonomia financeira e administrativa, não tendo, no entanto, autonomia jurídica.

Os SMTUC constituem, nos termos da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto (Regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais - artigos 8.º a 18.º) na sua redação atual, serviços geridos sob forma empresarial e que visam satisfazer necessidades coletivas da população com atribuições na área de transporte de passageiros, que integram a estrutura organizacional do Município de Coimbra, mas com organização autónoma no âmbito da administração e cuja gestão é entregue ao Conselho de Administração.

Em reunião de 20 de abril de 2024, sob proposta da Câmara Municipal de Coimbra de 15 de abril, a Assembleia Municipal deliberou aprovar a proposta do Conselho de Administração dos SMTUC relativa à estrutura nuclear, do número de unidades flexíveis e do número máximo de subunidades orgânicas dos SMTUC.

Assim, os SMTUC apresentam-se como uma estrutura hierarquizada, com um Conselho de Administração em regime de permanência, sem estrutura nuclear de Diretor Delegado, com cinco unidades orgânicas flexíveis, com cinco subunidades orgânicas e seis unidade de apoio.

O organograma e o mapa de pessoal dos SMTUC encontram-se em anexo.

É aplicável aos SMTUC a Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, que determina o Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidade Intermunicipais (RFALEI) e da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que determina o Regime Jurídico das Autarquias Locais.

A entidade consolidante é a Câmara Municipal de Coimbra com sede na Praça 8 de Maio - 3000-300 Coimbra.

O período de relato a que se refere as demonstrações financeiras é de 01.01.2024 a 31.12.2024.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade, tendo em vista a dar uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam as presentes demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP e que tenham produzido efeitos materialmente relevantes.

No corrente ano, não existiram saldos de caixa e/ou seus equivalentes indisponíveis para uso. A desagregação dos saldos de caixa e depósitos é apresentada em quadro em anexo (quadro - Q 1).

Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de comparabilidade, consistência, especialização dos exercícios, substância sob a forma, não compensação e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas ao exercício apresentado.

2.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

i. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras estão mensurados em Euro. Deste modo, as demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em Euros.

ii. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos gastos de desmantelamento e remoção de item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para os serviços. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto à medida que são incorridos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os SMTUC procedem a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.

As depreciações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes (ou da linha reta) o método utilizado, considerando a vida útil de referência que consta no classificador complementar 2 (CC2), conforme quadro seguinte:

Classes	Anos
Edifícios e outras construções	Até 100 anos
Equipamento básico	1 – 8
Equipamento de transporte	1 – 8
Equipamento administrativo	1 – 8
Outros	1 – 8

Para os bens adquiridos e cuja vida útil não se encontra definida no classificador complementar 2 os SMTUC adotam uma vida útil para os respetivos bens idêntica à definida para outros bens com características e uso similares.

Para os bens de reduzido valor (valor de aquisição inferior a € 100,00) os SMTUC optam por depreciar na sua totalidade os bens num ano.

O ganho ou a perda resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

iii. Ativos Intangíveis

Os SMTUC reconhecem um ativo intangível sempre que o mesmo for identificável, exercer o controlo sobre o mesmo, seja provável que fluam benefícios económicos futuros para os SMTUC e o seu custo possa ser fielmente mensurado.

Os ativos intangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

Sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, os SMTUC, procedem a testes de imparidade, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os gastos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

Classes	Anos
Ativos intangíveis	17

iv. Inventários

O tratamento contabilístico dos inventários deve ser efetuado de acordo com o disposto na NCP 10. O principal aspeto a ter em conta na contabilização dos Inventários é a quantia do custo a reconhecer como ativo e a sua manutenção como tal até que os rendimentos relacionados sejam reconhecidos.

A mensuração dos inventários que forem adquiridos através de uma transação com contraprestação deve ser feita ao custo de aquisição.

O custo dos inventários deve incluir todos os custos de compra, custos de transformação e outros custos suportados para colocar os inventários no seu local e condição atuais.

Como preço de mercado entende-se o custo de reposição ou o valor realizável líquido, conforme se trate de bens adquiridos para a produção ou de bens para venda. Entende-se como custo de reposição corrente o custo que a entidade suportaria para adquirir o ativo à data de relato.

O método de custeio das saídas de armazém adotado deve ser apurado usando por regra a fórmula do custo médio ponderado.

O custo dos inventários pode não ser recuperável se esses inventários estiverem danificados, se se tornarem total ou parcialmente obsoletos, ou se os seus preços de venda tiverem diminuído. O custo dos inventários pode também não ser recuperável se os custos estimados de acabamento ou os custos estimados a suportar com a venda, troca ou distribuição tiverem aumentado. Nestas situações deverão ser reconhecidas imparidades.

v. Clientes e outras contas a receber

As contas a receber de clientes, contribuintes e utentes, e outros devedores estão registadas ao seu justo valor, deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

vi. Caixa e depósitos

A caixa e depósitos englobam o dinheiro em caixa, depósitos à ordem e a prazo altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

vii. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões quando cumulativamente os SMTUC têm uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado, quando é provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essa obrigação e que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

viii. Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

ix. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

x. Transações sem contraprestação

A NCP 14 tem como objetivo prescrever os requisitos para o relato financeiro de transações sem contraprestação, incluindo a identificação de contribuições dos proprietários.

Mensuração do rendimento de transações sem contraprestação:

O rendimento de transações sem contraprestação deve ser mensurado pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela entidade.

Quando, em consequência de uma transação sem contraprestação, uma entidade reconhecer um ativo, também reconhece o rendimento equivalente à quantia do ativo mensurado de acordo com o parágrafo 38, a menos que seja também exigido reconhecer um passivo.

Quando for exigido o reconhecimento de um passivo ele será mensurado de acordo com os requisitos do parágrafo 52, e a quantia do aumento no ativo líquido, se existir, deve ser reconhecida como rendimento.

Quando um passivo for subsequentemente reduzido, porque ocorre o acontecimento tributável ou é satisfeita uma condição, a quantia da redução do passivo será reconhecida como rendimento.

Uma entidade deverá reconhecer um ativo proveniente de uma transação sem contraprestação quando obtiver o controlo de recursos que satisfaçam a definição de um ativo e satisfaça os critérios de reconhecimento.

Transferências:

As transferências satisfazem a definição de um ativo quando a entidade controla os recursos em consequência de um acontecimento passado (a transferência) e espera receber desses recursos benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

As transferências satisfazem os critérios de reconhecimento de um ativo quando for provável que o influxo de recursos ocorra e o seu justo valor possa ser mensurado com fiabilidade.

Uma entidade obtém o controlo de recursos transferidos, seja quando os recursos foram transferidos para a entidade, seja quando a entidade detém um direito vinculativo perante o cedente.

As transferências satisfazem a definição de transações sem contraprestação porque o cedente proporciona recursos à entidade recetora sem que esta proporcione valor aproximadamente igual em troca. Se um acordo estipular que a entidade recetora tem de proporcionar valor aproximadamente igual em troca, esse acordo não é um acordo de transferência, mas um contrato para uma transação com contraprestação que deve ser contabilizado de acordo com a NCP 13.

Uma entidade deve analisar todas as especificações contidas nos acordos de transferência para determinar se assume um passivo quando aceita recursos transferidos.

A NCP 14 contém a partir do parágrafo 78 um conjunto de orientações para os diferentes tipos de transferências, clarifica que as garantias recebidas não preenchem os requisitos para reconhecimento como um ativo (parágrafo 92) e prescreve o tratamento contabilístico dos adiantamentos de recebimentos de transferências, em que a entidade deve também reconhecer um passivo em relação ao adiantamento, pois o acordo de transferência ainda não se tornou vinculativo (parágrafo 93).

xi. Transações com contraprestação

A NCP 13 tem como objetivo prescrever o tratamento contabilístico do rendimento proveniente de transações e acontecimentos que tenham uma contraprestação. É aplicada na contabilização do rendimento proveniente das seguintes transações e acontecimentos com contraprestação:

- Prestação de serviços;
- Venda de bens;

- Uso por terceiros de ativos da entidade que produzam juros, royalties e dividendos ou distribuições similares.

O rendimento deve ser mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rendimento associado a uma transação que envolva a prestação de serviços deve ser reconhecido nos seguintes termos (NCP 13, parágrafos 17 a 25):

- a quantia de rendimento pode ser mensurada com fiabilidade;
- é provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluirão para a entidade;
- a fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade;
- os custos suportados com a transação e os custos para completar a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

A quantia de rendimento proveniente de uma transação é geralmente determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utilizador do ativo ou serviço e é mensurada pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tendo em conta as quantias de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidas.

A retribuição recebida ou a receber pode configurar caixa ou equivalentes de caixa ou bens ou serviços recebidos.

Quando o influxo de caixa ou de equivalentes de caixa for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal de caixa recebida ou a receber. A diferença entre o justo valor e a quantia nominal da retribuição é reconhecida como rendimento de juros.

xii. Acontecimentos após a data de balanço

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos, após a data do balanço, que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados caso aplicável.

2.3 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Estimativa de férias e subsídio de férias associados aos empregados;
- b) Estimativa para provisões, riscos e encargos;
- c) Especialização das taxas de execução dos projetos co-financiados.

2.6 - Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

- a) Estimativa de férias e subsídio de férias associados aos empregados;

Foi calculado tendo por base o efetivo em dezembro e considerada a tabela salarial em vigor para 2025.

b) Os SMTUC têm constituída uma provisão para Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais para reconhecimento das responsabilidades futuras com as pensões vitalícias de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais que os SMTUC estão obrigados a pagar aos respetivos beneficiários através da Caixa Geral de Aposentações. No final de 2024 foi efetuado o cálculo atual das responsabilidades futuras, tendo como pressuposto a utilização das tábuas de mortalidade disponíveis para Portugal 2021-2023 emitidas pelo INE e uma taxa de juro de 2,5%.

c) Especialização das taxas de execução dos projetos cofinanciados: Corresponde aos montantes ainda não executados dos projetos que serão cofinanciados por fundos da UE. Aplicando o

pressuposto do acréscimo, serão reconhecidos em rendimento ou em fundos patrimoniais no período em que forem executadas as respetivas despesas associadas.

Nota 3 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis dos SMTUC encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

Os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos intangíveis encontram-se descritos em quadros em anexo (quadros - Q 3.1., Q 3.2, Q 3.2A e Q 3.2B).

O valor dos ativos intangíveis totalmente amortizados e ainda em uso ascende a € 360.752,45.

Nota 5 - Ativos fixos tangíveis

Os bens do ativo fixo tangível foram mensurados pelo seu custo e o gasto de depreciação dos ativos inicia quando fica disponível para uso e cessa quando o ativo é desreconhecido.

Os SMTUC utilizam o método das quotas constantes (ou da linha reta) para calcular as depreciações.

Em 2024, os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos tangíveis encontram-se descritos em quadros em anexo (quadros - Q 5.1., Q 5.2, Q 5.2A e Q 5.2B).

A quantia escriturada bruta dos ativos fixos tangíveis totalmente depreciados e ainda em uso ascende a € 15.588.218,59, enquanto, os ativos fixos tangíveis não totalmente depreciados e em uso ascendem a € 22.785.823,64 sendo que a quantia líquida é de € 13.564.235,02.

Relativamente aos ativos fixos tangíveis temporariamente sem uso, a quantia escriturada bruta ascende a € 5.950.630,05, sendo que a quantia líquida ascende a € 410.021,45.

Nota 6 - Locações

Quadro em anexo - Q 6.1

Nota 7 - Custo de empréstimos obtidos

Quadro em anexo - Q 7.1

Nota 9 – Imparidade de ativos

Sempre que o montante pelo qual determinado ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração de resultados do período.

Para consultar as perdas por imparidade acumuladas ver quadro em anexo (quadro Q 9.1).

Nota 10 – Inventários

O custo de cada item de inventário é determinado através da média ponderada do seu custo inicial e do custo de itens semelhantes adquiridos durante o ano de 2024 – custo médio ponderado.

Os valores da conta de inventários e os movimentos ocorridos no período encontram-se descritos em quadros em anexo (quadros - Q 10.1. e Q 10.2).

Nota 13 - Rendimento de transações com contraprestação

Os rendimentos de transações com contraprestação no período de 2024 dizem respeito a prestação de serviços de transporte de passageiros, estacionamento e outras, sendo que o rendimento reconhecido na demonstração de resultados é efetuado de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

Neste tipo de rendimento de transações com contraprestação assume particular relevância os rendimentos provenientes da atividade de transporte de passageiros no valor de € 3.931.700,86.

A exploração de parques de estacionamento pelos SMTUC gerou rendimentos no valor de € 335.499,10.

Os rendimentos provenientes da atividade de transporte de passageiros registaram uma diminuição de 41,00% face ao ano anterior, para a qual contribuiu a entrada em vigor da Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro, que estabelece as condições de atribuição dos passes gratuitos para jovens estudantes.

Os rendimentos de exploração de parques de estacionamento registaram um aumento de 74,74 %. Em virtude de os parques de estacionamento do Mercado D. Pedro V voltarem a funcionar como parques de estacionamento.

Os restantes rendimentos referem-se à alienação de materiais e sucata, e publicidade em autocarros.

A decomposição dos rendimentos de transações com contraprestação efetuadas no exercício findo de 31 de dezembro de 2024 apresenta-se no quadro em anexo (Q 13.1).

Nota 14 - Rendimento de transações sem contraprestação

Os rendimentos de transações sem contraprestação no exercício findo de 31 de dezembro de 2024 têm a sua decomposição apresentada no quadro em anexo (quadro Q 14.1).

Dos rendimentos do período reconhecidos em resultados, destacam-se os rendimentos com as taxas pagas pelos utilizadores das zonas de estacionamento de duração limitada no valor de € 754.179,02, com as transferências recebidas sem condição da Câmara Municipal de Coimbra no valor de € 11.411.011,92 e da imputação de subsídios de investimentos no valor de € 2.008.914,93.

Nota 15 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Quadro em anexo – Q 15.1

Provisões para Impostos, Contribuições e Taxas

Desde o ano de 2010 que os Orçamentos Gerais do Estado e os respetivos Decretos-Lei de Execução Orçamental determinam que os serviços médicos prestados pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) aos beneficiários da ADSE deixam de ser faturados pela ADSE, porque as Autarquias e os seus Serviços e Empresas Municipais passam a contribuir diretamente para o SNS.

A contribuição definida para os SMTUC cifrou-se em € 207.232,00 em 2010 e ascendeu em cada um dos anos seguintes a € 174.108,00, totalizando no final de 2014 o montante de € 903.664,00.

O Município é a entidade responsável por receber dos SMTUC os montantes fixados em cada um dos anos pelos Decretos-Lei de Execução Orçamental, mas tal nunca se concretizou, sem que a própria DGAL tivesse alguma vez reivindicado qualquer verba junto da CMC, pelo que, apenas e de

acordo com o princípio da prudência foi criada em 2014 uma provisão para riscos e encargos no valor total de € 903.664,00 e em 2015 foi reforçada pelo valor de € 87.054,00, que corresponde ao 1º semestre do ano.

Em 2024 mantêm-se a provisão para outros riscos e encargos – comparticipação para o Serviço Nacional de Saúde no valor total de € 990.718,00.

Provisões para Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais

No final de 2023 a provisão para Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais cifrava-se no valor de € 409.571,20 para reconhecimento das responsabilidades futuras com as pensões vitalícias de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais que os SMTUC estão obrigados a pagar aos respetivos beneficiários através da Caixa Geral de Aposentações.

Durante o ano de 2024 foi anulada a provisão no valor de € 26.123,62, que corresponde aos pagamentos efetuados pelos SMTUC à CGA.

No final de 2024 foi efetuado o cálculo atual das responsabilidades futuras. Este cálculo teve como pressupostos a utilização das tábuas de mortalidade disponíveis para Portugal 2021-2023 emitidas pelo INE e uma taxa de juro de 2,50%.

Assim, o valor da provisão para reconhecimento das responsabilidades futuras relativas a Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais ascende a € 412.861,10.

Passivos Contingentes

Os organismos emissores de normas de Contabilidade fazem depender o tipo de tratamento contabilístico do exposto referente às probabilidades de ocorrência de acontecimentos futuros. Assim, consoante se trate de acontecimentos prováveis, razoavelmente possíveis ou remotos, ser-lhes-á atribuída uma diferente forma de reflexo na informação financeira. Todas as normas convergem na ideia de que os factos contingentes se refletem nas demonstrações financeiras mediante o instrumento preconizado na doutrina contabilística para registo de perdas potenciais - a provisão. No entanto, o reconhecimento da provisão só será possível quando satisfeitas duas condições: estar perante um passivo contingente cuja probabilidade de ocorrência é provável e ser passível de uma estimativa razoável do seu impacto na situação patrimonial e financeira.

Para as situações em que não se possam cumprir os dois requisitos acima descritos, a informação sobre tais contingências será fornecida, não através de uma provisão, mas por meio da sua divulgação no anexo às demonstrações financeiras, desde que seja pelo menos razoavelmente possível a ocorrência de uma perda no futuro que seja confirmada pelo desenlace de um ou mais eventos futuros incertos.

Os SMTUC divulgam no quadro Q 15.2 os passivos contingentes.

Nota 17 – Acontecimentos após a data de relato

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 14 de abril de 2025.

Não são conhecidas à data quaisquer eventos posteriores que gerem impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do exercício e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação reveladas nas contas apresentadas.

Nota 18 – Instrumentos financeiros

18.1 - Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

Nesta conta, no final de 2023, encontrava-se registado o valor de € 174.069,23 referente aos subsídios ao investimento ainda não recebidos no âmbito das candidaturas para a promoção da eficiência da frota dos SMTUC e relativos às componentes para as quais os SMTUC executaram os respetivos investimentos:

Operação POSEUR-01-1407-FC-000038

5 carregadores de baterias	€ 19.125,00
----------------------------	-------------

Posto de transformação	€ 62.749,13
------------------------	-------------

Operação POSEUR-01-1407-FC-000065

Empreitada para ligação elétrica de carregadores de baterias	€ 20.697,30
--	-------------

Empreitada para aumento de potência e adaptação	
---	--

de infraestruturas Posto de transformação	€ 71.497,80
---	-------------

Durante o ano de 2024 os SMTUC receberam as referidas verbas pelo que o saldo final desta conta é nulo.

18.2 – Clientes, contribuintes e utentes

O valor líquido das dívidas de Clientes, contribuintes e utentes em 31 de dezembro de 2024 apresenta o valor de € 63.691,20, sendo que se verificou um decréscimo de 80,79% face ao ano anterior. Este decréscimo deve-se essencialmente ao facto de deixar de existir faturação de transporte escolar ao Município de Coimbra por força da entrada em vigor da Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro, que estabelece as condições de atribuição dos passes gratuitos para jovens estudantes.

18.3 – Estado e outros entes públicos

O montante evidenciado para esta rubrica, no ativo corrente, é relativo aos pedidos de reembolso de IVA efetuados pelos SMTUC.

Em 31 de dezembro de 2023 ascendia a € 2.183.286,29, valor influenciado pelo IVA relativo à aquisição no final do ano de 12 miniautocarros elétricos mais 10 autocarros standard elétricos.

No final de 2024 o valor de € 261.009,36 é o resultado do apuramento do IVA decorrente da atividade normal dos SMTUC.

18.4 – Outras contas a receber

O valor da rubrica de outras contas a receber sofreu um aumento significativo devido essencialmente ao registo das verbas não recebidas e contabilizadas como rendimentos relativos à gratuidade dos passes para jovens estudantes (Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro) e do programa Incentiva +TP.

Relativamente ao saldo final de 2024, destacam-se os valores, de € 2.167.948,33 relativo à Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro, que estabelece as condições de atribuição dos passes gratuitos para jovens estudantes, de € 517.437,97 relativo ao programa Incentiva +TP e de € 107.412,25 relativo a acréscimos de rendimentos de transporte de pessoas e mercadorias.

Outras contas a receber

Conta	Valores em €	
	Valor	
	2024	2023
Devedores por acréscimos de rendimentos	2 805 683,91	489 875,78
Cauções entregues a terceiros	374,10	374,10
Outros devedores	11 518,08	15 399,58
Total	2 817 576,09	505 649,46

18.5 – Fornecedores

As dívidas a fornecedores c/c registadas no balanço em 31 de dezembro de 2024 ascendem a € 642.472,89, o que representa um aumento de € 157.735,99 (+32,54%) face ao valor em dívida em 31 de dezembro de 2023.

As dívidas a fornecedores de investimentos ascendem a € 5.169,69 em 31.12.2024, tendo sofrido uma diminuição de € 17.694,78 (-77,39%) relativamente ao valor em dívida em 31.12.2023.

18.6 – Outras contas a pagar

Passivo não corrente

Nas outras contas a pagar no passivo não corrente está registado o valor de € 163.269,90 relativo às cauções efetuadas por terceiros e cuja devolução não vai ocorrer nos próximos 12 meses.

Outras contas a pagar - passivo não corrente

Conta	Valores em €	
	Valor	
	2024	2023
Cauções recebidas de terceiros - exigível a mais de 12 meses	163 269,90	149 018,90
Total	163 269,90	149 018,90

Passivo corrente

Nas outras contas a pagar no passivo corrente está registado o valor de € 1.580.987,11. Neste passivo evidenciam-se as remunerações a liquidar por conta de férias e subsídio de férias e respetivos encargos da entidade que ascendem € 1.275.360,00.

Outras contas a pagar - passivo corrente

Valores em €

Conta	Valor	
	2024	2023
Credores por acréscimos de rendimentos	1 379 390,10	1 286 422,08
Cauções recebidas de terceiros - exigível até 12 meses	193 878,54	218 588,16
Outros credores	7 718,47	19 104,85
Total	1 580 987,11	1 524 115,09

Nota 19 – Benefícios dos empregados

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem remunerações certas e permanentes (remuneração base, subsídio de férias e de natal, subsídio de refeição, despesas de representação e suplementos e prémios), abonos variáveis ou eventuais, contribuições para regimes de proteção social obrigatórios, outros gastos com pessoal e outros encargos sociais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação aplicável em matéria laboral, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir obrigatoriamente com o ano civil, vence-se em 1 de janeiro do ano seguinte, sendo somente pago durante o período seguinte, pelos que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

No final do ano, o efetivo dos SMTUC era constituído por 458 trabalhadores.

Quadro em anexo (quadro Q 19.3).

Nota 23 - Outras divulgações**23.1 - Resultados Transitados**

Na rubrica de Resultados Transitados foi contabilizado a crédito a transferência do Resultado Líquido do Exercício de 2023 no montante de € 757.061,34.

23.2 – Outras variações no património líquido

Os movimentos nesta rubrica desagregam-se de acordo com o mapa seguinte:

Mapa - 1

Contas	31/12/2023	Adições	Reduções	31/12/2024
593 Transferências e subsídios de capital	6 285 116,84	5 367 051,33	2 188 083,07	9 464 085,10
594 Doações obtidas	1 040,59			1 040,59
Total	6 286 157,43	5 367 051,33	2 188 083,07	9 465 125,69

23.3 – Diferimentos

23.3.1 - Ativo corrente

Os diferimentos registados no balanço no ativo corrente no valor de € 63.414,79 representam os gastos a reconhecer em períodos seguintes, sendo que se evidencia o valor de € 53.045,54 referente a seguros liquidados em 2024 cujo respetivo gasto deve ser reconhecido em 2025.

Diferimentos - ativo corrente

Conta	Valores em €	
	Valor	
	2024	2023
Seguros	53 045,54	50 119,97
Outros	10 369,25	1 106,30
Total	63 414,79	51 226,27

23.3.2 - Passivo não corrente e passivo corrente

No final de 2023, na rubrica de diferimentos a reconhecer por transferências e subsídios de capital a reconhecer com condições, estava registado o valor de € 5.245.807,80 correspondente ao financiamento da Operação POSEUR-01-1407-FC-000065 relativo aos investimentos na aquisição de 12 miniautocarros elétricos no valor de € 2.520.000,00, na aquisição de 10 autocarros standard elétricos no valor de € 2.654.310,00 e na empreitada para aumento de potência e adaptação de infraestruturas (Posto de transformação) no valor de € 71.497,80 porque os referidos investimentos ainda não estavam ao serviço.

Atendendo a que, durante o ano de 2024 os referidos investimentos entraram ao serviço, os referidos valores foram transferidos para a rubrica 593 – Transferências e subsídios de capital com exceção da empreitada para aumento de potência e adaptação de infraestruturas (Posto de transformação).

No final de 2024, está registado na rubrica de diferimentos a reconhecer por transferências e subsídios de capital a reconhecer com condições, o valor de € 76.596,71 correspondente ao financiamento da Operação POSEUR-01-1407-FC-00065 e o valor de € 29.962,80 correspondente ao financiamento da Câmara Municipal de Coimbra, ambos relativos ao financiamento da empreitada para aumento de potência e adaptação de infraestruturas (Posto de transformação), que ainda não se encontra concluída.

Esta ainda registado o valor de € 16.057,68 que representa essencialmente os rendimentos resultantes da venda de títulos de transporte a reconhecer em 2025.

Diferimentos - passivo

Conta	Valores em €	
	2024	2023
Passivo não Corrente		
Transferências e subsídios de capital obtidos com condições - A reconhecer a mais de 12 meses	0,00	4 599 818,50
Total	0,00	4 599 818,50
Passivo corrente		
Transferências e subsídios de capital obtidos com condições - A reconhecer até 12 meses	106 559,51	645 989,30
Títulos de Transporte	16 057,68	21 809,26
Total	122 617,19	667 798,56

23.4 – Financiamentos Obtidos

O valor de € 2.204.511,90 correspondente ao valor em dívida do empréstimo contraído com a Agência para o desenvolvimento e Coesão, IP - Linha EQ BEI PT 2020-Autarquias, com a finalidade de financiamento da contrapartida nacional da Operação Portugal 2020 POSEUR-011407-FC-000038 (Promoção da eficiência energética na frota dos SMTUC - II), encontra-se registado em financiamentos obtidos no passivo corrente no valor de € 146.782,40 e que corresponde às duas

amortizações a efetuar em 2025, e em financiamentos obtidos no passivo não corrente no valor de € 2.057.729,50 e que corresponde às restantes amortizações a efetuar após 2025

O empréstimo foi contratado pelo Município de Coimbra, pelo que os valores em dívida serão pagos pelos SMTUC à Câmara Municipal de Coimbra.

Financiamentos obtidos

Conta	Valores em €	
	Valor	
	2024	2023
Passivo não Corrente		
De médio e longo prazo - exigível a médio e longo prazo	2 057 729,50	2 204 061,16
Total	2 057 729,50	2 204 061,16
Passivo corrente		
De médio e longo prazo - exigível a curto prazo	146 782,40	140 082,72
Total	146 782,40	140 082,72

23.5 – Estado e outros entes públicos

Nesta rubrica do passivo corrente encontra-se registado o valor de € 48.070,06 referente exclusivamente a retenções de IRS efetuados no mês de dezembro de 2024 e entregues ao estado em janeiro de 2025.

Estado e outros entes públicos

Conta	Valores em €	
	Valor	
	2024	2023
Retenção de impostos sobre rendimentos		
Trabalho dependente	47 782,00	63 177,00
Trabalho independente	217,06	244,23
Outras retenções - pensões	71,00	427,00
Total	48 070,06	63 848,23

23.6 – Fornecimentos e serviços externos

Nos exercícios de 2024 e 2023 os gastos com “Fornecimentos e Serviços Externos” apresentavam a composição descrita no quadro em anexo. (quadro Q 23.6)

23.7 – Outros gastos

Nos exercícios de 2024 e 2023 os gastos com “Outros gastos” apresentavam a composição descrita no quadro em anexo. (quadro Q 23.7)

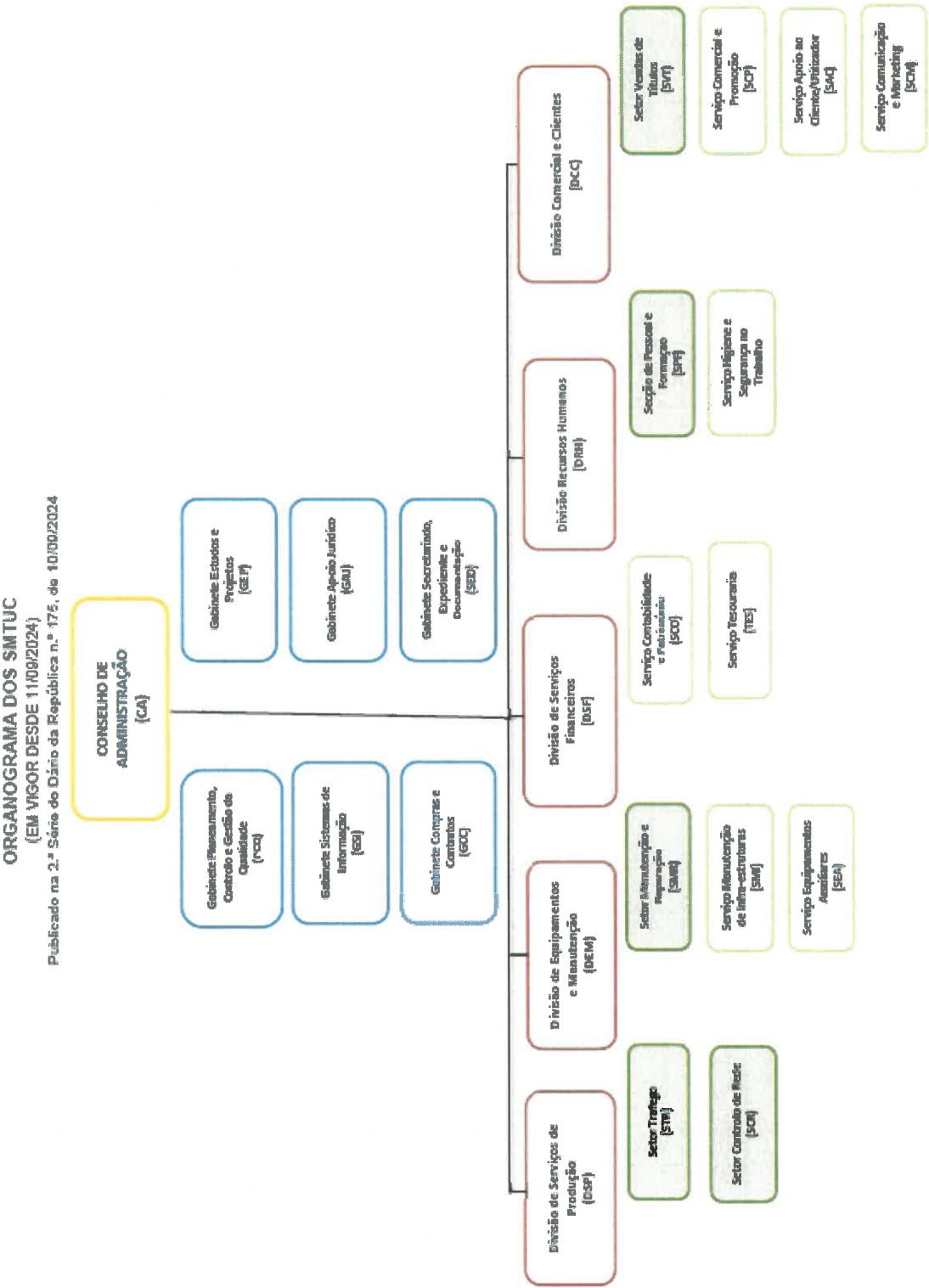
23.8 – Outros rendimentos

Nos exercícios de 2024 e 2023 os gastos com “Outros rendimentos” apresentavam a composição descrita no quadro em anexo. (quadro Q 23.8)

Nota final

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis aos SMTUC, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

6.6. Organograma, Mapa de Pessoal e Quadros das Demonstrações Financeiras



MAPA DE PESSOAL DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES URBANOS DE COIMBRA - 2024

(Artigo 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

DIRECTOR DELEGADO										
Cargo/Categoria	Área Funcional	Comissão Serviço	Regime Subs. Dirigentes	CTFPTI	CTFPTD	Mobilidade	Postos Necessários	Postos Ocupados	Postos Vagos	Observações
Diretor Delegado	Dirigente	1					1	1	0	
	Planeamento, Controlo e Gestão de Qualidade			1			3	1	2	
	Estudos e Projetos			2			2	2	0	
Técnico Superior	Jurista			1			2	1	1	1 lugar cativo em mobilidade noutro serviço
Assistente Técnico	Administrativa			1			2	1	1	
Sub-Total		1	0	5	0	0	10	6	4	

DIVISÃO DE SERVIÇOS DE PRODUÇÃO										
Cargo/Categoria	Área Funcional	Comissão Serviço	Regime Subs. Dirigentes	CTFPTI	CTFPTD	Mobilidade	Postos Necessários	Postos Ocupados	Postos Vagos	Observações
Chefe de Divisão	Dirigente	1					1	1	0	
Técnico Superior	Produção			1			3	1	2	1 lugar cativo - Eleito Local em junta de freguesia
	Comercial e Promoção			0			1	0	1	1 lugar cativo em mobilidade noutro serviço
Coordenador Técnico	Administrativa			3			3	3	0	
Assistente Técnico	Administrativa			13			15	13	2	
Encarregado de Movimento (Subsistente)	Chefia			1			1	1	0	
Encarregado Geral Operacional	Chefia			4			5	4	1	
Encarregado Operacional	Fiscalização			6			6	6	0	
Assistente Operacional	Agente Único T.C.			297			335	297	38	2 lugares cativos em mobilidade noutros serviços 2 lugares cativos em período experimental noutros serviços
	Auxiliar Serviços Gerais			6			8	6	2	
	Impressor			1			1	1	0	
Encarregado Operacional	Chefia			2			2	2	0	
Assistente Operacional	Bilheteiro			27			31	27	4	2 lugares cativos em mobilidade interna
Sub-Total		1	0	361	0	0	412	362	50	

DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO										
Cargo/Categoria	Área Funcional	Comissão Serviço	Regime Subs. Dirigentes	CTFPTI	CTFPTD	Mobilidade	Postos Necessários	Postos Ocupados	Postos Vagos	Observações
Chefe de Divisão	Dirigente	1					1	1	0	
Técnico Superior	Equipamentos e Manutenção			3			4	3	1	1 lugar cativo - licença s/ remuneração
	Aprovisionamento			4			4	4	0	
Especialista Informática	Informática			2			2	2	0	
				1			1	1	0	
Coordenador Técnico	Administrativa			1			1	1	0	
Assistente Técnico	Administrativa			7			9	7	2	
Encarregado Geral Operacional	Chefia			0			1	0	1	
	Chefia			3			3	3	0	
Assistente Operacional	Pedreiro			3			3	3	0	
	Condutor MPVE			1			1	1	0	
	Eletricista			3			4	3	1	
	Eletricista Auto			9			12	9	3	
	Lubrificador			5			7	5	2	
	Mecânico			11			18	11	7	1 lugar cativo em período experimental noutro serviço
	Pintor Auto			2			2	2	0	
	Serralheiro Mecânico			7			7	7	0	
	Vulcanizador			3			3	3	0	
	Torneiro Mecânico			1			1	1	0	
Auxiliar Administrativo	Fiel Armazém			3			6	3	3	1 lugar cativo em mobilidade interna
				2			2	2	0	
				2			6	2	4	
Sub-Total		1	0	73	0	0	98	74	24	

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA										
Cargo/Categoria	Área Funcional	Comissão Serviço	Regime Subs. Dirigentes	CTFPPI	CTFPD	Mobilidade	Postos Necessários	Postos Ocupados	Postos Vagos	Observações
Chefe de Divisão	Dirigente	1					1	1	0	
	Financeira			5			5	5	0	
Técnico Superior	Higiene e Segurança no Trabalho			2			2	2	0	
	Administrativa			2			2	2	0	
Coordenador Técnico	Administrativa			1			1	1	0	
Assistente Técnico	Administrativa			13			16	13	3	
Assistente Operacional	Auxiliar Serviços Gerais			2			2	2	0	
	Administrativa			2			2	2	0	
Sub-Total		1	0	27	0	0	31	28	3	

TOTAIS GERAIS										
Cargo/Categoria	Área Funcional	Comissão Serviço	Regime Subs. Dirigentes	CTFPPI	CTFPD	Mobilidade	Postos Necessários	Postos Ocupados	Postos Vagos	Observações
Diretor Delegado		1	0	0	0	0	1	1	0	
Chefe de Divisão		3	0	0	0	0	3	3	0	
Técnico Superior		0	0	21	0	0	28	21	7	
Especialista Informática		0	0	2	0	0	2	2	0	
Técnico Informática		0	0	1	0	0	1	1	0	
Coordenador Técnico		0	0	5	0	0	5	5	0	
Assistente Técnico		0	0	34	0	0	42	34	8	
Encarregado de Movimento (subsistente)		0	0	1	0	0	1	1	0	
Encarregado Geral Operacional		0	0	4	0	0	6	4	2	
Encarregado Operacional		0	0	11	0	0	11	11	0	
Assistente Operacional	0	0	387	0	0	451	387	64		
TOTAL		4	0	466	0	0	551	470		81

TRABALHADORES DOS SINTUC EM NÃO EFETIVIDADE DE FUNÇÕES										
Cargo/Categoria	Área Funcional	TOTAIS	Comissão Serviço Noutros Organismos	Mobilidade Noutros Organismos:				Licença s/ Remuneração	Outras Situações	Observações
				Na categoria	Intercarreiras	Intercategorias	Cedência Interesse Público			
Técnico Superior		3		0				3		
Assistente Técnico		3		1				2		
Assistente Operacional		10		7				3		

Q 1 - Desagregação de caixa e depósitos

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

Conta	Valores em €	
	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	24.212,75	23.945,95
Depósitos à ordem		
Depósitos à ordem no Tesouro		
Depósitos bancários à ordem	240.778,00	387.726,31
Depósitos a prazo		
Depósitos consignados		
Depósitos de garantias e cações	358.744,83	366.364,91
Total de caixa e depósitos	623.735,58	778.037,17

Q 3.1 - Ativos intangíveis - Variação das amortizações e perdas por imparidade

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

Rúbricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Amortizações	Perdas por Imparidade	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações	Perdas por Imparidade	Quantia Escriturada
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)-(2)-(3)	(5)	(6)	(7)	(8)=(5)-(6)-(7)
Ativos intangíveis de domínio público património histórico artístico e Goodwill								
Projetos de desenvolvimento								
Programas de computador e sistemas de informação	585.991,81	508.548,15	40.000,00	37.443,66	585.991,81	534.818,02	40.000,00	11.173,79
Propriedade industrial e intelectual								
Outros								
Ativos intangíveis em curso								
Total	585.991,81	508.548,15	40.000,00	37.443,66	585.991,81	534.818,02	40.000,00	11.173,79

Q 3.2 - Ativos intangíveis - Quantia escriturada e variações do período

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

Rúbricas	Quantia escriturada inicial (1)	Variações							Valores em €	
		Adições (2)	Transferências internas (3)	Revalorizações (4)	Reversões de perdas por imparidade (5)	Perdas por imparidade (6)	Amortizações do período (7)	Diferenças cambiais (8)	Diminuições (9)	Quantia escriturada final (10)=(1)+...+(9)
Ativos intangíveis de domínio público património histórico artístico e Goodwill										0,00
Projetos de desenvolvimento										0,00
Programas de computador e sistemas de informação	37.443,66						-26.269,87			11.173,79
Propriedade industrial e intelectual										0,00
Outros										0,00
Ativos intangíveis em curso										0,00
Total	37.443,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-26.269,87	0,00	0,00	11.173,79

Q 3.2A - Ativos intangíveis - Adições

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

Rúbricas	Adições								Valores em €	
	Internas (1)	Compra (2)	Cessão (3)	Transferência ou troca (4)	Doação (5)	Dação em pagamento (6)	Locação financeira (7)	Fusão, cisão, reestruturação (8)	Outras (9)	Total (10)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)
Ativos intangíveis de domínio público património histórico artístico e Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação										
Propriedade industrial e intelectual										
Outros										
Ativos intangíveis em curso										
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Q 3.2B - Ativos intangíveis - Diminuições

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

Rúbricas	Diminuições					Total
	Alienações a título oneroso (1)	Transferência ou troca (2)	Fusão, cisão, reestruturação (3)	Outras (4)	Total (5)=(1)+...+(4)	
Ativos intangíveis de domínio público património histórico artístico e Goodwill						0,00
Projetos de desenvolvimento						0,00
Programas de computador e sistemas de informação						0,00
Propriedade industrial e intelectual						0,00
Outros						0,00
Ativos intangíveis em curso						0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Q 5.1 - Ativos fixos tangíveis - Variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

Rúbricas	Início do período				Final do período				Valores em €
	Quantia Bruta (1)	Depreciações acumuladas (2)	Perdas por Imparidade Acumuladas (3)	Quantia Escriturada (4)=(1)-(2)-(3)	Quantia Bruta (5)	Depreciações acumuladas (6)	Perdas por Imparidade Acumuladas (7)	Quantia Escriturada (8)=(5)-(6)-(7)	
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural									
Terrenos e recursos naturais				0,00				0,00	
Edifícios e outras construções				0,00				0,00	
Infraestruturas				0,00				0,00	
Património histórico artístico e cultural				0,00				0,00	
Outros bens de domínio público em curso				0,00				0,00	
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Ativos fixos em concessão									
Terrenos e recursos naturais				0,00				0,00	
Edifícios e outras construções				0,00				0,00	
Infraestruturas				0,00				0,00	
Património histórico artístico e cultural				0,00				0,00	
Ativos fixos em concessão em curso				0,00				0,00	
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros ativos fixos tangíveis									
Terrenos e recursos naturais	68.667,84			68.667,84	68.667,84			68.667,84	
Edifícios e outras construções	1.802.905,69	1.600.220,42		202.685,27	1.802.905,69	1.623.015,86		179.889,83	
Equipamento básico	42.062.609,87	25.697.731,17		16.364.878,70	40.861.817,05	27.538.946,20		13.322.870,85	
Equipamento de transporte	293.076,39	283.719,54		9.356,85	269.992,27	268.558,50		1.433,77	
Equipamento administrativo	863.976,14	727.135,28		136.840,86	909.561,41	783.176,34		126.385,07	
Equipamentos biológicos				0,00				0,00	
Outros	142.992,94	134.354,06		8.638,88	147.559,89	136.718,91		10.840,98	
Outros ativos fixos tangíveis em curso	87.696,50	0,00		87.696,50	264.168,13			264.168,13	
	45.321.925,37	28.443.160,47	0,00	16.878.764,90	44.324.672,28	30.350.415,81	0,00	13.974.256,47	
Total	45.321.925,37	28.443.160,47	0,00	16.878.764,90	44.324.672,28	30.350.415,81	0,00	13.974.256,47	

Q 5.2 - Ativos fixos tangíveis - Quantia escriturada e variações do período

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

Rúbricas	Quantia escritura inicial (1)	Variações							Quantia escritura final (10)=(1)+...+(9)	Valores em
		Adições (2)	Transferências internas (3)	Revalorizações (4)	Reversões de perdas por imparidade (5)	Perdas por imparidade (6)	Depreciações do período (7)	Diferenças cambiais (8)		
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais										0,00
Edifícios e outras construções										0,00
Infraestruturas										0,00
Património histórico artístico e cultural										0,00
Outros bens de domínio público em curso										0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão										0,00
Terrenos e recursos naturais										0,00
Edifícios e outras construções										0,00
Infraestruturas										0,00
Património histórico artístico e cultural										0,00
Ativos fixos em concessão em curso										0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis										68.667,84
Terrenos e recursos naturais	68.667,84									179.889,83
Edifícios e outras construções	202.685,27						-22.795,44		-1.203.755,82	13.322.870,85
Equipamento básico	16.364.878,70	2.963,00					-1.841.215,03		-23.084,12	1.433,77
Equipamento de transporte	9.356,85						15.161,04			126.385,07
Equipamento administrativo	136.840,86	45.585,27					-56.041,06			10.840,98
Equipamentos biológicos										264.168,13
Outros	8.638,88	4.566,95					-2.364,85			13.974.256,47
Outros ativos fixos tangíveis em curso	87.696,50	176.471,63								13.974.256,47
	16.878.764,90	229.586,85	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.907.255,34	0,00	-1.226.839,94	13.974.256,47
Total	16.878.764,90	229.586,85	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.907.255,34	0,00	-1.226.839,94	13.974.256,47

Q 5.2A - Ativos fixos tangíveis - Adições

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

Rubricas	Adições										Valores em €
	Internas (1)	Compra (2)	Cessão (3)	Transferência ou troca (4)	Expropriação (5)	Doação, herança e outros (6)	Dação em pagamento (7)	Locação financeira (8)	Fusão, cisão, reestruturação (9)	Outras (10)	Total (11)=(1)+...+(10)
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural											
Terrenos e recursos naturais											0,00
Edifícios e outras construções											0,00
Infraestruturas											0,00
Património histórico artístico e cultural											0,00
Outros bens de domínio público em curso											0,00
Ativos fixos em concessão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais											0,00
Edifícios e outras construções											0,00
Infraestruturas											0,00
Património histórico artístico e cultural											0,00
Ativos fixos em concessão em curso											0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais											0,00
Edifícios e outras construções		2.963,00									2.963,00
Equipamento básico											0,00
Equipamento de transporte											0,00
Equipamento administrativo		45.585,27									45.585,27
Equipamentos biológicos											0,00
Outros		4.566,95									4.566,95
Outros ativos fixos tangíveis em curso		176.471,63									176.471,63
	0,00	229.586,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	229.586,85
Total	0,00	229.586,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	229.586,85

Q 5.2B - Ativos fixos tangíveis - Diminuições

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

Rúbricas	Diminuições						Valores em €
	Alienações a título oneroso (1)	Transferência ou troca (2)	Devolução ou reversão (3)	Fusão, cisão, reestruturação (4)	Outras (5)	Total (6)=(1)+...+(5)	
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural							
Terrenos e recursos naturais						0,00	0,00
Edifícios e outras construções						0,00	0,00
Infraestruturas						0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural						0,00	0,00
Outros bens de domínio público em curso						0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Ativos fixos em concessão							
Terrenos e recursos naturais						0,00	0,00
Edifícios e outras construções						0,00	0,00
Infraestruturas						0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural						0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso						0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outros ativos fixos tangíveis							
Terrenos e recursos naturais						0,00	0,00
Edifícios e outras construções						0,00	0,00
Equipamento básico						-1.203.755,82	-1.203.755,82
Equipamento de transporte						-23.084,12	-23.084,12
Equipamento administrativo						0,00	0,00
Equipamentos biológicos						0,00	0,00
Outros						0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis em curso						0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.226.839,94	-1.226.839,94	-1.226.839,94
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.226.839,94	-1.226.839,94	-1.226.839,94

Q 6.1 - Locações

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

Valores em €										
Bens locados (A desagregar por contrato de locação significativo)	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas Contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas Contingentes					
Ajuste Direto Ref.ª AD2/71/2023 - Prestação de serviços de disponibilização de solução Cloud e Datacenter (Bilhética) - Contrato 59	105.871,71	37.092,85		37.092,85		42.310,93	26.467,93		68.778,86	68.778,86
Consulta Prévia Ref.ª CPR3/50/2024 - Aluguer operacional de veículos elétricos e híbrido Plug-in, novos, do Acordo-Quadro (AQ 3/2022) de aluguer operacional de veículos elétricos e híbridos, celebrado pela CIM-RC - Contrato 88	42.256,12					10.564,03	31.692,09		42.256,12	42.256,12
Consulta Prévia Ref.ª CPR2/46/2024 - Aluguer operacional de empilhador elétrico "EP EFL303" - Contrato 67	16.605,00	922,50		922,50		5.996,25	9.686,25		15.682,50	15.682,50
Consulta Prévia Ref.ª CPR3/30/2022 - Aluguer operacional de equipamentos de impressão - Contrato 45	74.995,71	25.909,17		55.074,11		19.921,60			19.921,60	19.921,60
Total	239.728,54	63.924,52	0,00	93.089,46	0,00	78.792,81	67.846,27	0,00	146.639,08	146.639,08

Valores em €

Q 7.1 - Empréstimos obtidos - Empréstimos bancários

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

Entidade	Data do contrato	Data de Visto do TC	Prazo do contrato (anos)	Capital			Taxa de Juro		Pagamentos de anos anteriores				Encargos do ano				Encargos vencidos e não pagos	Saldo em 1 de Janeiro	saldo em 31 de Dezembro
				Contratado	Utilizado		Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total	Amortização	Juros	Total					
Curto Prazo																			
Médio e longo prazo																			
Agência para o desenvolvimento e Coesão, IP - Linha EQ BEI PT 2020- Autarquias (*)	18/12/2020	04/05/2021	15	2.366.000,00	2.344.143,88	0	3,992	0,00	36.997,03	36.997,03	139.631,98	94.919,38	234.551,36	0,00	2.344.143,88	2.204.511,90			
Total				2.366.000,00	2.344.143,88			0,00	36.997,03	36.997,03	139.631,98	94.919,38	234.551,36	0,00	2.344.143,88	2.204.511,90			

(*) O empréstimo foi contratado pelo Município de Coimbra, pelo que os valores em dívida serão pagos pelos SMTUC à Câmara Municipal de Coimbra.

Q 9.1 - Imparidade de ativos

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

Classes	Valores em €			
	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Reversão de imparidades	Quantia recuperável
Outras contas a receber	2.939.467,69	121.891,60		2.817.576,09
Ativos intangíveis	51.173,79	40.000,00		11.173,79
Total	2.990.641,48	161.891,60	0,00	2.828.749,88

Q 10.1 - Inventários

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

Valores em €			
Rubrica (1)	Quantia bruta (2)	Imparidade (3)	Quantia recuperável (4)=(2)-(3)
Mercadorias			
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	505.690,50		505.690,50
Produtos acabados e intermédios			
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
TOTAL	505.690,50		505.690,50

Q 10.2 - Inventários - Movimentos no Período

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período						Valores em €	
		Compras Líquidas	Consumos/ gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de Inventários	Quantia escriturada final
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(1)+(2)-(3)-/+ (4)-(5)+(6)-(7)+(8)
Mercadorias									
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	420.834,38	613.021,87	551.945,98				140,08	23.920,31	505.690,50
Produtos acabados e intermédios									
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalhos em curso									
TOTAL	420.834,38	613.021,87	551.945,98	0,00	0,00	0,00	140,08	23.920,31	505.690,50

Q 13.1 - Rendimentos Com ContraPrestação

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

Tipos de transação com contraprestação	Valores em €	
	Rendimento do Período anterior	Rendimento do Período reconhecido
Prestação de Serviços		
Transportes Coletivos de Pessoas e Mercadorias	6.664.546,46	3.931.700,86
Parques de Estacionamento	192.003,78	335.499,10
Outros	27.772,06	72.937,73
Total	6.884.322,30	4.340.137,69

Q 14.1.1 - Rendimentos Sem ContraPrestação

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

Tipos de transação sem contraprestação	Rendimento do Período reconhecido em			Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Patrimônio Líquido		Início do Período	Final do Período	
Impostos diretos						
Impostos indiretos						
Contribuições para sistema de proteção social e subsistemas de saúde						
Taxas	754.179,02			201,60	613,80	
Multas e Outras Penalidades	216,00					
Transferências sem condição	11.411.011,92			251.793,83	2.685.386,30	
Transferências com condição						
Subsídios sem condição						
Subsídios com condição						
Legados, ofertas e doações						
Reversões de provisões						
Imputação de Subsídios e transferências para investimentos	2.008.914,93			174.069,23		
Outros	249.322,53					
Total	14.423.644,40	0,00		426.064,66	2.686.000,10	0,00

Q 15.1 - Provisões

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

Rúbricas (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Gasto				Diminuições				Quantia escriturada final (11)=(2)+(6)+(10)
		Reforços (3)	Aumentos da quantia descontada (4)	Outros aumentos (5)	Total aumentos (6)=(3)+(4)+(5)	Utilizações (7)	Reversões (8)	Outras diminuições (9)	Total diminuições (10)=(7)+(8)+(9)	
Impostos, contribuições e taxas	990.718,00									990.718,00
Garantias a clientes										
Processos judiciais em curso										
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	409.571,20	29.413,52			29.413,52	26.123,62			26.123,62	412.861,10
Matérias ambientais										
Contratos onerosos										
Reestruturação e reorganização										
Outras provisões										
Total	1.400.289,20	29.413,52			29.413,52	26.123,62			26.123,62	1.403.579,10

Valores em €

Q 15.2 - Passivos contingentes

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

Valores em €				
Ano	N.º Processo	Área	Assunto	Probabilidade de condenação
2012	JCT-2012-0142	Responsabilidade contraordenacional	Utilização de recursos hídricos sem o devido título; rejeição de águas degradadas para sistema de águas pluviais	Estimativa de encargos financeiros 70.000,00 Baixa
2016	CO/000137/16	Responsabilidade contraordenacional	Aplicação de contraordenação ambiental muito grave, por inexistência de garantia financeira obrigatória e necessária aquando da utilização de diversas substâncias perigosas na sua atividade	Estimativa de encargos financeiros 70.000,00 Baixa
2023	60/22.3T8CBR-B	Recursos Humanos	Cobrança de dívida hospitalar por força dos tratamentos prestados a Fausto Manuel da Costa Gonçalves Nunes Agria	Estimativa de encargos financeiros 603,64 Baixa
Total				140.603,64

Q 19.3 - Gastos Reconhecidos no Período

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

Valores em €

Designação	2023	2024
Remunerações dos órgãos sociais		142.361,11
Remunerações certas e permanentes		142.361,11
Remuneração base		98.701,75
Subsídio de férias		8.412,08
Subsídio de Natal		8.412,08
Despesas de representação		22.653,20
Subsidio de refeição		4.182,00
Remunerações do pessoal	8.412.785,49	8.680.643,01
Remunerações certas e permanentes	6.920.073,33	7.103.389,60
Remuneração base	5.318.945,98	5.485.238,40
Pessoal em regime de nomeação definitiva e contrato em funções públicas por tempo indeterminado	5.216.507,34	5.392.556,06
Pessoal em comissão de serviço - dirigentes	102.438,64	92.682,34
Pessoal em qualquer outra situação		
Subsídio de férias	510.742,21	530.716,97
Subsídio de Natal	463.884,62	474.041,57
Despesas de representação	11.197,63	7.560,66
Subsidio de refeição	615.302,89	605.832,00
Suplementos e prémios		
Abonos variáveis ou eventuais	1.492.712,16	1.577.253,41
Ajudas de custo	931,85	2.359,01
Trabalho extraordinário	179.312,19	219.396,62
Abono para falhas	291.993,03	286.699,86
Subsídio de prevenção, trabalho noturno e diurno	958.351,77	1.002.923,66
Outros abonos variáveis	62.123,32	65.874,26
Encargos sobre remunerações	1.866.469,58	1.958.451,53
Caixa Geral de Aposentações	1.431.954,15	1.450.823,65
Segurança Social - Regime Geral	434.515,43	507.627,88
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	113.231,92	122.655,86
Acidentes no trabalho		220,00
Doenças Profissionais	991,63	54,87
Seguros de acidentes no trabalho	112.240,29	122.380,99
Outros Gastos Com o Pessoal	360.541,59	74.719,00
Vestuário e artigos pessoais	6.773,88	34.117,44
Serviço médico, de enfermagem e assistência social	17.592,04	12.417,12
Reembolsos ADSE	148.743,11	27.919,24
Serviço Nacional de Saúde (SNS)	187.432,56	
Outros		265,20
Outros Encargos Sociais	300.268,46	293.001,90
Remunerações por Doença	249.648,50	237.492,17
Subsídios de Parentalidade	8.079,00	9.456,87
Pessoal em reserva ou aguardar aposentação		
Pessoal a aguardar aposentação	16.593,03	18.662,69
Outras pensões		
Encargos com a saúde		
Subsídio familiar a crianças e jovens	20.119,16	21.308,93
Outras prestações familiares		
Outras prestações familiares	5.592,40	6.081,24
Outras prestações de ação social	236,37	
Total	11.053.297,04	11.271.832,41

Q 23.6 - Fornecimentos e serviços externos

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

Conta	Valores em €	
	Valor	
	2024	2023
Subcontratos e parcerias	83.525,79	73.319,04
Serviços especializados	1.216.188,19	1.243.045,08
Materiais de consumo	7.235,37	15.295,27
Energia e fluidos	2.867.983,33	858.187,58
Deslocações, estadas e transportes	6.183,84	1.449,00
Serviços diversos	563.714,88	758.684,39
Total	4.744.831,40	2.949.980,36

Q 23.7 - Outros gastos

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

Conta	Valores em €	
	Valor	
	2024	2023
Impostos e taxas	30,00	30,00
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários	421,16	46.852,21
Gastos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		
Gastos em investimentos não financeiros	10.849,88	5.650,00
Outros	47.429,41	12.628,70
Total	58.730,45	65.160,91

Q 23.8 - Outros rendimentos

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

Valores em €

Conta	Valor	
	2024	2023
Outros rendimentos do Estado		
Rendimentos suplementares	28.693,84	20.528,91
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de contas a receber		
Ganhos em inventários	24.201,39	1.320,65
Rendimentos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos nos restantes ativos financeiros		
Rendimentos em investimentos não financeiros	20.042,50	5.922,50
Outros	2.258.237,46	1.380.380,86
Total	2.331.175,19	1.408.152,92

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando:

- o disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual, que estabelece o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, designadamente o disposto no n.º 2 do artigo 16.º, que pretende garantir a intangibilidade dos Fundos Próprios dos Serviços Municipalizados quando estes apuram resultados negativos e entregar aos Municípios os respetivos excedentes quando são apurados lucros;

vem o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra propor à Câmara Municipal de Coimbra que aprove, que seja mantido na rubrica de Resultados Transitados dos "SMTUC" o resultado líquido negativo apurado no exercício de 2024 no montante de 1.133 386,60 Euros.

8. DELIBERAÇÃO

Foram presentes ao Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra o Documento de Prestação de Contas e o Relatório de Gestão relativos ao exercício económico de 2024, organizados em dois volumes distintos, com os quais se dá cumprimento:

- ao disposto na Resolução n.º 4/2024, 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 5 de dezembro de 2024, publicada no Diário da República, II Série, n.º 248, de 23 de dezembro de 2024, sobre a Prestação de Contas relativas ao ano de 2024 e gerências partidas de 2025.
- ao disposto na Instrução n.º 1/2019-PG, publicada no Diário da República, 2ª Série, n.º 46 de 6 de março, para a organização e documentação das contas de todas as entidades sujeitas a prestação de contas ao Tribunal de Contas.
- ao Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro na redação atual.

Depois de apreciados todos os documentos, o Conselho de Administração delibera por unanimidade e para os efeitos imediatos:

Aprovar as Contas e o Relatório de 2024.

Submeter todos os documentos à Câmara Municipal de Coimbra para os devidos e legais efeitos de competente aprovação superior.

Nos termos da Classe 8 – Resultados, das Notas de Enquadramento ao Plano Multidimensional, aprovadas e publicadas em anexo, à Portaria nº 189/2016, de 14 de julho e considerando o disposto:

- no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual, que pretende garantir a intangibilidade do Património Líquido dos Serviços Municipalizados quando estes apuram resultados negativos e entregar aos Municípios os respetivos excedentes quando são apurados lucros;
- propor à Câmara Municipal de Coimbra que aprove e que seja levado à conta 56 - Resultados Transitados dos SMTUC o resultado líquido negativo apurado no exercício de 2024 no montante de 1.133 386,60 Euros.

Solicitar a Certificação Legal de Contas, à semelhança e pela mesma forma dos anos anteriores.

Por fim, o Conselho de Administração manifesta o seu agradecimento a todos os trabalhadores dos (SMTUC) que deram provas ao longo de 2024 de profissionalismo, empenho e dedicação em prol da melhoria dos transportes públicos municipais, apesar de todos os constrangimentos havidos.

Reunião do Conselho de Administração em 14 de abril de 2025.



9. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



Legal & Associado
Sociedade Unipessoal

Sousa Leal
Maria Manuel Silva

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 18.320.548 euros e um total de património líquido 12.149.870 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.133.387 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra em 31 de dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

[Handwritten signature]



Legal & Associados
QUATRO Lda

SMTUC - CLC

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



Leal & Associado
SROC, Lda

SMTUC - CLC

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 18.261.565 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 18.002.322 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras e demonstrações orçamentais auditadas, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Conforme referido no ponto n.º 1.8 Outras informações do Relatório de Gestão, a Entidade não incluiu as divulgações previstas na NCP 27 – Contabilidade de Gestão, mas divulgou as razões para esta insuficiência.

Coimbra, 15 de abril de 2025



Leal & Associado
SROC, Lda

representada por
JOSÉ LUÍS
DE SOUSA
LEAL
José Luís de Sousa Leal

Assinado de forma
digital por JOSÉ LUÍS
DE SOUSA LEAL
Dados: 2025.04.15
16:33:48 +01'00'

ROC 616

ANEXO I - Nomenclatura das linhas

Autocarros	
2T	MANUTENÇÃO - VIL DE MATOS
4	ESTAÇÃO NOVA - SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS (via Cruz de Celas)
5	PEDRULHA - ESTÁDIO
5F	PEDRULHA - PORTAGEM (via Casa Branca)
5T	PEDRULHA - VALE DAS FLORES (via Casa Branca)
6	HOSPITAL DOS COVÕES - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (via Santa Clara)
6F	FALA - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (via Santa Clara)
7	ARNADO - TOVIM
7T	PALÁCIO DA JUSTIÇA - TOVIM
9	PORTAGEM - CASAL DA MISARELA
9F	PORTAGEM - CASAL DA MISARELA (via Parque de Campismo)
10	PALÁCIO DA JUSTIÇA - HOSPITAL SOBRAL CID (via Ceira)
10A	PARQUE - HOSPITAL SOBRAL CID (regresso via Assafarge)
10F	BEIRA RIO - HOSPITAL SOBRAL CID (via Assafarge)
11	ARNADO - BAIRRO NORTON DE MATOS (via rua Verde Pinho)
12	BEIRA RIO - TAVEIRO
12A	BEIRA RIO - TAVEIRO (circulação via E.M. Bencanta - Taveiro)
12R	BEIRA RIO - TAVEIRO (circulação via E.N. 341)
13	BEIRA RIO - VALONGO (via Espírito Santos das Touregas)
13T	BEIRA RIO - VALONGO (regresso via Coalhadas)
14	PORTAGEM - S. MARTINHO DO BISPO (via Estação de Coimbra-B)
14T	BEIRA RIO - S. MARTINHO DO BISPO (via Covões)
16	MANUTENÇÃO - CARAPINHEIRA DA SERRA
16F	MANUTENÇÃO - CARAPINHEIRA DA SERRA (via Chão do Bispo)
16G	MANUTENÇÃO - ROCHA VELHA
17	BEIRA RIO - COALHADAS
18	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (via Assafarge)
18E	PORTAGEM - CEIRA / ESCOLA (via Assafarge)
18F	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (regresso via Lages)
19	PRAÇA DA REPÚBLICA - S. PAULO DE FRADES (via Lordemão)
19A	PRAÇA DA REPÚBLICA - COVA DO OURO (regresso por S. Paulo de Frades e Eiras)
19R	PRAÇA DA REPÚBLICA - SÃO ROMÃO (via Lordemão)
19T	PRAÇA DA REPÚBLICA - COVA DO OURO (via Lordemão)
20	PORTAGEM - VALONGO (via Estação Coimbra-B e Casais)
20T	PORTAGEM - VALONGO (via Estação Coimbra-B e Coalhadas)
21	BEIRA RIO - ARZILA
21A	BEIRA RIO - ARZILA (circulação via E.M. Bencanta - Taveiro)
21R	BEIRA RIO - ARZILA (circulação via E.N. 341)
21T	BEIRA RIO - ARZILA / LAMEIRA
22	PORTAGEM - ESCOLA INÊS DE CASTRO (via Estação Coimbra-B e Fala)
22F	PORTAGEM - ESCOLA INÊS DE CASTRO (regresso via Santa Clara)
23	PORTAGEM - CEIRA ESCOLA (via Hospital Sobral Cid)
23C	PORTAGEM - CEIRA (via Hospital Sobral Cid)
23F	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (regresso por Assafarge)
24	ARNADO - QUINTA DA NORA
24T	PALÁCIO DA JUSTIÇA - QUINTA DA NORA
25	PRAÇA DA REPÚBLICA - CASAL DA ROSA (via Eiras)
25T	PRAÇA DA REPÚBLICA - SANTA APOLÓNIA
26	PRAÇA DA REPÚBLICA - CHÃO DO BISPO
27	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE COIMBRA - BAIRRO DO INGOTE (via Bairro do Brinca)
27F	PRAÇA DA REPÚBLICA - BAIRRO DO INGOTE (via Bairro do Brinca)

28	UNIVERSIDADE - BAIRRO DO INGOTE (via Monte Formoso)
28F	PRAÇA DA REPÚBLICA - BAIRRO DO INGOTE (via Monte Formoso)
29	ESTAÇÃO COIMBRA-B - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (via Estação Nova)
30/30A	PRAÇA DA REPÚBLICA - REDONDA (via S. Paulo de Frades)
30T/30F	PRAÇA DA REPÚBLICA - LORDEMÃO (via S. Paulo de Frades)
31	ARNADO - CRUZ DOS MOROUÇOS
32	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO
32A	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO (circulação via E.M. Bencanta - Taveiro)
32R	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO (circulação via E.N. 341)
33	PORTAGEM - MANUTENÇÃO (via Casa Branca)
33R	PORTAGEM - MANUTENÇÃO (via Quinta da Romeira)
34	UNIVERSIDADE - POLO II DA UNIVERSIDADE
34T	UNIVERSIDADE - POLO II DA UNIVERSIDADE (via Quinta da Portela)
35	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA - PEDRULHA
36	PRAÇA DA REPÚBLICA - PONTE DE EIRAS (via Eiras)
36F	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA - PONTE DE EIRAS (via Eiras)
36T	PRAÇA DA REPÚBLICA - PONTE DE EIRAS
37	VALE DAS FLORES - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
38	SANTA CLARA - POLO II DA UNIVERSIDADE (via Portagem)
38F	SANTA CLARA - POLO II DA UNIVERSIDADE (regresso via Quinta da Portela)
38T	POLO II DA UNIVERSIDADE - PORTAGEM (via Urbano Duarte)
39	PALÁCIO DA JUSTIÇA - TORRE DE VILELA (regresso via Logo de Deus)
41	SANTA CLARA - VALE DAS FLORES
43	PORTAGEM - ALMALAGUÊS
43T	PORTAGEM - ALMALAGUÊS (via Quinta da Nora)
43V	PORTAGEM - ALMALAGUÊS (via Quinta da Nora)
44	PORTAGEM - MONFORTE (via Anaguéis)
45	PORTAGEM - ZORRO
47	PORTAGEM - CERNACHE (via Loureiro)
47F	PORTAGEM - CERNACHE (via Covões e Loureiro)
48	PORTAGEM - ASSAFARGE (via Covões)
48T	PORTAGEM - IPARQUE (via Covões)
49	PORTAGEM - CERNACHE
49T	PORTAGEM - CERNACHE (regresso por Vila Nova)
50	MANUTENÇÃO - SARGENTO-MOR (via Trouxemil)
50T	MANUTENÇÃO - SARGENTO-MOR (via Souselas)
50M	MANUTENÇÃO - SARGENTO-MOR (via Trouxemil / regresso via Marmeleira)
50S	MANUTENÇÃO - SARGENTO-MOR (via Souselas e Marmeleira)
51	MANUTENÇÃO - MARMELEIRA (via Souselas)
52	PEDRULHA - PÓVOA DO LOUREIRO (Via Mata de S. Pedro)
52M	PEDRULHA - MATA DE S. PEDRO
52P	PEDRULHA - PÓVOA DO LOUREIRO
52T	PEDRULHA - MATA DE S. PEDRO (via Botão)
53	PONTE DE EIRAS - BRASFEMES
53T	PONTE DE EIRAS - BOSTELIM (via Brasfemes)
103	ESTAÇÃO NOVA - SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS (via Universidade)
237	BEIRA RIO - BENCANTA (realiza-se nos dias de feira - 7 e 23 de cada mês)

Miniautocarros	
13P	BEIRA RIO - S. MARTINHO DO BISPO (PISCINAS)
42M	MISARELA - SOLUM
42T	BAIXA - VALE DE CANAS (via Cumeada e Portela)
42V	BAIXA - MISARELA (via Vale de Canas)
201	CERNACHE - VILA POUÇA
202	CERNACHE - VILA POUÇA (via Casa Telhada) (Suspensa a 1 de agosto)
203	CERNACHE - ORELHUDO (Suspensa a 1 de agosto)
204	SÃO JOSÉ - FLOR DA ROSA (via Braçais e Casal Novo) (Reestruturada a 14 de outubro)
Miniautocarros Elétricos e Híbridos	
100	LINHA AZUL LINHA DO CENTRO HISTÓRICO
221	ECOVIA - LINHA VERMELHA (ESTAÇÃO COIMBRA-B - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA)
223	ECOVIA - LINHA VERDE (PARQUE VERDE DO MONDEGO - UNIVERSIDADE / via Jardim Botânico)
244	LINHA BOTÂNICO (SANTA CLARA - UNIVERSIDADE / via Jardim Botânico)
Outros Serviços	
100E	ELEVADOR DO MERCADO D. PEDRO V
101	TRANSPORTE A PEDIDO SERVIÇO DE TRANSPORTE ESPECIAL
251	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS FLEXÍVEL TRANSPORTE A PEDIDO (Implementado a 16 de setembro)

ANEXO II – Passageiros transportados por título de transporte

(valores em milhares)

	2023	%	2024	%	24 / 23	%
Bilhetes Pré-Comprados	3.464	31,9%	3.166	25,9%	-298	-6,0%
Bilhete de Bordo	470	4,3%	343	2,8%	-128	-1,5%
Bilhete para 1 dia	2	0,0%	3	0,0%	1	0,0%
Bilhete para 3 dia	0	0,0%	1	0,0%	1	0,0%
Bilhete para 7 dia	0	0,0%	1	0,0%	1	0,0%
Bilhete para 1 dia (Família Numerosa)	66	0,6%	63	0,5%	-3	-0,1%
2 Deslocações + Estacionamento	17	0,2%	17	0,1%	1	0,0%
2 Deslocações / Acompanhante	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
2 Deslocações + Estacionamento Entidade	2	0,0%	2	0,0%	0	0,0%
4 Deslocações + Estacionamento Entidade	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
4 Deslocações + Estacionamento	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Passe Bem / Coimbra conVIDA	12	0,1%	5	0,0%	-7	-0,1%
Passe Rede Geral (mensal)	1.386	12,8%	1.599	13,1%	213	0,3%
Bimodal (CP/SMTUC) (mensal)	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Passe Rede Geral [Entidade] (mensal)	83	0,8%	94	0,8%	11	0,0%
Transporte Escolar (anual)	1.142	10,5%	1.442	11,8%	300	1,3%
Estudante (mensal)	1.823	16,8%	709	5,8%	-1.114	-11,0%
3ª Idade Ref. / Pens. por Incapacidade (mensal)	940	8,7%	1.025	8,4%	84	-0,3%
Sénior + Ref / Pens por Incapacidade + (mensal)	195	1,8%	175	1,4%	-20	-0,4%
Apoio Social + (anual)	16	0,1%	11	0,1%	-5	-0,1%
Consigo + (mensal)	498	4,6%	512	4,2%	13	-0,4%
Funcionário Municipal (anual)	227	2,1%	229	1,9%	2	-0,2%
Aposentado Municipal (mensal)	33	0,3%	34	0,3%	0	0,0%
Antigo Combatente (anual)	304	2,8%	332	2,7%	28	-0,1%
Passe Combinado (mensal)	159	1,5%	146	1,2%	-13	-0,3%
Centro Histórico (anual)	7	0,1%	10	0,1%	2	0,0%
Sub23 + TP	0	0,0%	900	7,4%	900	7,4%
Sub23 +1 + TP	0	0,0%	41	0,3%	41	0,3%
Sub23 +1 + TP (anual)	0	0,0%	47	0,4%	47	0,4%
Sub23 + TP (anual)	0	0,0%	844	6,9%	844	6,9%
Sub18 + TP	0	0,0%	183	1,5%	183	1,5%
Outros	0	0,0%	279	2,3%	279	2,3%
Total de Títulos validados	10.846		12.211		1.365	
<i>Sem Títulos de validação *</i>	89	0,8%	41	0,3%	-48	-0,5%
Rede Geral	10.935		12.252		1.317	12,0%

* *Gratuitos* (Crianças até aos 4 anos; Políticos Locais; Noites da Queima; Congressos; Liga Contra o Cancro)

ANEXO III - Postos de venda de títulos de transporte em 31/12/2024

Lojas "SMTUC"

1. Centro de (Info)mobilidade – Loja do Cidadão
2. Loja da Portagem – (Parque Dr. ^o Manuel de Braga)
3. Loja do Mercado – Manutenção (Elevador do Mercado)
4. Loja da Praça da República – Avenida Sá de Bandeira
5. Loja de São José – Rua dos Combatentes
6. Loja da Universidade – Rua Larga (Espaço Student Hub)

Postos de venda "SMTUC"

1. Parque de Estacionamento da Casa do Sal (Oeste)
2. Parque de Estacionamento da Casa do Sal (Jardim)
3. Parque de Estacionamento da Estação de Coimbra-B
4. Parque de Estacionamento do Parque Verde do Mondego

Postos de Venda Externos (Agentes Autorizados)

1. Alma Shopping
2. Avenida Calouste Gulbenkian
3. Coimbra Shopping
4. Estação Nova
5. Fala
6. Fórum Coimbra
7. Hospital da Universidade de Coimbra
8. Mercado D. Pedro V
9. Portagem
10. Ribeira de Frades
11. Rua do Brasil (1)
12. Rua do Brasil (2)
13. Rua Capitão Luís Gonzaga
14. Rua Daniel de Matos
15. Rua da Moeda
16. Rua da Sofia (1)
17. Rua da Sofia (2)
18. São Martinho do Bispo
19. Taveiro (Retail Park)

Máquinas Automáticas de Venda e Carregamento

1. Elevador do Mercado
2. Estação Coimbra



SERVIÇOS
MUNICIPALIZADOS DE
TRANSPORTES
URBANOS DE
COIMBRA



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA

CONTACTOS

TELEFONE: 239 801 100 | FAX: 239 440 348

LINHA VERDE: 800 203 280

E-MAIL: GERAL@WWW.SMTUC.PT

MORADA: AVENIDA DE CONÍMBRIGA

SANTA CLARA, AP.5015, 3041-901 COIMBRA